



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Secretaria Nacional de Segurança Hídrica
Departamento de Recursos Hídricos e Revitalização de Bacias Hidrográficas
Conselho Nacional de Recursos Hídricos

52ª Reunião Extraordinária do CNRH

Brasília/DF.

(Transcrição ipisis verbis)

1 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
2 Iniciamos a reunião. Então é a quinquagésima segunda reunião extraordinária do Conselho
3 Nacional de Recursos Hídricos, no dia 20 de setembro de 2022. Damos boas-vindas,
4 agradecemos a presença de todos e todas aqui na reunião, pedimos para quem não estiver com
5 a fala para manter desligado os microfones para não dar interferência aqui na nossa reunião. Eu
6 vou projetar então a nossa pauta, a planilha com a lista das instituições que compõem o conselho
7 e vou fazer o chamamento aqui dos representantes. Conseguem ver?

8 **Participante:** a tela tá pequena só!

9

10 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -** Vou
11 aumentar aqui!

12 **SR. JEFFERSON NASCIMENTO (CONSELHEIRO TITULAR - UNESP) -** Pra quem é
13 mais idoso como eu, agora melhorou muito!

14 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -** É
15 isso aí Jefferson! Não tão idoso assim, né? Mas vamos lá, eu vou chamar pela instituição e aí
16 se tiver o primeiro, o titular ou suplente por favor se identifiquem. É, Ministério
17 Desenvolvimento Regional a vaga da Secretaria Nacional de Segurança Hídrica.

18 **SR. CRISTIANE BATTISTON (CONSELHEIRA TITULAR - MINISTÉRIO DO**
19 **DESENVOLVIMENTO REGIONAL) -** Cristiane presente!

20 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR) –** Wilson também
21 presente!

22 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
23 Ministério desenvolvimento Regional secretaria nacional de segurança hídrica, é... aí Secretaria
24 Nacional de Saneamento, por favor!

25 **SR. GILSON PIRES DA SILVA (CONSELHEIRO TITULAR - MINISTÉRIO DO**
26 **DESENVOLVIMENTO REGIONAL -** Gilson presente! Boa tarde a todos!

27 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -** Boa
28 tarde! Acho que o Magno também está presente se quiser se identificar... Ministério da Justiça
29 e Segurança Pública.

30 **SR. MARCOS MESQUITA (CONSELHEIRO 2º SUPLENTE – MINISTÉRIO DA**
31 **JUSTIÇA) -** é boa tarde a todos, Marcos presente!

32 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
33 Ministério da Defesa, Ministério das Relações Exteriores...

34 **SR. FELIPE HONORATO CUNHA (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE – MINISTÉRIO**
35 **DAS RELAÇÕES EXTERIORES) -** Boa tarde presente. Meu nome é Felipe. Enviamos um
36 ofício hoje para o MDR para atualizar! Eu sou... serei o suplente do Victor Bahia!

37 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -** Ah
38 ok! Ok Felipe, bem-vindo, então tá na próxima reunião a gente faz essa atualização então. É
39 Ministério da Economia, primeira vaga.

40 **SRA. LIDIANE MORETTO (CONSELHEIRA 1ª SUPLENTE – MINISTÉRIO DA**
41 **ECONOMIA)** - Lidiane! Boa tarde!

42 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Oi
43 Lidiane bem-vinda! Boa tarde! Ministério da Economia segunda vaga... Ministério da
44 infraestrutura.

45 **SR. LUIS SÉRGIO SILVEIRA (CONSELHEIRO 2º SUPLENTE - MINISTÉRIO DA**
46 **INFRAESTRUTURA)** - Boa tarde a todos, Luiz Sérgio Silveira.

47 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** -
48 Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento.

49 **SRA. FABIANA VILLA ALVES (CONSELHEIRA TITULAR – MINISTÉRIO DA**
50 **AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO)** - Boa tarde a todos Fabiana e
51 Liciane, representando o Frederico.

52 **SR. FREDERICO CINTRA (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - MINISTÉRIO DA**
53 **AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO)** - Boa tarde! Frederico também está
54 presente.

55 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** -
56 Ministério da Cidadania, Ministério da Educação?

57 **SRA. MARIA LUCIANA DA SILVA NÓBLEGA (CONSELHEIRO TITULAR -**
58 **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO)** - Presente Luciana Nóbrega, Representante titular.

59 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** -
60 Ministério da Saúde? Ministério de Minas e Energia?

61 **SR. THIAGO GUILHERME FERREIRA PRADO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE –**
62 **MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA)** - Boa tarde

63 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Boa
64 tarde Tiago, Marlian, bem-vindos! Ministério de Minas e Energia, segunda vaga.

65 **SR. IGOR SOUZA RIBEIRO (CONSELHEIRO 2º SUPLENTE – MINISTÉRIO DE**
66 **MINAS E ENERGIA)** - Boa tarde! Igor Ribeiro presente!

67 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** -
68 Ministério da Ciência Tecnologia e Inovações... eu tinha visto a Daniela aí, se puder depois se
69 identificar Daniela... Ministério do Meio Ambiente?

70 **SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (CONSELHEIRO 2º SUPLENTE –**
71 **MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE)** - Boa tarde! André França aqui substituindo o
72 Ministro Joaquim Leite presente em tempo gostaria de endereçar à mesa, é... a gente já adianta
73 voto seguindo a relatoria do MDR, se por algum motivo não fique em alguma deliberação já tô
74 adiantando voto favorável seguindo MDR, mas nos esforçaremos para ficar o máximo possível
75 na reunião.

76 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Ok,
77 obrigada Secretário! Ministério do Meio Ambiente, a segunda vaga do IBAMA... Ministério do
78 Turismo?

79 **SRA. SINARA LEANDRA SILVA (CONSELHEIRA TITULAR – MINISTÉRIO DO**
80 **TURISMO)** - Olá boa tarde a todos, Sinara titular presente!

81 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Bem-
82 vinda Sinara! Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos?

83 **SR. HENRIQUE VILLA DA COSTA FERREIRA (CONSELHEIRO TITULAR –**
84 **MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS)** - Boa tarde
85 Henrique Vila da Costa Ferreira, representando o Ministério da Mulher, da Família e Direitos
86 Humanos.

87 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Boa
88 tarde!! conselhos estaduais e distrital de recursos hídricos. Mato Grosso do Sul, Goiás e Mato
89 Grosso.

90 **SR. LUIZ HENRIQUE M. NOQUELI (CONSELHEIRO 2º SUPLENTE – CONSELHO**
91 **ESTADUAL MT)** - É... acho que só eu que tô aqui por enquanto Luiz Noqueli.

92 **SR. LEONARDO SAMPAIO COSTA (CONSELHEIRO TITULAR – CONSELHO**
93 **ESTADUAL MS)** - Leonardo tá aqui Noqueli!

94 **SR. LUIZ HENRIQUE M. NOQUELI (CONSELHEIRO 2º SUPLENTE – CONSELHO**
95 **ESTADUAL MS, GO e MT)** - o Leonardo.

96 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Olá!
97 Olá! Muito bom! Distrito Federal e Espírito Santo.

98 **SR. JOÃO LÓSSIO (CONSELHEIRO TITULAR - CONSELHO ESTADUAL DF, e ES)**
99 - João Carlos Lóssio, representando o Distrito Federal.

100 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Santa
101 Catarina Paraná e Rio Grande do Sul.

102 **SR. LEONARDO SCHORCHT FERREIRA (CONSELHEIRO TITULAR -**
103 **CONSELHO ESTADUAL SC, PR e RS)** Olá boa tarde Leonardo Porto Ferreira de Santa
104 Catarina

105 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Oi
106 Leonardo. Bem-vindo!

107 **SR. LEONARDO SCHORCHT FERREIRA (CONSELHEIRO TITULAR -**
108 **CONSELHO ESTADUAL SC, PR e RS)** - obrigado

109 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - São
110 Paulo Minas Gerais Rio de Janeiro.

111 **SRA. IARA BUENO GIACOMINI (CONSELHEIRO TITULAR - CONSELHO**
112 **ESTADUAL SP, MG e RJ)** - Iara Giacomini, representando São Paulo.

113 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - bem-
114 vinda Iara! Rondônia Amapá e Tocantins.

115 **SRA. CLEANE DO SOCORRO S. PINHEIRO (CONSELHEIRA 1ª SUPLENTE -**
116 **CONSELHO ESTADUAL RO, AP e TO)** - Boa tarde Cleane Pinheiro representando a
117 Amapá.

118 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Ok!
119 Bem-vinda! Pará, Roraima e Amazonas. Maranhão Ceará e Piauí? Pernambuco Rio Grande do
120 Norte e Paraíba.

121 **SRA. FERNANDHA BATISTA LAFAYAETTE (CONSELHEIRA TITULAR -**
122 **CONSELHO ESTADUAL PE, RN e PB)** - Boa Tarde! Pernambuco presente!

123 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Oi
124 boa tarde Fernanda.

125 **SRA. FERNANDHA BATISTA LAFAYAETTE (CONSELHEIRA TITULAR -**
126 **CONSELHO ESTADUAL PE, RN e PB)** - Boa tarde secretária!

127 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** –
128 Alagoas, Bahia e Sergipe? É... usuário e sociedade civil. Irrigantes.

129 **SRA. JORDANA GIRARDELLO (CNA)** - Jordana presente e, Roseli, a Daniela Mattar ela
130 manifestou no chat presencia que você pediu para ela manifestar.

131 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Ah!
132 Obrigada Jordana e bem-vinda ao conselho! Prestadoras de Serviço Público de Abastecimento
133 de Água e Esgotamento Sanitário.

134 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP)** –
135 Boa tarde, Wanderlei Paganini titular.

136 **SR. ROBERTA MAAS (CONSELHEIRA 2ª SUPLENTE - CASAN)** – Roberta, suplente
137 presente também!

138 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - ok
139 bem-vindos, Wanderlei e Roberta. Concessionárias autorizadas de geração hidrelétrica.

140 **SRA. MARIA APARECIDA VARGAS (CONSELHEIRA TITULAR - ABRAGE)** -
141 Aparecida Vargas presentes já justifiquei não sei se eu vou conseguir ficar reunião toda.
142 Notifiquei com Wilson a Roseli e a Mônica que me substituirá tá?!

143 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** -
144 Obrigado pelo esforço viu Aparecida. Boa tarde!

145 **SRA. MÔNICA IRION (CONSELHEIRA 1ª SUPLENTE - ABRAGE)** - Boa tarde!

146 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Boa
147 tarde Mônica! Bem-vinda! Setor Hidroviário.

148 **SR. WILLAM THADEU L. ARAÚJO (CONSELHEIRO TITULAR – SETOR**
149 **HIDROVIÁRIO)** - eu! Boa tarde, Renan, presente!

150 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Oi
151 Renan! bem-vindo! Indústria?

152 **SR. MÁRIO AUGUSTO DE C. CARDOSO (CONSELHEIRO TITULAR – CNI)** - Boa
153 tarde a todos Mário Cardoso representante titular da Confederação da Indústria.

154 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - bem-
155 vindo Mário também! Iniciando os trabalhos do Conselho né? pescadores e usuários de recursos
156 hídricos com finalidade de lazer e turismo.

157 **SR. VINÍCIUS ROCHA CRESPO (CONSELHEIRO TITULAR – CNC)** - Boa tarde a
158 todos, Vinicius Crespo representando a CNC, titular.

159 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AMAT)** - Boa
160 tarde Wilson de Azevedo também presente

161 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** -
162 Comitê de bacias hidrográficas em rios de domínio da União?

163 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE – COMITÊ DE BÁCIAS**
164 **HIDROGRAFICAS)** - Waldemir Fernandes de Azevedo. Boa tarde a todos! Desde já
165 justificando a ausência de Anivaldo que é o titular, uma vez que ele está submetendo nesse
166 exato momento a um procedimento cirúrgico e ficaria impossível a sua presença.

167 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Ok
168 Valdemir. Obrigado pela informação! Organizações técnicas de ensino e pesquisa.

169 **SR. JEFFERSON NASCIMENTO (CONSELHEIRO TITULAR - UNESP)** - Jefferson de
170 Oliveira, professor da Unesp, representando as Oteps. E também faço aqui, o professor
171 Cristóvão não pode estar presente hoje, porque ele tá aí em Brasília. Não sei se o Josivan tá
172 presente, acredito que não, mas é isso estaremos aqui para ajudar boa reunião a todos!

173 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** -
174 organizações não governamentais

175 **PARTICIPANTE:** Roseli Boa tarde o João Clímaco tá tentando entrar aí acho que daqui uns
176 segundos, ele já tá entrando aí!

177 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - tá
178 bom obrigado Marco Antônio também está presente não é isso? então nós temos quórum Wilson
179 para iniciar nossa reunião são 28 instituições presentes.

180 **PARTICIPANTE:** Roseli, é... Desculpa! Perdi minha hora da chamada. Se puder me colocar
181 aí?!

182 **SRA. PAULA CRISTINA SANTANA (CONSELHEIRA TITULAR – MINISTÉRIO DA**
183 **JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA)** - Roseli, tem o ministério da Justiça, Paula Santana.

184 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Ah
185 ok! Pera ai!

186 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Tem o ok de pessoas
187 que registraram aqui no chat Roseli que a gente pode acho que é bom já fazer o registro logo
188 né? Magno né mencionou agora quem foi que falou na sequência desculpa?

189 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Paula
190 do Ministério da Justiça. Paula Santana e Daniela pelo Chat.

191 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Entrou né Clímaco, boa
192 Tarde!

193 **SRA. LUCIENE MOTA (CONSELHEIRA TITULAR - CONSELHO ESTADUAL PA,**
194 **RR e AM)** - Boa tarde Luciene também do Conselho do Pará.

195 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - a
196 Luciene bem-vinda! Ótimo. qualquer forma depois a gente faz uma checagem tá gente não se
197 preocupe não, que vai ficar registrado aqui... e eu só acho que podemos então dar sequência a
198 nossa reunião.

199 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR).** Ok. obrigado então.
200 Obrigado pela presença de todos da reunião de hoje.

201 **SR. MARCO ANTÔNIO DOS SANTOS (CONSELHEIRO TITULAR – Consórcio PCJ)**
202 – eu gostaria de registrar minha presença ai... eu estava resolvendo um assunto no telefone e na
203 hora da chamada eu não falei presente mas eu tô aqui presente, Marco Antônio dos Santos, pela
204 ONG, titular presente tá?!

205 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Entrou. bom obrigado
206 registrado aqui. Obrigado!

207 **SR. APARECIDO JAIME (CONSELHEIRO SUPLENTE – ASSEMAE)** - A ASSEMAE
208 suplente presente também viu, Aparecido Jaime.

209 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok obrigado
210 Aparecido. Acho que é isso então eu queria. Então, dando início a nossa reunião de hoje e mais
211 uma vez agradecendo a presença de todos. Nós temos cinco itens de pauta para reunião plenária
212 de hoje. Queria justificar a ausência do nosso presidente do CNRH, o ministro Daniel e também
213 do secretário executivo Sérgio Costa que estão os dois em agenda externa representando o
214 ministério em outros compromissos e eu devo conduzir então essa reunião de hoje. Nós temos
215 cinco itens de pauta, espero que a gente consiga vencê-los com antecedência ao prazo da reunião
216 estabelecida até às 18 horas da tarde né e, queria então que passássemos para leitura dos itens
217 de pauta por favor Roseli Você pode passar mais um item?

218 É... então nós temos duas deliberações, três na verdade né? duas resoluções em uma proposta
219 de monção para discutir na plenária de hoje a primeira é a resolução que estabelece

220 procedimentos para que o CNRH aprecie recursos de que tratam o parágrafo único do artigo 38
221 que menciona na Lei 9433. Justamente a competência do CNRH de analisar, de receber e
222 analisar recursos sobre decisões tomadas nos comitês de bacia hidrográfica, é o que estabelece
223 o parágrafo único do artigo 38. Essa minuta de resolução foi bastante discutida no âmbito da
224 Câmara de Assuntos Legais e está pautado então para apreciação hoje do plenário.

225 A segunda resolução a ser deliberada é a proposta de resolução que revoga alguns atos
226 normativos considerados implicitamente revogados ou que cuja eficácia ou validade encontra-
227 se prejudicados. Essa é uma matéria semelhante a outra resolução aprovada em março desse
228 ano visando atender um dispositivo legal de um decreto, que estabelece que os atos inferiores
229 a decreto devem ser reavaliados e para sua revogação ou simplificação normativa e a gente tem
230 trabalhado aqui na secretaria executiva para atender esse dispositivo.

231 O item três de pauta deliberar sobre proposta de monção que requer o desapensamento do
232 projeto de Lei 4546 de 2021, que institui a Política Nacional de Infraestrutura Hídrica. É o
233 encaminhamento feito pela Câmara Técnica de Assuntos Legais e o tema foi é... na verdade
234 encaminhado na reunião anterior que ocorreu se eu não me engano no dia 29 de Junho, como
235 uma proposta a ser tratada na reunião de hoje.

236 No item 4 informe sobre a implementação da Resolução CNRH 232, que é justamente a
237 resolução que aprovou o Plano Nacional de Recursos Hídricos, então teremos informe tanto da
238 Agência Nacional de Águas quanto aqui dá do Ministério Desenvolvimento Regional acerca
239 das tratativas de implementação do PNRH 2022-2040.

240 Por fim assuntos gerais e encerramento. Acho que é isso Roseli, não é isso? sobre os itens de
241 pauta... queria confirmar se...

242 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - é isso
243 Wilson. Não tivemos pedido de requerimento de urgência e nem, até o momento, inversão de
244 pauta, então podemos dar continuidade conforme proposto.

245 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Então abrir os trabalhos
246 de hoje, gostaria de pautar então o item da deliberação da resolução que trata dos atos
247 normativos, fazer só uma breve contextualização sobre isso, para aqueles que porventura não
248 tenham histórico né. Mas essa resolução ela é fruto de um pedido, de um encaminhamento dado
249 pelo próprio plenário do CNRH, ocorrido ano passado, em função da análise de um pedido de
250 direito de petição, no recurso recebido como direito de petição é encaminhado pelas
251 representantes do setor elétrico para, acerca de uma das deliberações contidas deliberação 55
252 no Comitê de Bacia do Rio Paranaíba. É... essa matéria, ela, para quem acompanhou se lembra
253 de que foi uma matéria que tramitou de uma forma talvez lenta eu diria em função... acho que
254 tem alguém com um microfone aberto, pediria para manter desligado enquanto não estiver
255 fazendo uso da palavra por favor!

256 E essa matéria então ela foi encaminhada pelo CNRH, porque o que nós percebemos é que no
257 tratamento dessa desta matéria, que eu mencionei que foi um pedido da associações setor
258 elétrico da abrange-abragel, em função da indefinição de procedimentos de tramitação de
259 matérias desse tipo no CNRH acabou se havendo uma decisão demorada de tramitação lenta
260 dentro do CNRH e como encaminhamento então o próprio plenário recomendou que faça,

261 faça... que CTAL preparasse então uma minuta de resolução estabelecendo esses procedimentos
262 é essa matéria foi discutida no âmbito da CTAL ao longo da Câmara Técnica de Assuntos
263 Legais ao longo de todo esse ano de 2022 e inicialmente foi pautada na reunião passada, mas
264 em função da necessidade de alguns ajustes ainda sobre o aspecto legal a gente preferiu retirar
265 de pauta com anuência do plenário e trouxemos então para reunião de hoje, né? Então Roseli,
266 se puder projetar a resolução e eu queria passar a palavra para a nossa conselheira aqui do MDR
267 Cristiane Battiston para contextualizar os ajustes finais da resolução por favor Cristiane.

268 **SR. CRISTIANE BATTISTON (CONSELHEIRA TITULAR - MINISTÉRIO DO**
269 **DESENVOLVIMENTO REGIONAL)** - obrigada Wilson. boa tarde para todo mundo. É, o
270 MDR ele propôs ao texto aprovado na CTAL emendas né que a gente circulou no convite da
271 reunião para não inviabilizar a publicação dessa norma em função de aspectos legais de
272 harmonização com a Lei Nº 9.784, de 99.

273 Em relação ao prazo estabelecido no caput do artigo 59 da Lei 9784, o MDR entende pela
274 necessidade de aplicabilidade motivo pelo qual a emenda propõe para 10 dias o prazo a ser
275 consignado no artigo 2º da minuta de resolução a contar da e divulgação da decisão recorrida
276 no âmbito do comitê de bacia. Os demais prazos foram mantidos conforme proposto pela CTAL
277 no entendimento de que são aqueles factíveis, diante da tramitação nas diferentes instâncias
278 aqui do CNRH.

279 No parágrafo primeiro do artigo 3º que trata do recebimento e check-list dos documentos pela
280 secretaria executiva foi incluído o prazo de 10 dias, uma vez que não estava previsto na
281 cronologia da tramitação.

282 O MDR propôs ainda como emenda a inclusão de um artigo final para constar que é cabível ao
283 requerente exercer o direito de petição e no exame das propostas de emenda a conjur aqui do
284 ministério também se manifestou pela viabilidade jurídica desde que observadas as
285 recomendações expostas nos itens de 14 a 27 do parecer que eles preferiram e os quais estão
286 atendidos aqui por meio dessa proposta de resolução com as emendas.

287 A gente fica à disposição eu pergunto se a Roseli que acompanhou aqui todo o processo quer
288 fazer alguma complementação a esse relato

289 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** – Oi
290 Cristiane, acho que está perfeito. A gente, depois que recebemos o parecer da Conjur,
291 submetemos novamente a CTAL para a ciência né e CTAL ainda avaliou aí alguns ajustes
292 pontuais de forma, solicitando aqui a exclusão dessas só redacional mesmo, solicitando aqui a
293 retirada desse dessa da lei porque ela já tá lá no próximo artigo, tem um artigo específico falando
294 sobre ela e foi isso né. Então essas são as propostas que o MDR e aguarda aí a manifestação
295 dos conselheiros e conselheiras

296 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – então só para explicar
297 o texto projetado aqui pela Roseli né a todas as inserções da emenda proposta pelo MDR é o
298 texto original aprovado na CTAL estão em vermelho ok? as inserções propostas pela própria
299 CTAL na última reunião ocorrida há duas semanas estão em azul então por exemplo aqui na
300 ementa quando se propõe a supressão desse texto em azul, foi uma discussão acordada na
301 própria CTAL, Ok? e também é inclusão de alguns termos para melhorar um pouco a semântica

302 de alguns dispositivos tá? queria mencionar que houve a proposta da conselheira Mônica a
303 quem até gostaria de passar a palavra também para explicar as contribuições e comentários que
304 fez que nós recebemos se eu não me engano ontem. Mônica queria passar a palavra então para
305 você para a discussão, por favor.

306 **SRA. MÔNICA IRION (CONSELHEIRA 1ª SUPLENTE - ABRAGE)** - Obrigada Wilson
307 é Mônica então das concessionárias a gente fez algumas contribuições até muito mais de forma
308 não sei se a Roseli quer compartilhar. Está fácil aí e eu tenho duas dúvidas e uma sugestão que
309 eu acredito que depois na discussão pós mérito né, pós votação de mérito a gente possa avaliar
310 se é o caso de complementar. não sei Roseli, se você quer compartilhar...

311 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – acho que seria legal
312 isso pronto queria ver os comentários todos que a Mônica colocou por e-mail né

313 **SRA. MÔNICA IRION (CONSELHEIRA 1ª SUPLENTE - ABRAGE)** - isto basicamente
314 são alguns ajustes de plenário para plenário do CNRH né coisas questões de forma uma das
315 dúvidas que ficamos em relação ao artigo 5º que ele cita em dois parágrafos ali os requisitos
316 mínimos de admissibilidade, na verdade é mais uma dúvida se os requisitos mínimos de
317 admissibilidade são aqueles que estão postos no artigo 3º se são somente eles acho que talvez
318 tenha que ficar mais explícito no documento, então essa é uma das dúvidas, a outra questão é
319 no parágrafo 5º do Artigo 5º também que prevê aí uma comissão de relatoria e a gente entende
320 que essa comissão de relatoria ela deveria se reportar a CTAL para solicitar manifestação de
321 qualquer outra câmara técnica. Então foi uma sugestão para incluir ali a CTAL né no texto e,
322 ao final ali que não ficou muito claro o parágrafo único do artigo 10. Eu achei o texto assim
323 pouco confuso, eu não entendi se a petição ela será indeferida caso não sejam atendidos os
324 requisitos lá do artigo 3º. É porque da forma como tá colocado me parece que ela vai ser sempre
325 indeferida e eu não sei se esse é o objetivo não sei, não ficou muito claro para mim então se
326 puderem esclarecer eu agradeço acho que é isso Wilson, eu fico à disposição restante é coisa
327 de forma que fica a critério né a inclusão.

328 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok, mas que na minha
329 parte, da nossa parte eu acho que é muito pertinente os pontos que você nos trouxe acho que
330 alguns a gente já poderia até trabalhar numa redação já para incluir exemplo dessa questão do
331 documentação mínima de admissibilidade né o fato é que realmente são aquelas constantes do
332 o terceiro, então acredito que fica uma redação mais clara já fazer a remissão direto aos
333 requisitos do próprio artigo 3º no lugar dessa citação de requisitos mínimos admissíveis isso se
334 todos concordarem né, acho que a gente podia fazer uma rápida passagem Roseli pelo texto da
335 resolução... e se houver mais contribuições ao longo dessa passagem acho que seria legal que
336 as pessoas fossem se manifestando né. Eu queria passar por Waldemir que também tá com a
337 mão erguida, por favor Valdemir.

338 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
339 **HIDROGRAFICAS)** - é, boa tarde. Eu não estou entendendo. A gente está tratando de uma
340 resolução onde a gente trata dos recursos constantes do artigo 38 da 9433. O que eu não entendo
341 é a gente colocar dentro de uma resolução que trata de recursos a questão de direito de direito
342 de petição, a gente em vez de tratar de recursos tá tratando de outros meios também, que que
343 vai ficar dentro do corpo, a gente trata só do recurso aqui se quiser o conselho propor uma

344 resolução onde trata de que a questão do direito de petição, de como será exercido direito de
345 petição eu acho que é uma outra matéria, mas a gente tá dentro de uma matéria de recurso.
346 Admitir o direito de petição para ficar se confundindo com recurso aí gente eu acho que é
347 temerária, que é incabível na minha concepção era só isso.

348 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – ok. acho que é
349 importante esse ponto Valdemir a questão é que o que faltou inclusive a necessidade de se criar
350 essa resolução foi justamente a análise do direito de petição né. Então o que nós observamos,
351 inclusive com a própria avaliação da nossa consultoria jurídica que nos alertou para esse ponto,
352 é de que a gente perderia oportunidade de já deixar claro como o CNRH vai proceder com a
353 tramitação também do direito de petição, que na essência o que essa resolução coloca com essa
354 inserção do artigo 10 é justamente que olha, sendo a matéria em que o requerente está exercendo
355 o seu direito de petição aplica-se os dispostos nessa resolução também. Então na nossa
356 avaliação aqui do ministério e nós conversamos também CTAL, na última reunião, é de que
357 seria oportuno já deixar isso consignado fato é que pode haver também a pedidos por direito de
358 petição e que nesse caso que a resolução coloca é que a tramitação vai seguir o mesmo rito
359 processual. Então essa é a essência dessa inclusão sabe Valdemir, é uma outra ponto que
360 imaginei que você fosse mencionar também mas é e que foi discutido na CTAL é que se estava
361 se colocando de forma ampla tratar sobre recursos, mas o fato é que já existe uma resolução
362 que estabelece o rito para tratamento de recurso contra decisões dos Conselhos Estaduais de
363 Recursos Hídricos. Então essa resolução acaba focando exclusivamente naquelas decisões
364 vindas de comitês de bacia porque já existe a outra resolução que trata da análise de recurso
365 para decisões dos conselhos estaduais, que também está previsto na Lei 9433.

366 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
367 **HIDROGRAFICAS)** - é, perdoe Wilson, se você me permitir por gentileza, de me dar a
368 palavra.

369 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Não, por favor que acho
370 que em resposta também esse meu comentário, por favor

371 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
372 **HIDROGRAFICAS)** - Eu até que entendo, por isso que eu digo agora a gente tá caindo... para
373 você ver a gente tá caindo na dualidade a gente vai vai deliberar hoje a gente vai deliberar hoje
374 a respeito do cancelamento de resoluções a resoluções conflitantes, a resoluções no mesmo
375 sentido e a gente já tá fazendo uma resolução que que tem uma outra que que bate com ela certo
376 que a gente poderia é, botar essa em sintonia com a outra para ter a previsão dos recursos do
377 dos conselhos estaduais como também das dos comitês de bacia né a gente tá tentando
378 simplificar e em vez disso eu tô achando que a gente tá criando uma outra. tudo bem que eu fiz
379 até a proposta apresentei aleatoriamente a questão da proposta de uma resolução para regular o
380 direito de petição, mas é também a gente tá batendo com duas resoluções. Já sobre recurso, a
381 gente tem um recurso de conselho de conselho contra a constituição estadual, um recurso contra
382 decisões de comitê de bacia. Era só essa que eu acho que tá isso não tô nem querendo me
383 prolongar muito nas discussões que eu ainda vou pegar 400 km de viagem daqui a pouco
384 esperando mais ela mostrar a questão do (inteligível) para poder me ausentar, mas tudo bem.

385 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – OK. passar então para
386 Jordana que também pediu a palavra

387 **SRA. JORDANA GIRARDELLO (CNA)** - tá na verdade eu fiquei só um pouco confusa em
388 relação, por exemplo, o parágrafo 5º do artigo quinto ele fala que a comissão de relatoria caso,
389 verifique não se tratar de matéria legal ou jurídica solicitará a manifestação da câmara técnica
390 competente para analisar a matéria. Eu entendo que essa comissão de relatoria dentro da CTAL
391 certo, aí ela vai pedir uma câmara técnica competente em relação ao assunto imagino eu, aí vai
392 lá no parágrafo 7º, fala a câmara técnica competente a que se refere o parágrafo 5º do caput. E
393 a CTAL, aí eu entendo que já é a câmara técnica né referente ao assunto e a CTAL terão
394 respectivamente 45 e 60 dias corridos para análise do processo inicia ser contados do
395 recebimento o prazo da CTAL será suspenso. Caso seja feita a solicitação prevista no parágrafo
396 5º que é de análise então assim o sétimo ele coloca dois prazos sendo que o prazo de ele é ele
397 já ele já incide da outra câmara tá em análise entendeu ela assim ela já coloca que a outra câmara
398 vai, vai, se ela existir já suspende os 60 dias seria isso? se precisar da câmara técnica de outra
399 câmara técnica fazer um parecer já estão suspensos os 60 dias da CTAL, seria isso?

400 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – é a intenção da redação
401 foi essa viu Jordana. No sentido de que caso a gente estivesse contabilizando simultâneo no
402 retorno da manifestação da câmara técnica competente haveria só mais 15 dias da CTAL. E aí
403 vem justamente esse parágrafo 8º para, vamos dizer, assustar a contagem do prazo da CTAL.

404 **SRA. JORDANA GIRARDELLO (CNA)** - caso tenha outra câmara que precisa emitir um
405 parecer, aí a minha dúvida fica assim nessa questão então ficou definido que a questão de entrar
406 né para uma reanálise aí a gente realmente vai analisar o mérito né dos pedidos de
407 intercorrência.

408 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Sim, esse é o motivo
409 inclusive de ter uma avaliação da câmara técnica competente, né? porque matéria, sei lá, vamos
410 vamos na hipótese de ser alguma coisa voltada à cobrança, aí seria importante que CTOC se
411 manifestasse. Então esse é o a motivação de que o assunto não fique restrito apenas a CTAL.

412 **SRA. JORDANA GIRARDELLO (CNA)** - não apenas a questão da legalidade

413 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – da legalidade
414 exatamente.

415 **SRA. JORDANA GIRARDELLO (CNA)** - e tem a possibilidade, por exemplo, da norma
416 toda ela trazer uma única referência por que tem prazos legais que correm com dias corridos e
417 com dias úteis a gente uniformizar isso para ficar mais dinâmico?

418 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – isso me lembro que foi
419 até um item que a gente discutiu na CTAL, não sei se passou despercebido algum e pelo que eu
420 me lembro a gente padronizou em dias corridos a gente pode ver.

421 **SRA. JORDANA GIRARDELLO (CNA)** - Mas tem 10 dias, de quando você tem no.. quer
422 ver eu até anotei aqui, uns 15 dias e 10 dias do parágrafoquando a gente quer achar a gente
423 não acha né não né do primeiro não...

424 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – eu acho que Roseli se
425 você puder já ir fazendo os ajustes né você tá aí com o texto da Mônica, acho que seria legal
426 basear nele porque daí a gente já discute aqui na plenária as inserções para atender os
427 comentários da Mônica Iron e também já vai fazendo ...

428 **SRA. JORDANA GIRARDELLO (CNA)** Parágrafo primeiro artigo terceiro, traz dez dias
429 úteis.

430 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – então sobe lá então, por
431 favor Roseli.

432 **SRA. JORDANA GIRARDELLO (CNA)** - só que aí a gente entender que se tá em dia útil
433 passa para corrido precisa aumentar né porque mudamos do prazo né

434 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – você disse para o
435 primeiro do artigo 3º?

436 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – é 10 dias úteis né o mais
437 importante é o prazo de 10 dias que tá lá no parágrafo segundo que é contado de 10 dias e aí já
438 não menciona tá vendo lá no artigo segundo.

439 **SRA. JORDANA GIRARDELLO (CNA)** - isso não tem a forma de contagem anotei aqui
440 também

441 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – e a gente precisa
442 colocar exatamente como tá na lei 9784 tá? eu vou eu, vou checar aqui como está. E aí eu queria,
443 mas vamos fazer essa harmonização sim Jordana eu acho que é importante de corridas ou úteis
444 tá. E aí enquanto eu passo a palavra aqui para os próximos inscritos eu vou checar aqui como
445 tá previsto no dispositivo da Lei 9784.

446 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
447 **HIDROGRAFICAS)** - uma questão o mais rápido possível, tem algumas, algumas coisas por
448 exemplo nesse parágrafo primeiro do artigo terceiro solicitará o requerente que tá até grifado
449 eu acho que a gente aqui é solicitar eu acho que a gente deveria usar se é recurso é recorrente
450 né? É só uma questão de só isso só acontece essa questão de texto, das palavras da colocação
451 das palavras. Obrigado, desculpe.

452 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Quería passa para
453 Mônica então na sequência Mônica.

454 **SRA. MÔNICA IRION (CONSELHEIRA 1ª SUPLENTE - ABRAGE)** - Mônica das
455 concessionárias de geração, eu só queria tirar mesmo a dúvida do parágrafo único do artigo 10
456 Wilson se vocês puderem esclarecer é... como que ele vai ser aplicado porque dá impressão que
457 vai ser possibilitado o direito de petição, mas ao mesmo tempo parágrafo único não sei se eu
458 não soube interpretar, mas eu não consegui entender o que parece não vai ser possível o direito
459 de petição é isso queria confirmar.

460 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Roseli você poderia
461 esclarecer porque, foi uma dúvida também lá na CTAL quando nós apresentamos foi uma
462 recomendação do parecer jurídico, mas Roseli você pode por favor esclarecer?

463 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - É, a
464 gente propôs essa inclusão do direito de petição. E aí a conjur avaliou que é que é facultado né
465 que um direito de petição é uma garantia constitucional. Só que ela sugeriu, para que não ficasse
466 aqueles pedidos recorrentes né de petição, e aí ficava protelando as decisões. E aí o que é o
467 artigo primeiro, lá o parágrafo primeiro tá tentando mostrar que, talvez não esteja muito claro,
468 é que não vai ser vai ser indeferido caso essa petição venha como movimento de protelação da
469 decisão, entendeu? E aí é isso que a gente colocou, seguindo aqui a recomendação até da própria
470 conjur né que a petição será indeferida caso apresentada em substituição a recurso
471 administrativo de que trata o artigo primeiro o qual deverá observar os requisitos e
472 procedimentos estabelecidos nesse ato normativo então a gente só incluiu esse parágrafo por
473 até recomendação da própria conjur para deixar claro que não vai ser aceita petição como se
474 fosse um direito de uma substituição ao recurso que é o primeiro que deve ser feito né seguindo
475 aqueles prazo de 10 dias e tudo mais... não sei se fica ficou claro Mônica, a gente se não tiver
476 muito claro a gente pode tentar melhorar a redação, né?

477 **SRA. MÔNICA IRION (CONSELHEIRA 1ª SUPLENTE - ABRAGE)** - Acho que sim.

478 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – é a motivação é
479 justamente esse comentário que a Roseli projetou aqui tá Mônica... Se quiser pode fazer a leitura
480 né porque o exercício de direito de petição é garantia constitucional não havendo algo jurídica
481 a inclusão do artigo que é o próprio caput né. No entanto, existe o risco que esse requerimento
482 seja utilizado na hipótese expedicionário tenha descumprimento algum requisito do recurso,
483 por exemplo, perda do próprio prazo de manifestação do recurso né e por esse motivo sugere
484 que o órgão consulente avalie, no âmbito de sua discricionariedade administrativa. Ou seja, o
485 plenário tem institucionalidade para decidir pela inclusão ou não desse parágrafo único, a
486 conveniência oportunidade de se incluir o parágrafo único para explicitar que o direito de
487 petição não pode ser exercido como sucedâneo, entenda que como substituição do recurso
488 administrativo eventualmente cabível uma possível redação a ser utilizada seria essa a qual a
489 gente apresentou que foi proposto pela própria consultoria jurídica.

490 **SRA. MÔNICA IRION (CONSELHEIRA 1ª SUPLENTE - ABRAGE)** - eu vou inverter a
491 minha pergunta então, Mônica da Abrage, é quando que ele seria admitido como direito de
492 petição então?

493 **SRA. MARIA DO SOCORRO (CNI)** – eu posso esclarecer?

494 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – por favor, Socorro

495 **SRA. MARIA DO SOCORRO BRANCO (CNI)** – eu não participei dessas reuniões. O direito
496 de petições Mônica, ele é constitucional, acontece que ele não tem toda amplitude, mas se
497 couber o recurso administrativo esse terá propriedade, terá prioridade melhor dizendo. Então
498 esse direito de petição ele é assegurado constitucionalmente, a qualquer do povo, a qualquer
499 pessoa desde que tenha uma motivação justa que não seja essas elencadas nessa resolução, tá?
500 Então até se não for cabível, se a câmara ou o conselho se recusar a acolher esse recurso o
501 impetrante tem o direito de ir ao tribunais para ver a sua petição analisada então o direito de
502 petição ele é mais amplo do que o direito recursal tá essa eu espero ter esclarecido a questão o
503 problema como Wilson bem relatou, é que como não havia disciplinamento da questão no
504 conselho estava se, e não havia prazos estabelecido para isso, se entrava com direito de petição

505 em substituição ao recurso com isso com o regramento. Cabe ao requerente, ele vai ter que
506 escolher o meio correto para se manifestar perante o conceito. Então é isso, quanto ao prazo eu
507 gostaria de esclarecer eu também não tô participando dessa discussão, eu estou falando somente
508 como conhecedora, não participei da discussão. A outra questão com relação aos prazos, os
509 prazos de acordo com o código civil, eles são contados do Código de Processo Civil, eles são
510 contados em dias uteis tá? então todos os prazos vão ter que ser adotar isso salvo se a resolução
511 dispuser do contrário, mas os prazos correm, correm dias úteis, mas se você dá 10, 15, 20, 60
512 dias esses dias serão contados em dias úteis, é isso.

513 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – ótimo, essa questão
514 então, até levantada pela Jordana então se a plenária concordar já queria padronizar para todos
515 os prazos para dias úteis e eu estava justamente conferindo aqui na legislação e acho que a
516 resolução seria importante para deixar mais claro que nós aqui fizemos essa inserção

517 **SRA. MARIA DO SOCORRO BRANCO (CNI)** – Olha isso pode até fazer isso, mas assim
518 todo mundo que for manejar um direito de recurso um direito de petição vai saber que esses
519 prazos são contados em dias úteis, mas como o Conselho não é formado por pessoas da área do
520 direito eu acho que não tem problema, é aquela máxima né? O que abunda não prejudica.

521 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok, não ótimo.
522 Obrigado aí pelo esclarecimento, aí também sobre esse aspecto da questão do direito de petição.
523 Valdemir tá escrito e depois o Wilson Azevedo.

524 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
525 **HIDROGRAFICAS)** - É Wilson, eu tento evitar comentar, mas as vezes não dá. Pela
526 explicação da Maria, da doutora Maria de Socorro ela disse que o direito de petição é universal,
527 isso é universal a gente não botaria dentro de uma resolução que tratasse de recurso, porque
528 independente de qualquer coisa ele caberia. O que é meu, exatamente, o meu receio é que não
529 fique sendo direito de petição usar de recurso... tudo bem. A norma técnica tá, mas como a
530 gente se garante isso, por isso que eu não colocaria se o direito de petição é universal ele não
531 precisa é constitucional, ele não precisaria estar dentro da nossa resolução. É nesse caminho,
532 com relação à contagem dos dias na contagem dos dias pode ser estabelecido porque até mesmo
533 pode de processo civil anterior ele previa não botar o dia da publicação, então do dia seguinte
534 e isso depende de cada, de cada, de onde foi estabelecido. O quanto só processo civil foi que
535 adotou uma nova normatização quando começou a botar dias corridos e até mesmo pra gente
536 botar 30 dias corridos a gente tá dando um prazo muito grande. Então a gente diminui o prazo
537 porque se botar 30 dias corrido tem o feriado no meio, tem, tem muita coisa que a gente pode
538 com isso é criar um prazo de recurso que a gente já tenha saído além do (Inteligível) da vida
539 para outra e ainda ficar cabível de recurso, é só essa questão só para complementar

540 **SRA. MARIA DO SOCORRO BRANCO (CNI)** – Wilson só para complementar o Vladimir,
541 tem razão no que concerne aí se eu só tentei explicar Valdemir é Valdemir né, só tentei dar um
542 esclarecimento que é por conta do histórico vivido pelo Conselho, mas eu concordo
543 doutrinariamente com você e processualmente com você não precisaria constar o direito de
544 petição aí, mas..

545 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - é
546 importante constar, só interrompendo, desculpa... é importante constar o direito de petição

547 porque vai inclusive aqui informar, se ele entrar com direito de petição ele vai ter que apresentar
548 aquela, vai seguir o mesmo trâmite do direito do recurso. Então ele tem os documentos que tem
549 que apresentar, tem as câmaras que vão avaliar, então é importante estar aí talvez para ficar
550 claro.

551 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – acho que para assim,
552 acho que não é um incentivo a se utilizar desse instrumento, né? tanto é que o parágrafo único
553 tá aí para poder deixar claro que ele não pode vir substituição ao recurso, mas eu acho que
554 havendo o caso em que o CNRH recepcione por direito de petição é importante que já fique
555 consignado rito para a gente mais uma vez não ficar patinando sem saber como proceder com
556 instrumento. Então o foco principal é esse Valdemir, não seria um incentivo à adoção desse tipo
557 de previsão né de instrumento legal, mas deixa claro sobre a tramitação desse rito caso ele venha
558 ocorrer novamente. Por favor, Wilson Azevedo.

559 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AMAT)** -
560 Obrigado Wilson, sobre esse parágrafo primeiro eu queria ponderar o seguinte, apesar de
561 participar da CTAL e ter na oportunidade de análise dessa proposta discutindo esse assunto eu
562 ainda fiquei com uma dúvida né no parágrafo único diz o seguinte, a petição será indeferida
563 caso, vê bem, o artigo 10 fala sobre o direito de petição. O parágrafo único, a petição será
564 indeferida caso apresentada em substituição ao recurso administrativo cabível de que trata o
565 artigo primeiro aí o qual deverá observar o qual quem? o qual será o que o direito de petição ou
566 o recurso administrativo cabível né? quer dizer então eu aí porque ele começa com a petição
567 então se for relativo ao direito de petição teria que ser a qual deverá observar e se for relativo
568 esse ou qual ao recurso administrativo cabível. É desnecessário botar, porque ele já tá
569 regulamentado lá no artigo primeiro e nos demais artigos, terceiro, quarto. Então eu acho que
570 de repente eu fiquei com essa dúvida e acho que se for relativo ao recurso administrativo é
571 desnecessário esse ou qual.

572 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Sim, concordo o pós
573 vírgula aí seria... eu concordo a gente podia até taxar Roseli, acho que a gente podia aproveitar
574 que estamos discutindo esse artigo 10º já vencemos de repente já colocando para eventual
575 aprovação dele é mas eu acho interessante esse comentário do Azevedo a gente poderia
576 encaminhar assim suprimindo essa vírgula esse pós vírgula aí tá... você aumenta por favor e aí
577 a gente acho que seria para a gente focar a gente esgotar a discussão sobre esse item específico
578 e para a gente poder retomar os demais questões da resolução. Cristiane, por favor

579 **SR. CRISTIANE BATTISTON (CONSELHEIRA TITULAR - MINISTÉRIO DO**
580 **DESENVOLVIMENTO REGIONAL)** - Wilson me surgiu uma dúvida que é relacionada ao
581 cumprimento do que tá no artigo 3º que é aquela listagem de documentação que a gente vai
582 considerar como mínima tá todas as petições essa lista de documentos também será a mínima
583 né e dizendo tem uma cópia de um processo, então só para ver se ele vai se aplicar na
584 integralidade as petições para ver se não precisa de alguma consideração extra.

585 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok. é essa foi a proposta
586 discutida no grupo né que preparou a minuta da resolução de realmente conforme colocado pela
587 Mônica é a esses são os requisitos mínimos inclusive estão lá nos parágrafos terceiro e quinto

588 né do artigo quinto e a princípio seriam, estaria restrito a eles para qualquer caso de recurso que
589 se apresente né.

590 **SR. CRISTIANE BATTISTON (CONSELHEIRA TITULAR - MINISTÉRIO DO**
591 **DESENVOLVIMENTO REGIONAL)** - Para recuso sim, a minha dúvida é no caso de
592 petições porque a gente tá dizendo que o artigo 3º se aplica também ao caso de petições com a
593 devida adequação ao nome do instrumento né, a minha dúvida é essa, se todas as petições
594 também vão ter que, terão de cumprir isso, de ter esses três documentos.

595 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Vamos só ler então
596 sobre eles? mas acho que é importante vamos nos ajudar. Vamos só fazer a leitura então de
597 quais seriam é a descrição dos fatos e os fundamentos objetivos do pedido de reexame né que
598 se aplicaria qualquer um dos das duas formas no item 2, cópia do recurso que foi dirigida a
599 autoridade que preferiu a decisão, por quê? porque no próprio artigo primeiro e na lei de
600 processo administrativo coloca de que a decisão ela tem que ser recorrida inicialmente em
601 primeira instância. Ou seja, no comitê de bacia hidrográfica, então isso tá posto aqui no
602 parágrafo segundo né o recurso de que trata o artigo deverá ser encaminhado ao CNRH em 10
603 dias úteis contados da divulgação oficial da decisão recorrida no âmbito do comitê de bacia.
604 Então essa ter sido recorrida lá no âmbito do comitê é uma condição essencial também para
605 prosseguimento do assunto dentro do dentro do CNRH a gente entende que para direito de
606 petição também precisaria se cumprir essa etapa tá e, o último item cópia do processo
607 administrativo que originou a decisão recorrida, contendo os documentos necessários para
608 análise de liberação do plenário do CNRH ou seja, o recorrente ele tem que trazer para dentro
609 do CNRH toda documentação afeta a matéria que tenha transitado dentro do comitê de bacia
610 então a princípio a todos são aplicáveis também o direito de petição, ok?

611 Valdemir por favor.

612 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
613 **HIDROGRAFICAS)** - existe forma para ser apresentado o recurso, se presencial na secretaria,
614 assim ou isso não sei foi vista analisado em outro canto que eu realmente não vi com qual a
615 forma se tem algum canto que define como. Qual é essa forma?

616 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – aqui no parágrafo
617 primeiro coloca, né Roseli? protocolado na secretaria então é um documento formal
618 protocolado na secretaria executiva do CNRH, ou então é hoje é online né o protocolo online

619 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
620 **HIDROGRAFICAS)** - quanto a isso eu não sei especificar como seria. Ou seja, no
621 procedimento do outro a forma só isso...

622 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – para a gente aqui como
623 tá vamos dizer já padronizado essa questão do protocolo eletrônico, a gente acabou não
624 mencionando né, mas hoje só se recebe documentos por meio de protocolo eletrônico. Eu acho
625 que no âmbito do governo federal inteiro, acho que não é restrito só ao Ministério, mas a redação
626 possa já tá clara com relação a necessidade de ser protocolizado aqui na Secretaria Executiva
627 do CNRH.

628 Então se a gente podia voltar para o parágrafo, para o artigo 10 queria ver se tem mais algum
629 comentário acerca do assunto. Acho que, Cris tá respondido a princípio essa sua dúvida sobre
630 a aplicação do artigo 3º?

631 **SR. CRISTIANE BATTISTON (CONSELHEIRA TITULAR - MINISTÉRIO DO**
632 **DESENVOLVIMENTO REGIONAL)** - Sim... talvez seja mais é uma lacuna de
633 conhecimento meu sobre o que seria né as petições em si, eu tô pesquisando aqui na internet.

634 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – tem mais algum
635 comentário Mônica que fez até tentar o comentário aqui da dúvida da Mônica, está claro Mônica
636 então a princípio?

637 **SRA. MÔNICA IRION (CONSELHEIRA 1ª SUPLENTE - ABRAGE)** - Ficou claro sim,
638 Obrigada Wilson.

639 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok. então acho que
640 acho que a Socorro pediu a palavra, Socorro?

641 **SRA. MARIA DO SOCORRO (CNI)** – Não não... eu, é...Não vou, tá bem, eu acho

642 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Falhou sua fala.

643 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Pra
644 mim sumiu.

645 **SRA. MARIA DO SOCORRO BRANCO (CNI)** – ... que passou na CTAL, que é
646 majoritariamente compostas por pessoas do meio jurídico e passou na própria conjur do MDR
647 que é formada por advogados da União, então assim eu acho que chega um momento que se
648 esgota e que as dúvidas porque vai ter que voltar para passar lá de novo, né.

649 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Isso vai passar de novo
650 pela jurídica inclusive esta é uma matéria muito delicada né? Porque qualquer falha jurídica
651 numa resolução dessa pode enviar inviabilizar um processo administrativo desse, então a gente
652 está tomando bastante cuidado e estamos muitos confiantes de que esse texto tá bastante conciso
653 e consistente tá.

654 **SRA. MARIA DO SOCORRO BRANCO (CNI)** – é para evitar maiores, eu tô vendo que tá
655 um grande conflito sabe, tá gerando conflito esse artigo 10 e assim como a constituição diz
656 claramente, os casos do direito de petição, que são, eu coloquei aí no chat para que não haja
657 dúvida o direito de petição aos poderes públicos em defesa de direitos ou contra ilegalidade o
658 abuso de poder. Então assim, eu não vejo problema de manter é aquela coisa da redundância,
659 mas pode, que se for mais confortável para todo mundo aí do Conselho tirar o artigo 10, tira.

660 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – eu preferia mantê-lo até
661 pela essência até pela essência, o que motivou a criação, e assim a gente está olhando para o
662 passado e pensando no futuro né, mas o que motivou essa resolução foi justamente a tramitação
663 de uma é um pedido por direito de petição, né? E aí a gente de repente estava instituindo um
664 procedimento e deixaria solto caso viesse por direito de petição. Então, eu acho que o *caput* é
665 essencial sabe para que o CNRH tenha bem claro o rito processual também para esse
666 instrumento jurídico.

667 **SRA. MARIA DO SOCORRO BRANCO (CNI)** – É porque não é só uma questão de
668 adequação no nome né, é o recurso é diferente do direito de petição ... que eu gostaria de deixar
669 desde o começo tá insistindo nisso e, mas assim em nome deste passado eu também não vou
670 colocar (inteligível).

671 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – eu acho que, eu acho
672 que tem essa importância em função desse passado realmente né, mas de forma nenhuma se diz
673 aqui incentivar que haja direito de petição substituição recurso enfim o foco é realmente deixar
674 claro o procedimento processual. Quanto a esse artigo 10, estamos Ok? eu queria voltar então
675 no outro ponto trazido pela Mônica, Roseli, para a gente já fazer o ajuste no texto que a gente
676 vai na sequência e colocar para apreciação é com relação à questão dos requisitos mínimos tá é
677 que tem duas situações requisitos mínimos para até deixar mais claro em função dos
678 comentários que a Mônica trouxe eu acho que é importante caso entenda que é acho que essa
679 substituição de recurso antes estava procedimento não é isso? Roseli?

680 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - é
681 antes estava o procedimento.

682 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – eu acho que poderíamos
683 manter procedimento porque na verdade é o ato de entrar com pedido de recurso né então é o
684 procedimento. Olha tem que apresentar esse documento aquele, e acho que fica mais adequado
685 manter procedimento mas aí colocaria no local de requisitos mínimos não atende aos requisitos
686 contidos no artigo 3º... e daí não teria dúvida, né Mônica?

687 **SRA. MÔNICA IRION (CONSELHEIRA 1ª SUPLENTE - ABRAGE)** - perfeito é
688 procedimento, talvez fique mais adequado em função do que pode ser um procedimento de
689 recurso ou de direito repetição, né?

690 **SRA. MARIA DO SOCORRO (CNI)** – Eu discordo.

691 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Você acha que recurso
692 é mais interessante socorro?

693 **SRA. MARIA DO SOCORRO (CNI)** – Sim, porque a 9784 fala em recurso... a lei a Mônica
694 pergunta quais são os requisitos mínimos? Onde estão descritos? os requisitos mínimos para o
695 recurso administrativo estão na lei 9784. Então estão ali, são decisões das decisões
696 administrativas, cabe recurso em face de razões de legalidade e de mérito. Aí depois ele vai
697 descrevendo ali, tem quem tem legitimidade para interpor e como que faz isso então eu acho
698 que o recurso a gente não vai analisar o objetivo aqui é analisar o recurso, não é? essa resolução
699 ela trata do direito de recurso.

700 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – sim, então não teríamos
701 recurso então aqui? Ok. e faríamos a remissão ao artigo 3º.

702 **SRA. MARIA DO SOCORRO (CNI)** – Isso. E isso não tem problema nenhum.

703 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – então Roseli

704 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - é
705 artigo por extenso?

706 **SRA. MARIA DO SOCORRO (CNI)** – não, pode ser abreviado, mas isso a jurídica vê.

707 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – E aí o mesmo agora a
708 gente substitui no parágrafo segundo tá? caso entenda que os procedimentos atendam os
709 requisitos do artigo 3º contido no artigo 3º.

710 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - pode
711 ser depois?

712 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – para mim tá demorando
713 para aparecer atualização da sua projeção, acho que tira mínimas admissíveis vamos tirar essa
714 suprimir esse termo... requisitos contidos no artigo 3º uma redação mais direta... para não ter
715 dúvida... requisitos contidos no artigo 3º, isso ficaria para os dois casos para o primeiro e
716 segundo, e aí tem outros pontos que a de forma que a Mônica colocou sobre plenário do
717 CNRH... por favor quem é que tá pedindo a palavra.

718 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
719 **HIDROGRAFICAS)** - Oi Wilson, nesse caso do parágrafo segundo você poderia substituir
720 para não ficar repetitivo botar no caso de admissibilidade será encaminhada a CTAL, que
721 designará uma comissão de relatoria, alguma coisa assim para não ficar repetitivo articulado.

722 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – são dois, são dois
723 comandos diferentes.

724 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
725 **HIDROGRAFICAS)** - O primeiro é inadissi... inadissi.. vocês já entenderam né? O segundo
726 é admissibilidade, uma vez admitido recurso aí já eliminaria esse (inteligível), será
727 encaminhado CTAL o que é designará uma comissão de relatoria composta por três membros,
728 pronto entendeu eu não desse jeito que tá fica repetindo e não tem sentido só uma questão
729 jurídica, mas nada só uma contribuição não vai mudar nada não.

730 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – é porque são dois
731 comandos, um pouco parecidos. Mas vamos dizer de resultados diferentes né, o comando dos
732 dois são separados.

733 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
734 **HIDROGRAFICAS)** - a gente tem um termo técnico que possa substituir, eu acredito que
735 seria, eu acredito que seria melhor botar o termo técnico tá?

736 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – aí eu confesso que nessa
737 altura do campeonato eu fico até confuso de fazer a junção viu Valdemir.

738 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
739 **HIDROGRAFICAS)** - é como mexer em obra feita certo? eu às vezes até não gosto tanto de
740 questionar, principalmente, mas em termos de estrutura seria o certo tá.

741 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – entendi, mas queria te
742 pedir esse apoio se concordar de manter em dispositivo separados dois parágrafos né É
743 realmente fica uma certa redundância na escrita mas eu acho que é importante a princípio
744 manter com essa distinção dos dois comandos né? e acho que o último ponto que foi colocado

745 nos comentários para a gente tentar encaminhar foi a questão da CTAL né que tá aqui no
746 parágrafo 5º que realmente eu acho que é importante fazer essa inclusão é de que no caso da
747 comissão a caso a comissão de relatoria verifique não se tratar de matéria Legal ou jurídica a
748 própria CTAL solicitará, que faltou deixar claro quem é que seria né o responsável por esse
749 encaminhamento né e teve um outro ponto também trazido na discussão é foi isso de que a
750 comissão então responde a CTAL, e a CTAL quem solicita manifestação, não é a própria
751 comissão de relatoria tá então ela tem inserção aqui no parágrafo quinto proposta pela Mônica.
752 Também jugo importante que a gente aprove nessa essa recomendação da Mônica.

753 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
754 **HIDROGRAFICAS)** - se for mudar tudo, bem que eu tô entendendo que já passou essa questão
755 que você falou atrás é já na questão desse parágrafo 7, se for mudar a questão de dias corridos
756 dias úteis seria bom diminuir o prazo dos dias.

757 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – eu vou te dizer uma
758 coisa pessoal até é eu já estava assim, 45 dias e 60 mesmo sendo corridos é um tempo já muito
759 curto. Infelizmente. Eu gostaria muito de que o prazo fosse até menor, a depender do tipo de
760 decisão aí que tá se discutindo né, e dos impactos eventuais, mas na prática é Valdemir é uma
761 tramitação dificultosa porque imagina a gente chegar avaliação em grupos né, a gente sabe das
762 dificuldades de cada um em se dedicar as matérias aqui do CNRH, vai exercer vai exigir uma
763 um nível de né que eu acho que tá de bom tamanho.

764 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
765 **HIDROGRAFICAS)** - Desculpe. Eu pensei que era referente a questão de recurso, a questão
766 de juntada de documento ou alguma outra coisa, mas é cumprimento, perdoe.

767 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – na prática só para
768 concluir na prática esse prazo se fosse olhar estritamente o que tá na lei de procedimento
769 administrativo ele deveria ser 30 dias, e a gente fez um trabalho interno até em função dos
770 debates na CTAL de justificar as peculiaridades do próprio CNRH para que a gente tivesse um
771 prazo um pouco maior nesse artigo parágrafo 7º. Então acho que se mantivéssemos eu acho
772 mais importante mesmo sendo úteis esses mesmos dias tá? Obrigado.

773 Professor Jefferson, acho que é a última inscrito né? E aí eu queria já encaminhar pela aprovação
774 da resolução, por favor professor.

775 **SR. JEFFERSON NASCIMENTO (CONSELHEIRO TITULAR - UNESP)** - Boa tarde!
776 mas é exatamente isso né, eu acredito que já foi realmente, como falou a Roseli, várias vezes
777 discutido na CTAL, já passou pela Conjur. Isso aqui é uma normatização que vai facilitar todo
778 o trâmite, colocar prazos aqui dependendo da matéria você o relator aliás quem encaminha para
779 o relator vai dizer qual é o melhor prazo né que nem na universidade nós temos prazos mais
780 curtos e prazos mais longos dependendo do tipo e da peculiaridade do processo. Então eu acho
781 que isso aqui já foi amplamente discutido, acredito que encaminha para votação que é uma
782 matéria muito importante para facilitar a própria vida né do Conselho a partir de agora. Muito
783 obrigado.

784 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – bem, obrigado
785 Professor. Então acho que com isso eu gostaria de então colocar para aprovação, para

786 apreciação e aprovação desse texto com esses ajustes que nós fizemos agora nesse arquivo com
787 as contribuições então do debate aqui do nosso plenário. Então, quem aprova permaneça como
788 está e gostaria de indicar caso tenha interesse de indicar abstenção ou contrariedade também
789 pode fazer por agora se for o caso. Ok, acho que não tenho nenhuma abstenção e contrariedade,
790 a matéria está aprovada. Eu mais uma vez agradeço aí o trabalho de todos da da Câmara Técnica
791 de Assuntos Legais e também a equipe da secretaria executiva por ter num prazo, que eu julgo
792 até curto, ter construído essa matéria, tem uma certa complexidade aí, é, mas tem, mas também
793 tem uma grande importância para o plenário, para o CNRH, para que a gente seja mais
794 tempestivo em próximas decisões. Obrigado aí pela participação de todos.

795 E aí seguindo então para o próximo item de pauta Roseli, se você puder novamente projetar é
796 justamente a resolução que propõe a revogar alguns atos anteriores do CNRH atendendo ao
797 dispositivo legal que prevê a necessidade de simplificar os atos inferiores a decreto.

798 Ok. então deliberar sobre essa proposta de revogação é deixa eu pegar aqui o meu roteiro mas
799 enfim é essa resolução Ela poderia ter essas matérias que estão postas aqui hoje é para
800 deliberação nessa nova resolução que revoga é poderia até ter tido incluída em oportunidades
801 anteriores ou na própria resolução se eu não me engano é 231 que já revogou outros atos, uma
802 resolução de maço desse ano ou até mesmo a própria resolução que aprovou o Plano Nacional
803 de Recursos Hídricos que a resolução é dois três dois poderia ter revogado uma série de
804 resoluções que estão propostas aqui no dia de hoje, então só para esclarecer essa resolução
805 proposta ela é para atender esse dispositivo do Decreto 10.139 que impôs a todos os órgãos
806 federais a necessidade de revisão e consolidação de atos normativos esse decreto tem pautado
807 uma série de atividades da secretaria executiva tanto de revogação de atos que já perderam
808 eficácia, mas também de complementação consolidação de outras normas como por exemplo a
809 resolução 145 que está em revisão agora, e a resolução de reuso também que a gente espera
810 poder pautar ainda esse ano. Então é essas resoluções que eu vou mencionar na sequência elas
811 estão em atendimento esse artigo 8º do Decreto né, é que coloca necessidade de revogação
812 expressa de atos já revogados tacitamente que tenham perdido a eficácia ou exaurido tempo da
813 sua aplicação e aqueles vigentes, mas que cuja necessidade o curso seria significado não pode
814 ser identificado. Não é o caso de nenhuma das nossas. As nossas se aplicam ao inciso 1 e o
815 inciso 2 a proposta de hoje tá é a resolução 231 ela revogou 73 normas do CNRH simplificando
816 significativamente o arcabouço legal do Conselho né, que tá lá hoje disposto para consulta num
817 arquivo no site do CNRH, no Power BI. É passa por favor Roseli, para o próximo item. Então
818 às resoluções que são objeto dessa revogação um grupo delas tão relacionados diretamente ao
819 Plano Nacional de Recursos Hídricos, ao plano do período anterior né infelizmente nós
820 perdemos, como eu mencionei, a oportunidade de já revogar essas 10 resoluções no ato de
821 aprovação do PNRH quando foi publicado a resolução 232. Mas em tempo, a secretaria
822 executiva então propõe a revogação dessas matérias contidas no quadro, é todas essas do quadro
823 tão relacionadas ao PNNH 2016 desculpa ao PNRH anterior que era 2000 não era 2016 20 era
824 maior né não era 2000 era 2016... pronto desculpa. E aí só para mencionar a própria resolução
825 que pegou aquele plano anterior, é as que aprovaram documentos de estratégia de
826 implementação, as revisões ou detalhamento operativo dos programas, as prioridades para
827 alguns exercícios bianuais também que foram na época aprovadas no cnrh e que na prática todas
828 já perderam a eficácia em função inclusive da aprovação do novo PNRH 2022 2040, tá? Então
829 a revogação dessas 10 resoluções se justifica em função de terem perdido eficácia em função

830 da resolução do novo PNRH 2022 2040. Adicionalmente, foram identificados outros oito
831 normativos é esses vinculados algumas questões dos comitê de bacia ou de entidades
832 delegatárias que também perdeu a oportunidade de fazer no ato anterior, que foi a portaria, a
833 resolução dois três um também tá no slide seguinte né ainda não tá aparecendo para mim pronto
834 então, então... aqui essa é o texto da resolução que a gente coloca então para apreciação do
835 plenário o texto dela é foi apreciado também na reunião da CTAL, na última que ocorreu que
836 apreciou essa resolução os termos dela são os mesmos da resolução 231 né. Então, são as
837 resoluções elencadas é que estão aqui todas as discriminadas do inciso 1 até vai até quando
838 Roseli? pode passar por favor ao 18 até o 18. Então, são 18 resoluções que ao todo estamos
839 propondo a revogação aí aqui para mencionar algumas voltadas à questão de agência de bacia
840 tem aqui o item 12 né, é a resolução 172, de dezembro de 2015, que prorrogou o prazo de
841 delegação da competência da associação multissetorial de usuários de recursos hídricos da
842 Bacia do Rio Araguari a ABA, para o exercício de função de atividades de agências de bacia
843 do rio Paranaíba, tá? Então já perdeu eficácia, temos já outras agências e a prorrogação dessa
844 agência tem também aqui que eu chamo atenção as resoluções 208 é o item 15, 16 e 17 tá que
845 são resoluções que definiram o mandato da diretoria provisória do comitê do Rio Parnaíba, tá.
846 Se vocês se lembram, hoje a gente, a gente tem ainda vigente a diretoria provisória, em função
847 da resolução não me lembro agora o número que foi aprovado ano passado. Então. essas
848 resoluções aí que definiram prazos para os anos até prorrogou até 31 de dezembro de 2020 e
849 depois prorrogou a 31 de dezembro de 2021 também já perderam eficácia tendo em vista que
850 existe em vigor hoje uma resolução que conferiu o prazo até dezembro de 2022. Então acho
851 que era isso que eu queria explicar para todos os conselheiros e gostaria de colocar a matéria
852 para discussão a partir desse momento, se tiver alguma dúvida comentários, mas o fato principal
853 é que alguns casos a gente vai estar mais atento a secretaria executiva e as próprias câmaras
854 técnicas para sempre que oportuno já fazer a revogação no ato de novas resoluções, como foi o
855 caso da resolução do PNRH.

856 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) - a**
857 **Mônica**

858 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR) – Ok, por favor Mônica.**

859 **SRA. MÔNICA IRION (CONSELHEIRA 1ª SUPLENTE - ABRAGE) -** Eu só gostaria de
860 confirmar se foi corrigido o texto do inciso 8º que ele estava repetindo do sétimo.

861 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -** Foi
862 sim Mônica, eu vi aqui tá, até no parecer estava correto, na hora de transcrever para a resolução
863 saiu repetido. Obrigado pela observação e você faz uma outra, vou projetar aqui, tá bom?

864 **SRA. MÔNICA IRION (CONSELHEIRA 1ª SUPLENTE - ABRAGE) -** mas as outras acho
865 que nem vem ao caso, eu fico um pouco na dúvida, mas acho que também não vai não tem
866 prejuízo nenhum era uma dúvida da 170 e da 58. Eu já vi que ela fala né que ela fala Conjuntura,
867 fala, ela repete né basicamente as atribuições que estão estabelecidas na 58 e a 170 que eu fiquei
868 na dúvida porque a 228 cita número 170 né a 228 ela usa a 170 como base para prorrogar o
869 prazo.

870 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -** eu
871 preciso aí do aval dos juristas, porque para justificar que tem que ter uma nova né porque essa

872 daqui ela se extinguiu por causa do prazo que era até 2021. E aí, por isso que publicamos nova
873 resolução prorrogando essa resolução, prorrogando a diretoria, a Agência Peixe Vivo, a
874 competência para Agência Peixe Vivo.

875 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Teve um
876 questionamento, foi até Cristiane que levantou muito pertinente também né, de, por exemplo
877 os atos praticados em vigor dessas resoluções se eles não ficariam eventualmente, vamos dizer
878 sobre questionamento né. E aí a própria consultoria jurídica até nos esclareceu, é um dispositivo
879 simples né a própria resolução no final, ela coloca que é, se você descer Roseli, só para a gente
880 ver como é que tá, é de que os atos passam a vigorar na data desta resolução entre vigor na data
881 da sua publicação. É um termozinho mágico né que a maioria dos instrumentos trazem, ou seja,
882 isso daqui afasta o risco de que os atos praticados no vigor dessas resoluções de que eles não
883 tenham nenhum comprometimento tá. Ou seja, no dia de hoje essas resoluções todas já
884 perderam eficácia, mas os atos estão preservados porque essa resolução ela não é, vamos dizer
885 a revoga de forma retroativa né, ela é a partir da data da sua publicação. Azevedo, por favor.

886 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AMAT)** -
887 obrigado eu fiquei com dúvida que a resolução 201 do Conselho, eu não tenho como projetar
888 aqui se a Roseli pudesse ela não aparece aqui como revogada e eu fiquei com a impressão que
889 ela já tinha, ela já era passível de revogação, mas é só uma observação né porque no meu
890 entendimento ela deveria ser revogada também eu não sei se tem como projetar Roseli, se você
891 puder me ajudar

892 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – bom de repente se
893 mencionar, qual que é o escopo dela Wilson?

894 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AMAT)** - É
895 sobre o Rio Paranaíba, sobre a delegação para ABA ser uma agência de bacia do Paranaíba.
896 Porque o que me estranhou é que foi celebrado um contrato com Agência Nacional de Água até
897 2025 e essa resolução se eu não se não me falha a memória ela previa um prazo até 2023 ou
898 menos até, aí por isso que eu tô pedindo a projeção.

899 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - vou
900 projetar aqui, vou procurar e projetar, mas se ela tinha aprovado até 2023, ela tá válida ainda,
901 né? Acho que o contrato de gestão é diferente da agência, da entidade delegatário, no caso.

902 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AMAT)** - É,
903 mas... como é que tu vai fazer um contrato de gestão por um prazo e por um prazo superior
904 autorizado pelo conselho foi essa que ficou sendo a minha dúvida, pode ser que eu tenha feito
905 uma confusão aqui, mas como a matéria está em discussão eu resolvi levantar essa questão.

906 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok, eu abri aqui a
907 resolução é realmente o artigo primeiro princípio tá dando prazo até dezembro de 2023 né,
908 então do ponto de vista de revogação entendo que não é o caso ainda de revogar, uma vez que
909 ela ainda tá em vigor né até final do ano que vem. Mas acho que o ponto que você colocou, um
910 pouco diferente o questionamento que você faz, pelo que eu entendi você me corrija se tiver
911 errado, é sobre a compatibilidade do contrato de gestão com o prazo dá essa resolução, é isso?

912 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AMAT)** – sim,
913 porque aí fica em dúvida, o comitê vai ter vir novamente ao conselho pedir o que agora se ele
914 já tem um contrato celebrado e deve, eu acredito, eu que o conselho tem autorizado, se a agência
915 de bacia né do comitê do Paranaíba até 2025 quer dizer então fica assim fica. Ficou essa dúvida
916 será que o comitê vai ter que ir ao conselho pedir alguma coisa.

917 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – eu acho que, eu acho
918 que é um ponto um pouco diferente da pauta, né, mas é uma questão importante é que eu acho
919 que a gente pode levantar inclusive com a Agência Nacional de Água sobre como que está hoje
920 o contrato de delegação né é para fazer essa harmonização.

921 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Volney, está muito
922 baixo seu microfone pelo menos para mim, tô ouvindo longe.

923 **PARTICIPANTE:** Também estou ouvindo não.

924 **PARTICIPANTE:** tem que baixar o microfone ali do fundo

925 **SR. VOLNEY ZANARDI (ANA)** – esse aqui melhorou, tá desculpa não tô muito acostumado
926 que deu problema no microfone. Assim são duas questões, né? primeiro nós temos uma
927 delegação de competência até, até 2023, então assim me parece que revogar né uma uma
928 delegação essa resolução, me parece que delega revoga a competência delegação de
929 competência a gente tem que tomar um certo cuidado o contrato de gestão é até 2025. O ano
930 que vem, a gente até já conversou, mas tem uma reunião aí no comitê né com o pessoal da
931 comissão de acompanhamento de contrato de gestão do comitê e com a ABA, eles deverão
932 entrar né o ano que vem com pedido aí o comitê vai deliberar sobre a continuidade da delegação.
933 E aí vamos entrar com um processo, como você entrou pro Doce, como você entrou para o PCJ
934 no ano passado. Então esse processo de renovação da delegação deve tramitar no ano que vem,
935 mas até lá tem que ter uma resolução que dê cobertura pra delegação né. Eu acho que é isso o
936 contrato é até 2025, a partir do momento que tiver a delegação prorrogada automaticamente
937 isso está incorporado no contrato não tem problema nenhum, agora o problema é retirar a
938 delegação né, se houver alguma revogação aí da resolução definir isso, só cuidado que acho
939 que tem que ter alguma dúvida?

940 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** – só
941 esclarecer, a gente não tá revogando não. Acho que a dúvida do Wilson era porque essa
942 Resolução 201 que vai até 2003 e o contrato de gestão tá muito além de 2023, aí você explicou
943 né, que depois vai entrar com um novo processo aqui, a gente vai avaliar e caso não aprova
944 vocês vão revogar aí o contrato de vocês, não é?

945 **SR. VOLNEY ZANARDI (ANA)** – E aí outra coisa, é outro processo são padronizados todos
946 eles né tem validade até 2025. Então assim o fato de ter uma delegação, eles podem ser
947 estendido até 2025, todo o planejamento do contrato é até 2025, as metas né os indicadores tudo
948 planejado até 2025 se não houver a renovação da delegação, bom aí tem um processo né de
949 encerramento do contrato né. Claro de substituição da delegatária para o outro, mas é uma
950 discussão que eu acho que deve se dar o ano que vem, se inicia o ano que vem, ok? a gente está
951 preparando essa discussão agora no âmbito do próprio comitê né, a própria diretoria do comitê
952 ok?

953 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
954 obrigado acho que é isso mesmo, tá correto! podemos prosseguir?

955 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR) –** Wilson falando aqui
956 com o microfone fechado, Wilson acho que tá ok né os esclarecimentos?

957 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AMAT) -** não
958 eu, eu apesar de entender o esclarecimento eu continuo achando que tem alguma coisa aí que
959 que não tá casando, né? porque para fazer ou para ANA fazer um contrato até 2025, na minha
960 opinião, precisaria ter essa delegação de competência para até 2025. Então essa disparidade é
961 que eu achei que tá um pouco confusa e como o comitê vai ter que tomar providência eu fiquei
962 mais confuso ainda, que tipo de providência? pedir a prorrogação? quer dizer como se já tem
963 um contrato né, mas tudo bem eu acho que isso aí é um assunto administrativo tem que ser
964 verificado internamente, né. O que não pode é se ter uma burocracia muito grande em cima
965 disso né. Acho que essas coisas têm que andar junto, se a delegação de competência até 23 o
966 contrato tem na minha opinião deveria ser até 23, mas foi até 25 e o conselho autorizou. Esse
967 contrato até 25 por 5 anos né, então se tem essa autorização até por cinco anos era até 23 porque
968 o comitê tinha que apresentar um projeto de sustentabilidade e esse projeto foi apresentado.
969 Então eu acho que tem essa confusão, eu não estudei direito a matéria, mas pelo que eu vi aqui
970 tem esse pequeno imbróglio aí, mas tudo bem. Está tudo funcionando, tá tudo certinho. Depois
971 se vê isso.

972 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR) –** Volney você quer
973 complementar?

974 **SR. VOLNEY ZANANRDI (ANA) –** é só para explicar que esse procedimento, é
975 procedimentos. São Francisco por exemplo não São Francisco também né teve que renovar o
976 contrato e não foi quem aprovou o contrato não foi o conselho quem aprovou. O contrato foi o
977 comitê né que é o conselho qual aprovou a delegação. Então, é isso então só para esclarecer que
978 esse processo está razoavelmente bem, bem consolidado já. As procuradorias jurídicas não têm
979 problema nenhum né então eu acho que cabe agora o ano que vem é você avaliar a continuidade
980 né da Aba como delegatária, isso tá na competência do próprio Conselho aí fazer essa avaliação.
981 É isso gente, obrigado.

982 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR) –** Volnei. Então queria
983 retomar, retomar aqui a eu acredito que só sobre esse assunto me lembro que teve uma discussão
984 acerca e acho que foi da renovação da Peixe Vivo mesmo no São Francisco e eu acho que houve
985 até o encaminhamento no plenário para que o CNRH definisse procedimentos para quantificar
986 esses prazos né eu a Roseli você me recorda se acho que foi criado um grupo inclusive que tá
987 tratando desse assunto né ou não?

988 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -** é o
989 prazo de delegação tá, para todo o contrato de gestão. E aí a gente tá com aquela consultoria
990 assim para nos auxiliar nessa elaboração dessa proposta de resolução para padronizar aí os
991 próximos pedidos de prorrogação das entidades delegatárias.

992 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR) –** Ok, então assim só
993 registrando que já houve esse encaminhamento do plenário para que se discutisse esse assunto

994 né. E a gente precisa realmente pautar criando eventualmente um GT para com subsídio desse
995 trabalho que a gente tá fazendo né de consultoria então ok. Vamos seguir então retomar aqui o
996 item da pauta sobre a aprovação dessa resolução que revoga essas 18 acho que não tendo
997 nenhum mais nenhum outro comentário queria encaminhar então pela aprovação, por favor
998 Leonardo Sampaio.

999 **SR. LEONARDO SAMPAIO COSTA (CONSELHEIRO TITULAR – CONSELHO**
1000 **ESTADUAL MS, GO e MT)** - Oi Wilson, tudo bem. É só para corrigir lá o inciso 18 do artigo
1001 primeiro que está escrito errado, tem dois 17 só isso.

1002 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – você passa por favor
1003 Roseli, pronto aí. Obrigado Leonardo. Então acho que com isso eu gostaria de encaminhar para
1004 apreciação do plenário. Se alguém quiser manifestar abstenção ou contrariedade pode fazer
1005 também agora para registros formais. Ok, então acho que é aprovada essa resolução agradeço
1006 aí mais uma vez o apoio da plenária.

1007 E dando sequência a mais um item deliberativo, você pode projetar Rose? OK, é o item 3 da
1008 pauta deliberar sobre a proposta de Moção que requer o desapensamento do Projeto de Lei
1009 4546, de 2021 que institui a Política Nacional de Infraestrutura Hídrica, foi encaminhado pela
1010 Câmara Técnica de Assuntos Legais, apreciado na reunião passada essa proposta de moção, o
1011 texto, e consta desse processo administrativo aqui do MDR. Essa proposta de moção, ela surgiu
1012 na reunião passada, na quadragésima sexta ordinária, que ocorreu dia 29 de junho, quando nós
1013 discutimos as contribuições da consulta pública promovida pelo CNRH para contribuições ao
1014 PL 4546, né, apresentamos a princípio que houve contribuições recebidas por formulário,
1015 algumas recebidas também por manifestações formais de algumas instituições e se entrou no
1016 debate sobre justamente essa questão do PL ter sido apensado a outro PL né aí o PL 1907, de
1017 2015 e a discussão gerou justamente da complexidade que o tema ganharia, é caso a gente tenha
1018 que passar então a analisar todos os outros, me parece que mais de 30 projetos de lei é que
1019 tratam exclusivamente de alterações na Lei 9433 né, estariam então a princípio vinculados ao
1020 PL 4546. E surgiu então nessa reunião ordinária do dia 29 de junho, ao longo dos debates, a
1021 propositura para então que encaminhássemos uma moção ao congresso nacional pedindo para
1022 esse desapensamento, recomendado inclusive em função dessa dificuldade que se trataria para
1023 análise do texto do PL que trata exclusivamente é desses outros PLs que na essência tratam
1024 exclusivamente de alterações da 9.433 quando o PL 4546 tem alguns dispositivos sim de
1025 inclusão na 9433, mas que a essência é a Política Nacional De Infraestrutura Hídrica, é uma
1026 política nova. Na reunião passada então essa proposta foi feita, a proposta acho que por
1027 Waldemir. Wanderlei também contribuiu significativamente nesse encaminhamento, e a
1028 secretaria executiva então, em função dessa desse dispositivo da reunião passada propôs o texto
1029 da moção. É um texto simples com alguns considerados e ele foi apreciado na reunião 16ª da
1030 CTAL, que aprovou o texto da moção, acho que na próxima slide tem um texto né roseli? não
1031 tá aparecendo para mim Rose

1032 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - já tá
1033 projetado você quer que eu comente?.

1034 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – para mim não tá
1035 aparecendo, mas queria então abrir para discussão o texto alguém já está visualizando a minuta
1036 da moção, só eu que ainda não vi.

1037 **PARTICIPANTES:** tá aparecendo.

1038 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Tá bom, então é isso
1039 queria abrir então para discussão essa matéria. Clímaco foi o primeiro escrito, por favor o
1040 Clímaco. Apareceu agora para mim o texto tem um delay grande estamos ouvindo você.

1041 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FONASC)** – queria
1042 agradecer ao Conselho o trabalho. Eu tenho uma preocupação muito grande que certas coisas
1043 que acontecem, coisas mais importantes que poderiam acontecer relacionada à gestão de
1044 recursos hídricos no Brasil e o conselho ficou nisso por um bocado de tempo e foi uma coisa
1045 bem proposital, né? tivemos crises hídricas, tivemos uma série de eventos climáticos
1046 extravagantes que impactaram imensamente a gestão de recursos hídricos e o conselho não teve
1047 uma pulsação própria para que tivesse o seu protagonismo, não conforme trata a 9433. E demais
1048 isso mesmo no decorrer de todo esse período tivemos quatro anos de (inteligível) muito grande
1049 desrespeito a gestão ambiental e a gestão de recursos hídricos de modo que a gente hoje
1050 podemos dizer que não existe uma, uma avaliação (inteligível) do que é totalmente bom o que
1051 é totalmente ruim. Nesses últimos quatro anos e sistematicamente por uma por uma condução
1052 que tem uma base ideológica focada no mercado e que é a que tá no governo ela criou um certo,
1053 um certo estresse dentro da sociedade algumas coisas consolidadas que eu não gosto, que eu
1054 não concordo elas de certa forma se sentindo incomodadas o sistema de gestão realmente
1055 precisa ser mudado precisa ser melhorado, mas não com uma intervenção na qualidade na forma
1056 como tá sendo criado através da criação de uma política de infraestrutura hídrica que
1057 praticamente implode a outra política nós então, diante disso, entendi que toda essa discussão
1058 desse projeto muito mais não tanto pelo conselho, mas o próprio pessoal do conselho dos nossos
1059 colegas parceiros membros dessa plenária viram o que foi um debate muito atabalhado muito
1060 apressado isso muitas moções e afirmações dos próprios comitê de bacia que ainda não
1061 construíram o entendimento de onde é que isso vai fortalecer o sistema de recursos hídricos. Eu
1062 recebi várias, vários documentos né de antes do sistema de gestão, posicionamentos,
1063 corporações de classe como esteja bacia. E hoje vejo como a definição de uma de uma de
1064 encaminhamento relacionado a esse projeto de lei tardiamente. Ele faz o seguinte, o congresso
1065 ao meu modo de ver, ele a câmara dos Deputados (...) outras dimensões da discussão da água
1066 e de outras leis que estão em discussão dentro da câmara federal esse é pensamento certamente
1067 tirou a qualidade política do da proposta do governo né que não tem unanimidade em lugar
1068 nenhum. Não tem mas essa unanimidade está se procurando ter no conselho. Eu acho que isso
1069 é uma responsabilidade muito grande do Conselho assumir essas porque qualquer resolução
1070 que sai do Conselho, ainda mais uma moção, por mais que tenha diferença entre nós ela tem
1071 muitas das vezes um conteúdo assim de convergência e em outros momentos ela simplesmente
1072 atropela qualquer divergência por conta do que o governo é uma maioria absoluta diante desse
1073 quadro e baseado numa realidade que tá aí em pleno final de mandato, bem final do governo a
1074 boiadas passa todo jeito lá no Amazonas com queimadas e tudo quanto sem nenhuma
1075 fiscalização tudo quanto é transgressões. A gestão ambiental e a gestão de recursos hídricos
1076 começa é, se tenta fazer por pessoas que são (inteligível) desse modelo de pensar a água. Então
1077 eu já tô me antecipando aos seus secretário de quem um captando capacidade de regimental eu

1078 preciso ter mais clareza desse encaminhamento para o congresso. Porque mesmo que seja uma
1079 moção é eu não acho que tem que desapensar para criar uma política própria um projeto
1080 específico separado da Lei 9433, e precisa entender melhor isso de modo que já tô me
1081 antecipando um pedido de vista, haja vista que ontem fizemos uma reunião com mais de 50
1082 entidades do país inteiro, os movimentos sociais que avaliaram que a forma como está sendo
1083 colocado essa questão ela não ela vem atender, é mais uma ideologia que até agora não deu
1084 certo né que o mercado resolve tudo, mercado da água, o mercado disso, e os comitês e os
1085 conselhos que seria o maior protagonista não foram, como tem sido nos últimos anos,
1086 reconhecido como a Lei 9.433 manda. Então eu tô me pedindo permissão aos meus pares,
1087 pedindo vista dessa matéria, sem prejuízo, e nós continuamos o debate e a gente até esclarece
1088 mais. Já teve ocasião desse conceito que eu entrei meu pedido de vista, mas desapensar o
1089 negócio que tá no meio de um de coisas tão correlatas que a próprio Câmara, o presidente da
1090 Comissão lá negou esse desapensamento, o presidente da Comissão específica que trata disso.
1091 Então a gente tá criando até uma polarização com o congresso. Eu vejo isso com certo cuidado,
1092 por isso eu peço a compreensão dos meus pares com todo respeito, é usando esse poder
1093 regimental até a gente inclusive ver que vai dar esse final do governo. Qual a boiada mais vai
1094 passar, muito obrigado.

1095 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – tudo bem acho que a
1096 proposta surgiu justamente da necessidade de discutir o assunto, de discutir o PL né o Valdemir
1097 tá escrito pode colocar também essa questão é mas eu queria seguir aqui ouvindo os demais
1098 inscritos por favor Waldemir.

1099 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
1100 **HIDROGRAFICAS)** - eu até escrevi algumas coisas e vou tentar aqui ler. Porque realmente
1101 se perde muitas vezes na emoção da fala e foge de algumas coisas que deixam de dizer. Quanto
1102 ao pedido da moção, quando eu fiz o pedido da moção na 46ª reunião eu tive por objetivo o
1103 desapensamento, a devolução ao CNRH, para que fosse analisada em outras instâncias do
1104 Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos o projeto de lei 4546. exatamente
1105 quando eu pedi para que voltasse ao CNRH. Porque o CNRH deveria enviar para as câmaras,
1106 nas câmaras também se pediria vez nos outros porque na câmara uma participação também
1107 muito grande de diversos segmentos que lida com recurso hídrico. Então o pedido foi
1108 exatamente com base na lei que instituiu a política nacional porque aqui tem como gerar,
1109 objetiva o gerenciamento do recurso hídrico, uma vez que ocorreu sem a prestação prévia das
1110 entidades que compõem o sistema é de gerenciamento de gestão dos recursos hídricos. Segundo
1111 nosso entendimento, pensamento compartilhado por todos os comitês de bacia hidrográfica do
1112 país, dentre os quais o de domínio os de domínio da União que aqui estão representando, o
1113 projeto de lei 4546/21 obrigatoriamente deveria ter sido objeto de discussão entre os entes do
1114 Sistema Nacional de gerenciamento de recursos hídricos. Fazendo uma referência ao que temos
1115 de arcabouço jurídico a Constituição de 88, no artigo 22, tem que compete a União instituir o
1116 Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e definiu por meio da Lei 9433, Lei
1117 das águas, foi regulamentado, onde foi instituída a Política Nacional, criado o Sistema Nacional
1118 isso é regulamentação da Constituição. Então a gente tem de ver a sintonia que tem da
1119 Constituição com a Lei 9433, que deve ser o objeto de nossas ponderações. Assim sendo, o meu
1120 entendimento todo e qualquer mudança relacionada deve ser objeto de apreciação pelo Sistema
1121 Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. A lei das águas, temos no artigo primeiro,

1122 é a política nacional é abrangente, é geral todo e qualquer fato relacionado à política nacional
1123 baseado no instituto, no fundamento que a gestão de recursos é descentralizada e deve contar
1124 com a participação do poder público, dos usuários e da comunidade. Ora, em hipótese alguma
1125 devemos ou podemos criar uma política de infraestrutura aí que gerenciamento de recursos
1126 hídricos sem que haja participação dos diversos segmentos políticos ou seja o poder público,
1127 usuários, comunidade geral, todos. Temos também no artigo 32 da Lei 9.433 que fica criado o
1128 Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, com os seguintes objetivos:
1129 implementar a Política Nacional de Recursos Hídricos; inciso 4, planejar, regular e controlar o
1130 uso a preservação e a recuperação dos recursos hídricos. (...) O Sistema Nacional de
1131 Gerenciamento de Recursos Hídricos é que deve, e tem a função já de exercer de se posicionar
1132 a respeito da política nacional de recursos hídricos.

1133 Passando para agora, eu vou passar agora tecer algumas considerações ao Parecer da CTAL e
1134 ao parecer da Coordenação-Geral do Ministério do Desenvolvimento Regional e neles na
1135 análise da documentação recebida eu consegui destacar três aspectos, foram três aspectos que
1136 eu consegui destacar. No item seis do parecer da CTAL quanto duas transcrições do parecer
1137 da Coordenação Geral de Gestão de Recursos Hídricos ele transcreve no item 6 o que diz o item
1138 11 do parecer da Coordenação-Geral, o foco principal do projeto de lei n. 4546/2021, conforme
1139 consta no parecer, é instituir a política nacional de infraestrutura com o objetivo de garantir que
1140 as ações de infraestrutura aí e de gerenciamento de recursos hídricos necessária a segurança aí
1141 porque sejam respondidas e aprimorar isso nada mais é do que implementação do político
1142 nacional de recursos hídricos. A gente não pode diferenciar é política nacional de recursos
1143 hídricos, e também nem diferenciar o planejamento, a regulação e controlar o uso, a preservação
1144 recuperação de recursos hídricos, diferenciado e infraestrutura isso também diferenciar certo de
1145 gerenciamento de recursos hídricos tá tudo dentro da política nacional. Continuando no parecer
1146 ainda é da Coordenação Geral, aí é dito nesse sentido o PL visa estruturar política pública para
1147 aprimorar os investimentos públicos e alavancar e direcionar os investimentos privados em
1148 infraestrutura aí bem. Como reconhecer os serviços públicos prestados por elas para o
1149 estabelecimento de um modelo de sustentabilidade econômico-financeira criamos alternativas
1150 ao atual modelo na qual e recurso de investimentos depende dos orçamentos de esfera fiscal e
1151 da Seguridade Social. Ora, por fim, finalizando diz além disso introduz e fortalece os
1152 instrumentos da política nacional de recursos hídricos. O próprio parecer da Coordenação Geral
1153 de Gestão de Recursos Hídricos reconhece que a política nacional de infraestrutura, aí que tem
1154 um objetivo das ações de gerenciamento de recursos hídricos e fortalece os instrumentos da
1155 política nacional, só que a política nacional era para ser exercida de forma participativa, para
1156 ser exercida na forma da Lei 9433 que tanto disciplina o Sistema Nacional de Gerenciamento
1157 de Recursos Hídricos. Adiante no parecer da Coordenação Geral da Secretaria de Recursos
1158 Hídricos, no item 15, é dito o seguinte que aí vai para o que foi por mim questionar e levantado
1159 na reunião um efeito com base nas deliberações constatadas na reunião quadragésima sexta
1160 reunião ordinária do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, o pedido de desapensamento se
1161 dá pela necessidade do encaminhamento do projeto de lei 4546/21 para esse Conselho Nacional
1162 para que seja possível a designação as câmaras técnicas competentes para a realização de
1163 debates aprofundados e minuciosas. Acima das propostas apresentadas com destaque para
1164 aquelas relacionadas à política nacional de infraestrutura, isso cujo objetivo é construir
1165 consolidar com maior eficiência os modelos de exploração e organização da prestação de
1166 serviço. Vejam vocês, o pedido de desapensamento se dá pela necessidade do introduzir o

1167 projeto para esse conselho, para que seja possível designação para as câmaras técnicas
1168 competentes para a realização de debates aprofundados acerca da proposta apresentada.
1169 Realmente foi esse o objetivo pela qual eu propus que fosse, fizéssemos uma moção.
1170 Finalizando muito que nós temos do parecer da Coordenação Geral também adotado pela CTAL
1171 né quanto a redação da minuta da moção, isso aqui foi colocado pela redação da minuta da
1172 moção o documento está alicerçado em cinco considerações que trazem a competência do
1173 Conselho Nacional de Recursos Hídricos em analisar a proposta de alteração da legislação
1174 pertinente. (inteligível) aí adiante diz já está com foco do projeto de lei 4546 a instituições
1175 política nacional de analisar o PL tendo outros tantos a ele apensados. Olha nós não propusemos
1176 é o desapensamento nu e cru no projeto de lei, então terminando agora nas minhas
1177 considerações eu coloquei, eu discordo da parte final totalmente da parte final da moção já que
1178 ficou comprovado, em tudo dito nas considerações apresentadas que é o pedido de
1179 desapensamento tem que obrigatoriamente ficar vinculado a devolução do PL 4546/2021, para
1180 que seja apreciado no Conselho Nacional de Recursos Hídricos, que por sua vez deverá enviar
1181 a apreciação das câmaras e as câmaras ouvir os entes do Sistema Nacional de Recursos Hídricos
1182 quando das suas análise das atribuições a que são inerente a cada câmara técnica.
1183 Oportunamente poderá ser disponibilizada a consulta e debate entre os entes do Sistema
1184 Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Sendo mantido na forma que está, na forma
1185 que está a moção eu mesmo, eu também peço visto da mesma para apresentar outras
1186 considerações a respeito até mesmo do que foi questionado por oportunidade do pedido de
1187 moção. Porque não pode ser só o desentranhamento, não pode ser só desapensamento, tem que
1188 ser, obrigatoriamente, o desapensamento com retorno dele para ser discutido nas esferas nas
1189 instâncias a qual a Lei e o próprio parecer de CTAL se apega, e o próprio parecer da
1190 Coordenação Geral da Secretaria de Recursos Hídricos também estabelece. São essas as minhas
1191 palavras, perdoem se eu me alonguei sobre o fato.

1192 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – legal acho que eu queria
1193 só um ponto para comentar acho que nesse parecer que o Valdemir colocou, a gente
1194 compartilhou o parecer de mérito do projeto de lei eu queria recomendar a todos do plenário
1195 que depois dê uma lida nesse parecer de mérito, que foi o parecer que encaminhou o projeto
1196 para o congresso porque eu acho que ele é muito esclarecedor para uma série de considerações
1197 do próprio PL então só queria fazer aqui esse, essa recomendação de leitura e passar para
1198 Cristiane que é a próxima escrita.

1199 **SR. CRISTIANE BATTISTON (CONSELHEIRA TITULAR - MINISTÉRIO DO**
1200 **DESENVOLVIMENTO REGIONAL)** - Obrigada Wilson acho que é importante a gente
1201 recuperar um pouco da discussão né da reunião passada relativa a gente estava pensando aqui
1202 como é que o conselho então vai se debruçar para analisar esse projeto de lei, sendo ele
1203 apensado, aí não lembramos o número né de cabeça 30 outros projetos. Acho que Maria
1204 Aparecida ressaltou muito isso, a nossa capacidade de estudar e se posicionar sobre todos esses
1205 outros projetos e essas questões eu acho elas têm postergado demais análise realmente mais
1206 aprofundada nas câmaras técnicas a discussão sobre o PL em si né. E mais uma vez assim, dá
1207 impressão que a gente vai postergar aqui isso, porque, desculpa Valdemir, assim você entrou
1208 em questões PL que elas são, não são realidade e que a gente está esperando justamente esse
1209 momento aqui dentro para poder discutir, fazer os esclarecimentos e tentar fazer uma posição
1210 do Conselho só que aí vem essa questão. Mas vamos ter que estudar todas as outras 30, então o

1211 que a gente falou primeiro vamos pedir porque a gente só pode pedir ao congresso nacional
1212 desapensar dos outros, porque a gente esquece se concentrar em estudar esse projeto de lei então
1213 a Moção é isso a gente quer estudar esse daqui e se posicionar com relação a esse daqui... só
1214 que a gente não tem como falar assim ah devolve para o conselho não o projeto nem é do
1215 Conselho devolve para o conselho. E assim, o Presidente da República enviou ao Congresso
1216 Nacional, o que a gente não pode, na minha opinião, é continuar perdendo esse tempo e não
1217 analisando e não fazendo um parecer e não fazendo um posicionamento do Conselho e não se
1218 debruçar e estudar realmente tirar todas essas dúvidas, esclarecer ou tirar uma posição de isso
1219 é melhor isso é ruim isso é bom isso tira isso. Qual é a proposta do Conselho? porque assim
1220 esse ano a gente não vislumbra, não vislumbra essa tramitação. Mas ano que vem, isso pode
1221 tramitar e a gente vai, a gente vai não apresentar uma proposta tempestiva ao congresso né então
1222 assim acho que é uma escolha que a gente tem que fazer eu entendi da proposta da reunião
1223 passada e concordo muito com ela esse projeto 4546 que está super longo é super denso e vai
1224 custar um tempo grande para gente estudar, se a gente tiver que estudar outros 30 quantos anos
1225 o CNRH vai ficar estudando isso então assim. Acho que a gente deveria apoiar essa proposta
1226 que ainda é um pedido ao congresso nacional, mas em paralelo o CNRH já tem uma estratégia
1227 de fazer suas análises e avançar com seus estudos e um possível posicionamento porque o
1228 congresso inclusive pode não aceitar a sugestão do CNRH com esse pedido de atenção, mas eu
1229 acredito firmemente aí que a gente deveria fazer esse pedido. Agora essa interrupção que você
1230 deseja eu não acredito que que vem acontecer né esse projeto tá lá é por ser projeto de lei
1231 Justamente que o CNRH tem a competência legal de proferir sua análise de fazer sua análise
1232 assim eu acho que a gente deveria sim avançar com a Moção e que é ter esse caráter aí de pedido
1233 e depois Wilson, se possível, deixar aqui na pauta para a gente discutir uma estratégia de
1234 avançando com essa, com esse debate realmente no Conselho, porque o que eu tenho visto em
1235 seminários, em várias falas é uma falta de compreensão bastante grande e essa falta de
1236 compreensão pode ser por diversos motivos inclusive por falhas de redação do projeto,
1237 entendeu? Então a gente precisaria avançar na discussão até para conseguir apresentar aí
1238 propostas de melhoria de avanço para o PL, é isso obrigada.

1239 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Obrigado Cris. O
1240 Clímaco, está escrito novamente queria pedir que para ser breve que você já teve uma fala
1241 bastante longa no começo e para na sequência a gente ouviu o Wanderlei, por favor

1242 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - não
1243 estamos te ouvindo Clímaco acho que tá mudo aí seu microfone

1244 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FONASC)** – queria
1245 cumprimentar os representantes dos comitês porque como representa nos comitês eles sabem
1246 talvez mais do que do que muita gente de como isso foi debatido e foi se posicionado em vários
1247 comitê do Brasil. Eu achei assim quando, quando tive minha posição eu me baseei muito no
1248 final da tendo em vista quer dizer se pediu para desapensar, mas não se pediu para voltar para
1249 o conselho, foi uma coisa assim que só o Valdemir no final foi que clareou e foi o encontro da
1250 dura necessidade de alterar essa o que se quer falar para o conselho para o Congresso Nacional.
1251 Então isso, isso em si uma relevância muito grande, porque refere-se a uma postura, é um
1252 paradigma diante da gestão da água na verdade o que tem jogo são dois paradigmas de gestão
1253 de água eu peço desculpas a todos e mantenho o nosso pedido de vista. Somo ao Valdemir as
1254 suas preocupações que têm muito fundamento pelo papel que os comitês de bacia têm no

1255 processo. Eu acho que a gente tem muito ainda para fazer e não, e nada vai atrapalhar do
1256 Conselho de se manifestar sobre isso, é só questão de tempo.

1257 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – eu queria passar para o
1258 Wanderlei e encerrar com Valdemir que pediu novamente a palavra para gente apreciar esse
1259 pedido de vista na sequência, por favor Wanderlei.

1260 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP)** –
1261 obrigado, boa tarde. Boa tarde, muito obrigado colega Wilson eu sou assim, em termos de
1262 pensar com o coração, eu penso muito parecido com o Valdemir né. E realmente o ideal é
1263 desapensar e trazer para nós. A análise né, prerrogativa de analisar e se posicionar, entretanto
1264 Valdemir, eu acho que, assim, se a gente for demorar com a posição do Conselho eu acho
1265 perigoso. Então, a fala da Batiston e juntando a sua com a dela é, me toca muito, porque na
1266 verdade viu Wilson eu acho que nós deveríamos estar discutindo o 4546, não podemos esperar
1267 uma bandeirada do Senado ou de quem quer que seja. Olha então tá bom, então você analisa.
1268 Nós poderíamos desde já montar uma estrutura de consulta como Valdemir sugeriu né. Eu acho
1269 que em tempos estratégicos se a gente pediu desapensamento e a devolução para nós pode ser
1270 que seja mais complicado né e o desapensamento isso aí ficou nos atrelou a 27 outros projetos,
1271 não é brincadeira quer dizer, isso é para não andar mesmo, né? Desculpa eu estou sendo muito
1272 pragmático, quem pensa a importância desse projeto aqui que fala da política como um todo
1273 deveria nortear outros projetos. Quando você pensa significa eu não acho que isso é importante
1274 e nós estamos dizendo para ele o seguinte: olha isso é importante, por favor que eu estou
1275 estudando eu acho perigoso Valdemir, a gente colocar uma posição nesse momento, desapense
1276 e me devolva. Que na outra reunião né Wilson, nós tínhamos falado de pedir a devolução para
1277 gente, até você na reunião deixou claro a preocupação do fôlego que a gente teria para conduzir
1278 a análise desse projeto, imagine agora 27 + 1 né então eu não sei Valdemir só uma questão para
1279 gente analisar, você vai voltar a falar aí, se valeria a pena, em termos estratégicos, pedir
1280 desapensamento e comunicar que nós estamos analisando. Não sei Wilson, é muito rápida a
1281 minha fala, era muito apelar para que a gente considere as questões estratégicas de momento
1282 né? Se a gente for esperar a próxima reunião eu acho complicado, eu acho que é, e não é
1283 simplesmente um pedido né, veja que o Conselho Nacional de Recursos hídricos está
1284 solicitando o desapensamento, aí não é brincadeira, isso não é brincadeira, tem peso isso daí.
1285 Então eu acho que poderíamos fazer em dois movimentos aí né um movimento imediato de
1286 pedir o desapensamento, que me parece um pouco mais factível e imediatamente a gente já
1287 começar a se movimentar para analisar caso eles façam desapensamento e a gente tem a fôlego
1288 a gente pode pedir espaço para devolução no outro movimento. Não sei eu tô só pensando
1289 estrategicamente. Pode ser que eu esteja equivocado, mas eu acho que tudo, eu acho complicado
1290 nesse momento voltar a insistir. Valdemir estou em pleno acordo com você no resultado final,
1291 mas eu não sei se valeria a pena a gente fazer em dois movimentos, muito pela fala da Cristiane.
1292 Eu acho que ela tá trazendo para nós um sentimento que ela tem, e é balizado no dia a dia dela
1293 aí né? não sei, é isso, muito obrigado.

1294 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Não, obrigado
1295 Wanderlei, até lembro de uma fala sua que você ah vamos fazer uma extraordinária logo daqui
1296 um mês isso infelizmente a gente vê a convocar com dois meses e meio depois. pois é né.

1297 **SRA. MARIA DO SOCORRO BRANCO (CNI)** – eu tenho uma questão de ordem.

1298 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok, por favor socorro

1299 **SRA. MARIA DO SOCORRO BRANCO (CNI)** – Eu tenho uma questão de ordem, eu não
1300 vou entrar no pedido de vistas por enquanto para esclarecer o seguinte, o Conselho Nacional de
1301 Recursos Hídricos não é parte do Congresso Nacional, portanto não existe essa possibilidade
1302 de pedir devolução isso não existe ou arquiva ou tá feito. Então vamos superar esse pedaço.
1303 Não vamos perder tempo com isso. Porque não existe legalmente, regimentalmente, nenhuma
1304 possibilidade de se fazer um pedido ao Congresso Nacional para que o Congresso Nacional
1305 devolva isso ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos, então dito isto é, eu acho que
1306 prosseguir nessa linha é perder o nosso tempo, tá. Outra coisa quem mandou o projeto para o
1307 Congresso Nacional foi o MDR o MDR que peça desapensamento, se for o caso, não precisa
1308 do Conselho pedir o desapensamento. Terceiro ponto, a discussão nas câmaras técnicas
1309 competentes pode começar ontem poderia ter começado ontem. Então é assim não vamos perder
1310 muito tempo minha gente, pelo amor de Deus. Então é assim, se alguém tiver uma posição ou
1311 tenha conhecimento de uma legislação que permita, como eu disse a devolução da proposta do
1312 projeto de lei que foi feito pelo MDR ao congresso nacional, que é o poder legislativo que esse
1313 projeto seja devolvido ao poder executivo esse alguém só pode ser, se houver essa possibilidade,
1314 do MDR que foi quem enviou o projeto e sem, registra-se, desculpa Cristiane, desculpa Wilson,
1315 sem o aval do Conselho, a gente vai ter que repetir isso. Então é assim ó, vamos perder muito
1316 tempo com isso não, vamos resolver logo vamos distribuir as matérias pelas camadas técnicas
1317 e continuar a discussão porque isso não vai resolver.

1318 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – obrigado eu confesso
1319 que eu tô com energia superbaixa para tratar esse assunto sendo franco

1320 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP)** –
1321 Wilson só uma questão de ordem. Desculpa, só para entender, a Socorro tá dizendo, me perdoa.
1322 Só para não perder a fala dela, você me permite sim, Socorro coloca, Socorro você que falou
1323 né, Socorro desculpa... coloca que nós não temos prerrogativa de pedir a devolução, mas eu
1324 pergunto nós temos a prerrogativa de pedir o desapensamento?

1325 **SRA. MARIA DO SOCORRO BRANCO (CNI)** – exatamente, qualquer um pode pedir o
1326 desapensamento de qualquer coisa na vida, é a discussão sobre direito de petição, qualquer um
1327 pode pedir qualquer coisa, a qualquer um, agora se vai ser deferido ou não! o que eu tô dizendo
1328 o que eu disse ao Vanderlei é que o Conselho Nacional de Recursos Hídricos não é parte do
1329 Congresso Nacional, portanto não pode pedir devolução, desentranhamento, desapensação de
1330 matéria nenhuma nós não temos legitimidade para isso nós Conselho Nacional de Recursos
1331 Hídricos. Foi uma matéria como, a Cristiane bem colocou, encaminhada pelo senhor presidente
1332 da República no exercício de suas prerrogativas, ele mandou para o congresso o congresso
1333 recebeu e ponto. Um deputado pediu a desapensação e não foi deferido, o deputado que era
1334 parte legítima pediu desapensação e foi indeferido.

1335 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – eu confesso que assim,
1336 um momento, nenhuma proposta de moção veio do ministério. Foi em função de uma proposta
1337 do debate em que nós estávamos tentando promover a definição de metodologia lá no dia 29 de
1338 junho, de como nós finalmente iríamos debruçar sobre a matéria. É como o Vanderlei colocou.
1339 Aparecida falou bastante na reunião passada, dá uma complexidade muito maior, ele estar

1340 anexado a vários outros. Isso coloca a necessidade de nós termos que analisar o conjunto todo
1341 talvez. Mas pode ser uma decisão, mesmo que ele esteja apensado, uma decisão de ó vamos
1342 seguir com análise, mesmo ele estando apensado, apenas o PL 4546, pode ser uma decisão do
1343 plenário também. Agora o fato é que a sugestão dessa moção ela surgiu por iniciativa, que não
1344 foi do ministério né? E a gente não poderia dissociar essa manifestação no plenário exercemos
1345 o papel que nos foi delegado para a secretaria-executiva, apresente uma minuta de moção.
1346 Apresentamos hoje né, e o fato é que essa moção tem peso para chegar lá não é? como a Socorro
1347 colocou é uma posição a ser encaminhada, mas que hoje o próprio pedido de um deputado não
1348 foi desapensado, e a Cristiane Battiston e eu, em outras vezes, já mencionamos, não tem a
1349 viabilidade para esse PL tramitar esse ano, não tenho vergonha nenhuma de dizer que,
1350 entendeu? Então o fato é a gente, o CNRH quer postergar a análise do PL, o cumprimento
1351 daquele artigo quinto lá do artigo 35, inciso 5º, é uma decisão do plenário tá se quiser
1352 encaminhar a moção ou se quiser já iniciar logo a análise é uma decisão que a gente precisa
1353 tomar. O fato é que na reunião passada, quando nós estávamos tentando promover esse debate,
1354 surgiu esse impasse de que olha é complexo é muito mais trabalhoso. Vamos então propor uma
1355 moção de desapensamento. Ok, vamos encaminhar e trouxemos o texto de uma forma bem
1356 simples, tentamos ser o mais conciso e imparcial possível para que o texto da moção como não
1357 tivesse dificuldade com essas questões, como o Valdemir colocou. Os considerando são todos
1358 muito simples sabe, o CNRH não tá se manifestando favorável ao PL com essa moção, né.
1359 Então esse foi um cuidado que nós tomamos. Então eu queria, eu queria fechar aqui porque a
1360 gente precisa praticamente analisar o pedido de vistas e o Regimento tem lá algumas condições
1361 para isso aí eu queria só para encerrar então as inscrições e a gente apreciar o pedido de vista e
1362 havendo então aprovação caso tenha aprovação de vista esse assunto está encerrado pela
1363 reunião de hoje, é por favor só para registrar, Valdemir e Socorro.

1364 **SRA. MARIA DO SOCORRO (CNI)** – não eu abro. Ok

1365 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – então tem ainda escrito
1366 Valdemir, Jordana e Clímaco e daí encerramos a discussão para a gente apreciar o pedido de
1367 vista, por favor Wademir.

1368 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
1369 **HIDROGRAFICAS)** - eu acho que tá havendo uma interpretação divergente das coisas
1370 colocadas a questão de competência ou não eu não vou tratar aqui porque eu poderia até fazer
1371 e fazer com maestria por muito tempo é se a gente tem é dito, foi dito que a gente, não vamos
1372 analisar o pedido de desapensamento e não tem que pedir a devolução porque a gente não tem
1373 que competência para fazer pedido de devolução a gente também não teria como pedir o
1374 desapensamento. Eu acho que Conselho Nacional né inclusive tem competência para falar sobre
1375 qualquer coisa sobre recursos hídricos, seja com quem quer que seja, porque se a gente achar
1376 que a gente tá incompetente para tudo a gente não era nem para estar aqui, era para estar fazendo
1377 outra coisa nós temos a obrigação de tratar sobre tudo, de reduzir isso quem disse é a
1378 constituição que por meio, regulada pela lei 9433, assim o fez. E assim, a gente pedir o
1379 desapensamento sem pedir o complemento de como foi colocado é a mesma coisa da gente dar
1380 um tiro no pé dizer faça o desapensamento e julgue e julgue não e volte da forma que tá. Não
1381 adianta porque ou se perde os dois ou não se perde nenhum. Nós não podemos incorrer no erro
1382 ainda, não vamos deixar, vamos pedir desapensamento, mas vamos deixar ser (...) Até sair o
1383 documento demora três dias, demora dez, demore vinte, mas faça gente. O que não pode é a

1384 gente aceitar o que não pode aceitar que seja feita uma mudança dentro do sistema, dentro do
1385 sistema geral da gestão de recursos hídricos sem que a gente participe. Porque, então assim
1386 poderia até mesmo acabar o Conselho Nacional porque cada uma dava Conselho Nacional nós
1387 vamos acabar cada um que manda o que queira não é assim já vão ter e outra coisa para não
1388 entrar muito em discussão porque aí eu iria passar é questionando as questões de legalidade as
1389 questões de inconstitucionalidade tudo eu poderia falar muita coisa para não questionar essas
1390 coisas todas. Eu só quero uma coisa, que seja que seja respeitado o que foi determinado na
1391 última reunião isso aí é exigência, isso aí é exigência todos os documentos que constam no
1392 corpo no corpo da moção dizem que foi o pedido. Qual o objetivo que foi pedido a moção,
1393 então não foi só o desapensamento, dizer o desapensamento foi pedido tá bem claro no item 15,
1394 lá não é da minha lavra não com base na deliberação constante da quadragésima reunião
1395 ordinária de Conselho Nacional. O pedido de desapensamento se dá pela necessidade de
1396 encaminhamento do projeto de lei para esse Conselho Nacional de Recursos Hídricos, para que
1397 seja possível a designação as câmaras competentes para a realização do debates aprofundado.
1398 Isso o que foi pedido, então eu acho que nós devemos respeitar o que foi pedido, ou então
1399 regimentalmente a gente retiro a moção, o pedido de moção. Independentemente também de
1400 pedir, como o Clímaco, vista do processo para poder ter o direito de me posicionar conforme o
1401 posicionamento contrário ao que foi determinado pelo conselho. Vamos respeitar o que nosso
1402 conselho. A gente não pode de uma reunião para outra mudar o que foi decidido na reunião
1403 anterior, não a gente tem que respeitar. Por enquanto são essas as minhas palavras.

1404 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Jordana, por favor.

1405 **SRA. JORDANA GIRARDELLO (CNA)** - Bom Waldemir eu concordo plenamente com
1406 você, em gênero número e grau, só que a forma da gente fazer isso a gente tem que fazer esse
1407 da forma correta. E o que que acontece, a gente está tratando de um projeto de lei, projeto de
1408 lei tá na casa do Legislativo, nós somos um conselho, Conselho Nacional de Recursos Hídricos.
1409 Eu assim como você, eu concordo é que o conselho ele deveria ter sido ouvido antes daquilo
1410 chegar no legislativo concordo plenamente aquilo lá fere uma série, uma série de premissas da
1411 nossa política nacional, por isso que a gente quer ser ouvido, por isso que a gente tá clamando
1412 para ser ouvido, só que não é com essa moção, só que a gente vai conseguir então eu acho que
1413 a forma foi inadequada por isso que quando a Socorro coloca que o desapensamento não vai
1414 resolver essa situação. O desapensamento ele vai simplesmente pedir que o projeto 4546 ande
1415 de forma separada dentro do Legislativo. E isso não quer dizer que ele vai parar sua tramitação,
1416 vai voltar para o Conselho Nacional aguardando uma posição do Conselho Nacional, não é
1417 assim que o que dentro do Legislativo as coisas ocorrem entendeu? Então assim eu acredito que
1418 sim o conselho ele deve se posicionar independente de desapensar ou não. E aí Wilson, é o que
1419 a Socorro colocou, a gente dentro das câmaras, a gente já deve distribuir né as atividades as
1420 funções pelos temas, pelos temáticas e a gente já começar esse trabalho de contribuição ao PL
1421 se andar desapensado ou não andar desapensado na forma que foi, eu acho que não cabe entrar
1422 no mérito da forma que entrou, da forma que não, como tinha que ter sido, como ele não tinha
1423 que ter sido, enfim já está lá, já tá posto. Então eu só acho assim, sabe Valdemir, a questão da
1424 gente achar que desapensar significa paralisar o processo dentro do Legislativo, isso não vai
1425 acontecer porque questões ...

1426 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
1427 **HIDROGRAFICAS)** - vai andar e vai a gente não vai ter condições de discutir então eu retiro
1428 minha moção, como eu disse o pedido de...

1429 **SRA. JORDANA GIRARDELLO (CNA)** - então assim é só para a gente entender eu entendo
1430 a sua finalidade

1431 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
1432 **HIDROGRAFICAS)** - Desculpe Jordana.

1433 **SRA. JORDANA GIRARDELLO (CNA)** - não eu concordo com você, o objetivo final nosso
1434 é o mesmo, é só porque a gente tem que entender a forma que isso encaminha se a gente
1435 desapensa lá dentro vai andar até mais rápido e não quer dizer que eles vão ficar aguardando a
1436 nossa posição do Conselho entendeu? então só para a gente entender a forma que a gente precisa
1437 né, para as coisas andarem. Então independente disso eu sou, nossa posição é que a gente discuta
1438 né dentro que faça uma não sei se seria uma comissão transversal né, eu não vejo como a gente
1439 distribui isso por tema, mas como um encaminhamento eu acho que a gente realmente atacar e
1440 apontar as questões de melhoria do documento como a Cristiane colocou. Eu acho que não é só
1441 uma falta de interpretação da lei, senão não estaria sendo tão debatido e criticado por todos os
1442 setores, né. Eu acho que realmente todos se sentiram de alguma forma lesados, acho que a gente
1443 precisa sim internalizar discutir e melhorar no que for possível aí essa propositura era só esses
1444 esclarecimentos mesmo que eu gostaria de fazer para a gente entender a nossa competência.
1445 Sim Valdemir, discutir né quanto conselheiros e quanto política nacional descentralizada e eles
1446 quanto legisladores né dentro lá do congresso.

1447 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Clímaco, por favor.

1448 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FONASC)** –
1449 finalizando minhas considerações parabenizando aí em meus pares. Pelas exposições colocada,
1450 que demonstra claramente que os paradigmas diferentes são recursos hídricos, esses paradigmas
1451 eles têm que ser realmente discutido e verbalizados normatizados de acordo com a concepção
1452 cada um tem, mas eu vejo que a gente não pensou numa alternativa que é o seguinte geralmente
1453 as pessoas confundem muito, governo e estado né? gestão de gerenciamento e o conselho ele
1454 tem realmente comportamento... agora muita gente confunde o conselho de estado ou como
1455 esse governo. Às vezes tem pessoas que estão dentro do próprio colegiado eu vejo muito por aí
1456 que as pessoas não sabem a dimensão da sua representação e fazem uma confusão de modo que
1457 a gente confunde e confunde se são governo ou estado. O Conselho pode também, a luz do que
1458 eu vi aí se posicionar perante o próprio governo sabe o conselho de estado pode se posicionar
1459 perante o governo e pedir até para tirar esse projeto de lei que tá dando tanta celeuma. E aí isso
1460 pode até ser visível, necessário diante de um cenário que a gente não sabe se mudar o governo,
1461 fizer um (...) que mude esse paradigma porque o paradigma é que traía é um paradigma
1462 decorrente de um governo eleito, mas que pode ser que ele cai amanhã e vem e pode ser que
1463 tenha outros do encontro paradigma. Então a gente tá no meio de uma de uma conjuntura um
1464 pouco (inteligível) sabe assim e a gente vai ficar perdendo tempo vamos ver se é coisa como é
1465 que fica e dependendo das circunstâncias o próprio conselho pode pedir ao MDR que é governo
1466 para retirar esse projeto de lei de pauta do Congresso. Porque foi mudado aí, a meu ver uma
1467 alteração significativa no Congresso, esse negócio termina tomando outro rumo é essa minha

1468 posição, eu cumprimento todos e mantenho na verdade o que poderia ser, nem ser pedido de
1469 vista, mas uma um pedido para dar uma parada nessa história aí, até a gente acatar todas as
1470 ideias maravilhosas que surgiram aí, obrigado.

1471 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – eu queria então, assim
1472 o pedido de vista foi feito tanto pelo Clímaco por quanto pelo Valdemir né. Pelo que ficou claro
1473 tem alguns procedimentos de pedido de vista previsto no Regimento que tem que ser aprovado
1474 pela maioria simples do plenário pela maioria nem sei se é simples né Roseli pela maioria que
1475 tá previsto no Regimento né a outra alternativa Valdemir é assim eu confesso que eu fico tão
1476 incomodado com essas ida e vindas sendo que o que a gente deseja é o proporcionar essa análise
1477 entendeu? é que a gente só fica postergando tá? confesso também que vai exigir uma energia
1478 grande da secretaria executiva apoiar o coordenar esse trabalho da CNRH de apreciar esse
1479 projeto de lei que ele é muito complexo. Então, claro houve a proposta do desapensamento, eu
1480 não entendi da forma como Valdemir colocou e pedido de devolução quem é realmente para
1481 mim tá para mim isso não tinha ficado claro na reunião passada, mas o fato Valdemir como
1482 você colocou se o CNRH não quiser mandar a moção nenhuma pedindo nada para o Congresso
1483 é uma decisão também, que pode ser tomada hoje, da mesma forma como foi proposto não pelo
1484 Ministério, a moção, pode se retirar de pauta e vamos trabalhar em analisar o texto que é o foco
1485 que a gente tem que dar desde o início, a gente fez um trabalho de fazer uma consulta que exigiu
1486 uma energia gigantesca, a Liliana que trabalha conosco teve um trabalho primoroso de montar
1487 um formulário que oportunizou a todos colocar manifestações claras sobre o PL, recebemos
1488 poucas contribuições algumas boas mais poucas dentro do ruído que se faz de que o sistema
1489 quer ser ouvido a gente. Eu fiquei realmente bastante surpreso com a pouca quantidade de
1490 manifestação que recebemos, então assim uma solução é você quer fazer moção, a moção é
1491 como a Socorro disse de uma forma muito pragmática, a moção não muda em nada sobre a
1492 estratégia do MDR. O fato é que o projeto está posto no congresso e que não existe essa
1493 possibilidade de pedir de volta. Não, manda de volta o projeto que eu vou mudar, não existe o
1494 projeto, existe a possibilidade de mandar um substitutivo entendeu? existe a possibilidade do
1495 próprio congresso, e aí não é o ministério, que viria pedir a isso para arquivar agora pedir de
1496 volta para o CNRH analisar, isso não existe. O fato é que ou se decide que vou tomar o
1497 compromisso de analisar o PL e fazer uma manifestação circunstanciada sobre o PL que existe
1498 ou eu vou tomar decisão de analisar o todo ou uma terceira manifestação também, o plenário
1499 pode decidir não, eu não vou me manifestar entendeu. Então assim, acho que o foco tem que
1500 ser esse e esse objetivo desde a reunião passado essa moção, claro ela pode ter algum efeito de
1501 alguma sensibilização no Congresso, mas na prática ela é inocula do ponto de vista legislativo
1502 em si né. Agora sem desmerecer o CNRH, que é um órgão respeitado, que claro uma
1503 manifestação de CNRH tem algum tipo de efeito, mas efeito prático é muito pequeno. É então
1504 acho que é isso podemos votar então a pedido de vistas, podemos eventualmente retirar esse
1505 item de pauta e não ter essa moção ou não havendo a aprovação do pedido de vista a gente
1506 aprecia na sequência e aprovação ou não da moção como sugerido.

1507 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
1508 **HIDROGRAFICAS)** - queria fazer uso da palavra, vou tentar ser bem prático. O meu
1509 posicionamento é o seguinte Wilson a moção foi pedida para que fosse... eu aprendi com o meu
1510 pai, não meu pai achava horrível pedir qualquer coisa, ele não pedia nada a ninguém né, se ele
1511 não soubesse fazer ele ia aprender, mas minha mãe dizia muito, meu filho quando você quiser

1512 as coisas peça porque você pedindo só tem duas coisas, ser concedido ou negado. Agora se
1513 você não pedir não pode ser concedido nunca, né? se você não pedir não pode ser concedido
1514 não. O pedido, eu pedi o desapensamento sei o pedido de volta não tá da forma que foi adotada
1515 aí eu peço a retirada, pediria retirada agora o pedido de desapensamento, desde que seja o
1516 processo devolvido para discussão, perante, com base nas colocações que eu fiz com base na
1517 Lei 4433, para ser discutido no âmbito do sistema de gerenciamento de recursos aí eu concordo
1518 certo. Desde que seja casado, se não pudesse se não agora foi esse o pedido que eu fiz se não
1519 tiver condições se não aprovar para você casar eu peço a retirada da moção ou então a gente vai
1520 ver o pedido de vista eu sou bem claro agora. A gente não pode dar um tiro no pé da gente
1521 porque se ele for só desapensado, ele pode ser julgado amanhã e a gente fica...

1522 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – só queria registrar, só
1523 queria registrar o seguinte que em momento nenhum o debate da reunião passada a condição
1524 era essa, a gente discutiu simplesmente um desapensamento né e desapensamento quer dizer
1525 continuar lá se talvez não tava claro para todos sobre essa questão de processo legal é claro
1526 desapensamento que quer dizer desvincular ele daqueles vários outros PL, e ele continuaria lá
1527 no Congresso. De maneira nenhuma a reunião passada a gente disse que isso era para voltar do
1528 congresso tá, era assim despença para continuar lá...

1529 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP)** -
1530 desculpa eu acho o seguinte nós decidimos sim puxar para nós, para o Conselho Nacional de
1531 Recursos Hídricos, essa discussão decidimos sim, nós decidimos só pelo desapensamento não
1532 desculpa é só olhar na pauta nós decidimos ainda você colocou desconforto no fôlego que
1533 tínhamos para isso né então eu acho que aí você não tomar um certo cuidado com o que foi
1534 decidido e o que tá pedindo e ninguém tá falando em má fé longe disso agora veja nós também
1535 vamos fazer o seguinte eu vou pegar a fala da Socorro né. Nós também podemos fazer uma
1536 moção e um pedido ao MDR o que nós não fomos consultados a época do envio do projeto de
1537 lei ainda o secretário no dia falou é prerrogativa minha mandar ou não mandar não precisa ouvir
1538 o CNRH, ele falou isso tá gravado na reunião né. E nós todos ficamos desconfortados com isso.
1539 Você sabe disso uma das alternativas, já que a Socorro colocou, vamos dizer a fragilidade do
1540 Conselho, e quem encaminhou para o presidente foi o MDR, eu acho viu Wilson, o Wilson e
1541 Valdemir que nós temos que nos posicionar assim seria não estamos contentes com o
1542 encaminhamento dado pelo Ministério, então a gente pede que o ministério solicite ao Senado
1543 a prerrogativa de analisar melhor acho que a devolução agora veja é fato também que aí eu tô
1544 ouvindo os colegas estou repensando minha, minha estratégia né, é fato que se desapensar ele
1545 vai ter luz própria e pode andar na velocidade da luz né. Então o que o Valdemir colocou não
1546 tá errado. Foi pedido que puxar para nós, agora qual é o problema da gente do CNH que é
1547 independente, diga-se de passagem, a coordenação a secretaria executiva é do ministério, claro,
1548 mas nós podemos fazer uma moção ao próprio Ministério dizendo que seria conveniente que a
1549 gente recebesse para analisar e imediatamente iniciássemos uma força-tarefa para analisá-lo em
1550 separado e não ele mais 27, entendeu? O que eu tô dizendo agora eu, o que eu tô dizendo assim
1551 Valdemir eu fico muito preocupado e Clímaco me desculpa, fico muito preocupado com o
1552 pedido de vista, porque vai postergar mais 60 dias numa posição. Nossa, então acho que nós
1553 poderíamos ter uma posição no seguinte: Ministério o CNRH pede que devolva para nós
1554 analisarmos por essas razões, porque aí fica posicionado ao Ministério e ele pode ou não mandar
1555 agora imediatamente a gente inicia essa análise. Uma força tarefa isso com o que temos. Eu

1556 acho que isso é importante é iniciar a análise, se o sistema reclama tanto de que não foi
1557 oportunizado a manifestação, postergar eu acho que sinaliza tão mal, entendeu? Então eu acho
1558 que precisa iniciar análise agora.

1559 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Valdemir só para
1560 finalizar eu queria uma questão de ordem, eu queria que vocês tomassem uma decisão acho que
1561 o Clímaco se manifestou por pedido de vistas, você mencionou pedido de vistas, mas também
1562 mencionou a possibilidade de tirar a moção de pauta. Eu acho que isso é uma decisão que
1563 precisa de ser tomado porque se for para registrar o pedido de vistas a gente vai encaminhar
1564 agora pela votação, se acato ou não pedido de vista, e aí precisaria ter na reunião seguinte assim
1565 item novamente na pauta é vindo com um relatório circunstanciado das justificativa das vistas

1566 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP)** - só
1567 uma questão de ordem, só uma questão de ordem, me perdoa isso está faltando é para decidir
1568 se nós vamos fazer uma moção para pedir o desapensamento e vai para a próxima reunião isso
1569 então assim é, o Clímaco retire o pedido de vista e propõe uma moção ao ministério, vamos
1570 pedir ao ministério, que ele que foi ele que mandou isso daí para o Senado.

1571 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – eu acho que a outra
1572 alternativa é pedir para tirar o item de pauta né. Em função do pedido que foi do Valdemir na
1573 reunião passada e vamos seguir para iniciar a análise, entendeu? como colocou a Jordana, como
1574 colocou Socorro, você mesmo Vanderlei, e o que você fala ...

1575 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP)** - tá
1576 claro para mim. eu acho que do jeito que tá, não pode mandar desse jeito e eu continuo achando
1577 que tem que puxar para nós e nós analisarmos agora o que o que os colegas acham? o CNRH
1578 fazer uma moção ao Ministério o MDR pedindo que ele solicite o desapensamento e o retorno
1579 do processo para ...eu faço essa proposta e solicito aos colegas que retirem o pedido de vista
1580 porque isso vai trancar mais ainda.

1581 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – o pedido de vista a
1582 gente vai apreciar. A moção hoje é direcionando para o congresso, se eventualmente alguém
1583 quiser propor uma moção nova tem a liberdade de propor, né, mas é algo que precisa aí assim
1584 da reunião passada a gente poderia ter já discutido o texto da moção lá na reunião passada e
1585 fechado, propomos um texto tá, pedindo do plenário né. E o texto, a princípio pelo próprio
1586 requerente não tá se sentindo confortável, né acho que o melhor é tirar de pauta essa moção e
1587 vamos começar a trabalhar se eventualmente alguém tem interesse de propor uma moção
1588 diferente tem a liberdade de encaminhar, mas eu não acho que tem espaço para reunião de hoje
1589 a gente parar agora e discutir uma nova moção, o contexto é totalmente diferente para o próprio
1590 MDR tá então Valdemir por favor.

1591 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FONASC)** – a
1592 proposta de fazer uma moção do Conselho como ente de estado pedindo ao governo ao ente do
1593 governo que é suprima, retira esse negócio de discussão e a gente começa a fazer o nosso
1594 trabalho, ela me parece sensata. Agora eu não tô conseguindo entender se uma coisa outra
1595 porque se a gente pode fazer uma proposta de moção assim automaticamente ela viabiliza o
1596 pedido de discussão agora e quem quiser achar que a gente pode fazer uma nova moção ao
1597 MDR, que eu acho isso mais sensato, eu acho que era por aí o caminho tirar de pauta e a gente

1598 vai para propor moção ao MDR é a melhor caminho. Porque o conselho ele tem uma identidade
1599 política que tem que ser preservado nisso aí, ele não pode ser usado nesse jogo de afirmação
1600 política para poder aprovar coisas que não está sendo nossa. Então parabênzo aí pela proposta
1601 e fico por aí, concordo, Ok

1602 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – então acho que é isso

1603 **PARTICIPANTE** - Só uma questão de ordem, acho que em reunião extraordinária a gente não
1604 pode alterar pauta né, então acho que essa moção fica para uma próxima aí ele escreve uma
1605 intenção.

1606 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – se tiver alguém, algum
1607 conselheiro/a interessado numa moção desse tipo é bom que faça conforme está previsto no
1608 Regimento. Proponha a secretaria executiva e vai ser pautado na próxima reunião né, mas a
1609 inclusão dessa pauta no item de hoje eu acho meio complicado e aí Valdemir mais uma vez
1610 queria jogar de volta a bola para você prosseguimos com pedido de vista ou com retirada de
1611 pauta do item.

1612 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
1613 **HIDROGRAFICAS)** - bem eu quero que seja votado o pedido de vista, caso seja negado eu
1614 faço retirada da propositura, porque eu mesmo fiz pedido de vista também. Porque eu vou fazer
1615 as considerações, pegar a gravação, fazer a degravação tudinho, mostrando como foi pedido,
1616 como foi feito o meu pedido, que já foi dito aqui foi dito pelo menos nos próprios pareceres que
1617 tem no parecer tem dizendo que eu pedi daquela forma. Então até mesmo que volte para CTAL
1618 a propositura, para acertar e incluir na proposta o pedido também relativo à devolução da
1619 matéria para ser anunciada no Conselho Nacional.

1620 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok. Então Roseli você
1621 pode fazer a leitura do que está previsto no Regimento, e a gente na sequência abre para votação
1622 então para aprovação do pedido de vista ou não... vocês querem tomar uma água cinco minutos
1623 ir ao banheiro. Eu lembro que sempre o pessoal comenta que a gente precisa fazer eu esqueço
1624 de dar esse intervalo.

1625 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
1626 **HIDROGRAFICAS)** - eu vou andar 450 km ainda porque daqui para Souza.

1627 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – ah! deixa para amanhã
1628 5 minutos de intervalo para o café. Enquanto isso a Roseli vai abrir aqui os termos para a gente
1629 apurar votação. Tá Ok?

1630 **SRA. CRISTIANDREA CICILIATO** - Wilson só rapidinho aqui, só para eu entender então
1631 que foi o Fonasc que pediu então uma Moção solicitando a retirada do PL do congresso, é isso?

1632 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – o Fonasc que solicitou
1633 vistas ao processo da moção e também

1634 **SRA. CRISTIANDREA** - e o pedido da retirada pl do congresso, né João?

1635 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – é a outra proposta que
1636 o Vanderlei colocou pelo que entendi é de que poderia vir a ser proposto uma outra moção para
1637 o próprio MDR. E aí claro, qualquer Conselheiro tem liberdade para propor essa moção.

1638 **SRA. MARIA DO SOCORRO (CNI)** – não para essa reunião

1639 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – não para essa reunião,
1640 algo a ser apresentado para secretaria executiva e é pautado na próxima reunião.

1641 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
1642 **HIDROGRAFICAS)** - Tá certo para essa reunião nós podemos decidir iniciar a análise do PL
1643 pode também se quiser.

1644 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – a gente volta 16:55

1645 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AMAT)** - o
1646 Wilson eu acho que é desnecessário essa votação pelo que eu ouvi da fala do Conselheiro o
1647 Clímaco, mas o que pediu vistas.

1648 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FONASC)** – Wilson
1649 não eu não pedi vista não.

1650 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – a desculpa o Valdemir

1651 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FONASC)** – É muita
1652 gente propósito é primeiro iniciarmos imediatamente A análise do PL e fazer uma moção ao
1653 MDR. Ok. essa é a minha proposta de vista não.

1654 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – eu me confundi é
1655 Valdemir

1656 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AMAT)** - Então
1657 se o Valdemiro não pediu o visto e o João Clímaco concorda com a proposta do Vista.

1658 **SRA. CRISTIANDREA CICILIATO** - mas parece que ele retirou o pedido de vista dele.
1659 Vamos aguardar retornar, mas não fica a solicitação de uma moção de retirada do PL do
1660 congresso, esse objetivo que retire o PL do congresso, então uma solicitação de moção com
1661 essa retirada?

1662 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AMAT)** - – o
1663 que ficou, ficou mais ou menos acertado, para se evitar essa votação de pedido de vista, seria
1664 que é algum Conselheiro encaminharia para o conselho o pedido, que essa moção de pedido de
1665 de retirada do PL do Congresso fosse feita ao MDR. Então a Moção não seria ao legislativo e
1666 sim ao próprio Ministério do Desenvolvimento Regional, né? Porque como foi ele que
1667 encaminhou, como foi ele que encaminhou essa proposta de projeto de lei, ele que tem, vamos
1668 dizer assim, a autonomia para pedir a devolução. Então aí quer dizer poderia se retirar essa
1669 matéria de pauta hoje, e na próxima reunião se apresentaria uma proposta de moção dirigida ao
1670 MDR foi mais ou menos isso que eu entendi a conversa da proposta feita pelo Valdemir e pelo
1671 Paganini.

1672 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP)** –
1673 Wilson é exatamente, vamos esperar o Valdemir voltar é porque eu acho que é desgastante
1674 também essa questão do pedido de vista, mas só posso entregar né. Agora, se for possível ir na
1675 linha que você tá colocando e só aduziria ao que você tá falando, eu sou pela perspectiva de
1676 iniciar já a análise do pl.

1677 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AMAT)** - Não
1678 isso sem dúvida! porque o pedido de vista demandaria um trabalho dos peticionantes né, para
1679 apresentar um parecer na próxima reunião quer dizer e de repente isso

1680 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP)** –
1681 sobre esse sobre essa estratégia quer dizer nós só vamos postergar a decisão é quer dizer

1682 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AMAT)** -
1683 Inclusive postergar inclusive a decisão de se fazer uma moção ao própria MDR se for o caso.

1684 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP)** – é
1685 isso aí é isso que eu tô falando, no pedido de vista ele tem que apresentar uma análise do que tá
1686 sendo proposto para depois pensar o que vai fazer é melhor retirar o pedido de vista e partir
1687 para outra.

1688 **SRA. CRISTIANDREA CICILIATO** - é essa mesmo o pedido de retirada do PL do
1689 congresso. Então essa moção seria o pedido nessa reunião e para análise na próxima, é isso
1690 Wilson

1691 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AMAT)** - olha
1692 Cristiandrea, é o seguinte, o meu entendimento ... não, no meu entendimento se retiraria hoje
1693 essa matéria da pauta e se faria uma proposta de moção, de uma nova moção, não endereçada
1694 ao congresso e sim interessada ao Ministério do Desenvolvimento Regional que é o autor desse
1695 dessa proposta de PL 4546, né, pedindo ao Ministro que retirasse né com as justificativas, para
1696 ser a matéria ser discutida e aperfeiçoada no âmbito do Conselho né, e comunicando a ele que
1697 nós já estamos analisando.

1698 **SRA. CRISTIANDREA** - e daí não teria o pedido de vista e seria essa solicitação de moção
1699 para o MDR na próxima reunião né.

1700 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AMAT)** - quer
1701 dizer por que aí se retiraria a matéria de pauta e não teria o pedido de vista naturalmente, né.

1702 **SRA. CRISTIANDREA CICILIATO** - Não sei se eu acho que esse é um bom caminho,

1703 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AMAT)** -
1704 porque é um desgaste o pedido de vista, pedido de vista ele tem que analisar o que tá aqui.

1705 **SRA. CRISTIANDREA** - ele tem que concluir sobre o que tá aqui, não é uma nova proposta,
1706 é então eu acho que é esse o caminho mesmo, a retirada, essa moção para o MDR com a
1707 proposta de retirada da pl do congresso.

1708 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – então, eu pedi para
1709 Roseli projetar é o quê prever o Regimento sobre essa questão de pedido de vista e aí tem a

1710 questão de ser aprovada né, com a mudança com o Regimento vigente atual, precisa ser
1711 aprovado pelo plenário pedido de vista. Roseli você quer, você quer fazer a leitura.

1712 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP) –**
1713 Wilson só uma questão de ordem o Valdemir voltou. Valdemir você me permite fazer uma
1714 argumentação? sabe discutindo aqui o Wilson a gente estava discutindo o pedido de vista se
1715 aprovado ele vai ser analisado estritamente sobre esta moção. Se a gente retirar e não fizer o
1716 pedido de vista, e decidi hoje que a gente vai fazer uma moção ao MDR comunicando também
1717 que nós já estamos iniciando a análise do projeto não te satisfaz?

1718 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
1719 **HIDROGRAFICAS) -** posso retirar a moção tudo bem, e até mesmo do jeito que tá não me
1720 satisfaz. Então posso retirar para fazer o pedido de retirada da moção.

1721 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP) –**
1722 Então se a gente retirar de pauta e já casar uma proposta que a gente apresentaria na próxima
1723 reunião uma moção de pedido ao MDR, comunicando, pedindo a ele a devolução do projeto e
1724 comunicando que nós já estamos analisando não satisfaz?

1725 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
1726 **HIDROGRAFICAS) -** agora essa noção não poderia ser apresentada hoje mesmo eu acho que
1727 ele estava falando não.

1728 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR) –** não por ser uma reunião
1729 extraordinária de hoje então a gente tá restrito a pauta do dia.

1730 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR) –** Então até queria pedir
1731 Roseli o pedido foi claro, foi uma sugestão da inclusão dessa pauta para hoje foi uma sugestão
1732 do Valdemir né. Acho que ficou claro o registro na reunião passada, mas pode ser isso acho que
1733 o pedido de retirada de pauta também teria que ser aprovado né?

1734 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -** tem
1735 que voltar para a próxima reunião também né. E aí a minha sugestão é até não aprovar essa
1736 moção porque é uma Moção que foi construída para ser direcionada ao congresso nacional e
1737 agora a gente tá mudando o direcionamento talvez não aprove essa resolução essa moção. E aí
1738 os demandantes aí, os usuários ou quem queira participar propõe uma nova moção. A minha
1739 sugestão né que aí você que esse processo aqui a gente construiu a gente construiu como uma
1740 lógica né de encaminhar ao congresso nacional e agora a gente está mudando a lógica da
1741 proposta.

1742 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR) –** OK então aqui só para
1743 ficar claro teve um pedido de vistas do Clímaco e houve também a manifestação de pedido de
1744 vista do Valdemir eu quero perguntar Clímaco você mantém o pedido de vistas?

1745 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FONASC) –** queria
1746 Wilson eu mantenho o pedido de vistas caso não se configure o que foi proposto pelo Paganini
1747 e por outras pessoas aí que é um encadeamento de um processo mais democrático, menos
1748 centralizado onde a gente vai fazer uma moção para o MDR adotar esses procedimentos
1749 preservando a identidade do conselho.

1750 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok então a gente tem
1751 que voltar o pedido de vistas para dar sequência.

1752 **SRA. JORDANA GIRARDELLO (CNA)** - Gente vamos ser práticos aqui porque aqui porque
1753 a gente só tá postergando um tema Clímaco, esse pedido de moção que vocês querem fazer, ele
1754 vai ser feito hoje o que você vai pedir vistas você vai ter que apresentar uma resposta na próxima
1755 reunião, sobre esse assunto. Você não vai poder tirar de pauta na próxima reunião, se tirar de
1756 pauta aí ele vai ter que entrar na próxima pauta eu acho que a gente tem que votar então pela
1757 rejeição porque a gente vai mudar o teor da moção E aí na próxima reunião se apresenta a
1758 moção como se pretende para o MDR como foi colocado se não a gente não vai ter nenhuma
1759 das formas que se discutiu aqui e vai ficar toda vez voltando no mesmo assunto.

1760 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AMAT)** - tem
1761 um microfone aberto aí que tá atrapalhando a reunião.

1762 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok. Senhores, olha
1763 acho que a gente precisa tá muito eu que tô eu tô confuso do que afinal de contas que sequer
1764 com essa moção tá. Eu queria que se manifestasse agora existe pedido de vistas para essa
1765 moção?

1766 **SRA. MÔNICA IRION (CONSELHEIRA 1ª SUPLENTE - ABRAGE)** – Boa tarde,
1767 Wilson. Só um minutinho aqui para complementar aí o que o João Clímaco falou, ele falou se
1768 não tivesse uma outra alternativa né então a gente estava discutindo aqui na hora do café uma
1769 moção solicitando a retirada da PL do congresso essa moção será dirigida ao MDR. Então essa
1770 aí João Clímaco pode ser uma possibilidade aí que a gente estava discutindo aqui junto com,
1771 isso na hora do café que mais viável do que o pedido de vista. Então veja essa possibilidade aí
1772 junto antes da votação, por favor.

1773 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – OK. então o fato é que
1774 para hoje não é possível propor uma resolução numa nova Moção, numa reunião extraordinária.
1775 O fato que a gente tem uma um item de pauta hoje. E aí eu queria repetir a resposta Clímaco e
1776 Valdemir vocês mantêm o pedido de vistas?

1777 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FONASC)** - eu sigo
1778 o que Valdemir decidir.

1779 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP)** –
1780 Valdemir deixa só fazer uma argumentação se a gente precisa ser mais claro acho que quem tá
1781 solicitando tem que saber o que está pedindo...

1782 mais claro Wilson me perdoa é mas agora, então tá bom, então vocês decidem o que querem,
1783 vocês mandam o PL e quer que a gente (inteligível). é um absurdo isso daí desculpa Wilson eu
1784 tô querendo manter uma calma, mas é muito difícil que o secretário falou da última vez que ele
1785 tem direito de mandar o que ele quiser a hora que ele quiser tá gravado isso ele ele renegou.

1786 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – é prerrogativa do
1787 governo é óbvio não tem nenhuma não tem nada de errado.

1788

1789 **52ª Reunião Extraordinária do CNRH 20. 9. 22 PARTE 2**

1790 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – na fala dele é
1791 prerrogativa do governo federal propor o projeto de lei assim como é prerrogativa congresso e
1792 dos senadores. Entendeu... agora sim, acho que a confusão Vanderlei é o seguinte são duas
1793 questões diferentes, a moção de hoje proposta na reunião passada ela precisa ser encaminhada.
1794 Esse é um item de pauta da reunião de hoje e a decisão se tem pedido de vista ou se não tem
1795 quem tá solicitando tem que tomar essa decisão a outra coisa totalmente diferente é, caso haja
1796 uma proposta de uma moção nova dirigida ao MDR, conforme você mesmo comentou
1797 Wanderley ela pode vir posteriormente na reunião seguinte ela vai, ela pode ser apresentada
1798 conforme hoje, mas não só para concluir, mas não na reunião de hoje que é extraordinária.

1799 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP)** –
1800 Só para deixar bem claro se houver um pedido de vistas volta-se a discutir isso aqui na próxima
1801 reunião e não...

1802 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Exatamente é o que eu
1803 queria passar para Roseli eu queria passar para Roseli.

1804 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP)** – o
1805 que eu tô sugerindo é que os dois colegas repensem vá na linha da Jordana de reprovar, a gente
1806 propõe na próxima reunião outra para o MDR e já começar o processo de avaliação. É só isso
1807 que eu tô pedindo democraticamente que a gente possa conversar sobre esse assunto, e não tem
1808 um monólogo né... os colegas têm direito de pedir vista.

1809 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FONASC)** – o
1810 Valdemir, eu tô esperando a decisão dele, porque caso ele manter eu vou ajudá-lo a fazer o que
1811 ele pediu o que ele tá pedindo o parecer agora caso ele.. eu vou ter que...

1812 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE – COMITÊ DE BÁCIAS**
1813 **HIDROGRAFICAS)** - eu queria consultar eu posso pedir a retirada da moção, eu posso pedir
1814 a retirada da monção?

1815 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP)** –
1816 Se retirar ela volta na próxima não ela sai acaba não retirar a retirada do pedido de moção

1817 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Roseli você pode por
1818 favor responder Valdemir.

1819 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** -
1820 Valdemir ela volta tá, quando a gente retira de pauta, você quer retirar de pauta não é isso? ela
1821 tem que voltar na reunião seguinte... ele que decidiu que ia fazer uma moção entendeu a ideia
1822 a propósito inicial foi dele da Aparecida Vargas né?

1823 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AMAT)** – Sim,
1824 mas se o proponente da moção pede a retirada ela não precisa necessariamente voltar na reunião
1825 seguinte.

1826 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
1827 **HIDROGRAFICAS)** - é esse a minha pergunta eu fiquei propus foi apostado por outras

1828 pessoas, mas proposta foi minha eu peço a retirada dela ela não precisa ir na próxima na próxima
1829 reunião a gente... algum dos colegas a gente propõe da forma que tá sendo preconizada agora
1830 quero saber se legalmente eu posso tirar fazer o pedido da retirada da moção e ela se extingue
1831 aqui e agora.

1832 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -** Mas
1833 a propositura não foi só sua né? foi você, não foi você. Você não encaminhou aqui para gente
1834 Conselheiro Valdemir encaminhou a proposta, a proposta inclusive elaborada pela secretaria
1835 executiva né. Eu acho que foi o plenário que decidiu pela moção e agora a gente está aqui vai
1836 definir pela aprovação ou não da moção, acho que a ideia é essa vai aprovar essa moção ou
1837 não?

1838 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
1839 **HIDROGRAFICAS) -** O plenário não pode decidir pela retirada da monção?

1840 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP) –**
1841 mas pode reprovar Roseli?

1842 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -** Claro
1843 a Moção aqui a gente pode aprovar ou não, a ideia é essa.

1844 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP) – E**
1845 aí você por outra no lugar.

1846 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -** acho
1847 que também essa é você.

1848 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AMAT) -** A
1849 retirada da moção é submetida ao plenário, se não (inteligível) ao plenário acatando, acatando
1850 morreu, se não se faz o pedido de vista ou não sei lá, mas isso aí poderia em questão de ordem
1851 seria a primeira coisa.

1852 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR) –** é o fato é que foi uma
1853 decisão do plenário passado, claro que houve proposituras né, eu me lembro bem de uma
1854 sugestão sua Valdemir a Aparecida Vargas também apoiou fortemente, mas eu entendo que
1855 retirar de pauta quer dizer colocar automaticamente para pauta seguinte. Isso é o que está
1856 previsto no Regimento tá o pedido de vista quer dizer o que que vocês quem solicitar a vistas
1857 vai apresentar um relatório circunstanciado sobre a matéria na reunião seguinte
1858 automaticamente também volta como item de pauta para reunião próxima então, desculpa.

1859 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
1860 **HIDROGRAFICAS) -** não tem a possibilidade de desistência da Moção.

1861 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR) –** não porque foi uma
1862 proposta do Plenário...foi uma proposta aprovada em plenário na reunião passada então é pela
1863 aprovação ou reprovação é muito claro é aprovado.

1864 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
1865 **HIDROGRAFICAS) -** Se o plenário aprovar não de existência não tem competência.

1866 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - olha
1867 Roseli existe eu confesso que eu não conheço no Regimento porque é um item já pautado né?

1868 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Tá
1869 projetado aqui tá gente, quem pode pedir e tem que voltar depois também a matéria, né?

1870 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FONASC)** – não tem
1871 pelo que eu tô entendendo não tem que voltar você aprender a Soberana agora do mesmo jeito
1872 permitiu acontecer ela anular é soberana a decisão na plenária é soberana.

1873 **SRA. JORDANA GIRARDELLO (CNA)** - mas esta retirada de pauta (Inteligível) após o
1874 início do processo de votação.

1875 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FONASC)** – mas não
1876 foi votado ainda, então.

1877 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** – Mas,
1878 então vou (ilegível) de encaminhamento apresentar outra moção.

1879 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FONASC)** – a
1880 plenária retira de pauta e dá os encaminhamentos e apresentar outra moção na próxima na
1881 próxima reunião é essa o entendimento que eu tô tendo.

1882 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – o fato é que o
1883 proponente não foi exclusivamente Valdemir. A proposta, ela foi uma construção coletiva da
1884 reunião passada e ela foi pautada em função de uma decisão coletiva na reunião passada não é
1885 uma proposta, vamos dizer a protocolada ou formalizada por um representante único.

1886 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AMAT)** então
1887 melhor é votar né Wilson, né pela retirada ou manutenção.

1888 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – eu confesso que eu não
1889 vejo problema de votar essa moção entendeu? agora e os interessados.

1890 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - a
1891 gente está com duas pessoas inscritas está Wilson, acho que não vejo problemas de dar
1892 encaminhamento.

1893 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – OK. Mas assim eu não
1894 vejo problema de, mas agora quem quiser propor vistas ou quem quiser propor uma retirada de
1895 pauta pode fazer o plenário vai avaliar se aprova ou não tanto o pedido de vistas quanto o pedido
1896 de retirada de pauta, mas nesses dois casos a gente só posterga para a próxima reunião a decisão
1897 Ok. Então é isso para deixar claro. Aí queria então ouvir o Mário e o Tiago e Clímaco escritos
1898 depois.

1899 **SR. MÁRIO AUGUSTO DE C. CARDOSO (CONSELHEIRO TITULAR – CNI)** - eu e
1900 até ratificar tudo que você colocou agora né a gente tem três opções ali vota que eu acho que é
1901 o mais razoável já foi discutido né a exaustão essa proposta de moção, eu acho que já deveria
1902 ser votada a prova de uma prova resolve-se isso ou faz o pedido de vista e aí apresenta aparecer
1903 como você mesmo já colocou também quem tem interesse. Tá previsto isso no Regimento e a

1904 retirada de pauta só pelo proponente não caberia qualquer interessado retirado de pauta né e de
1905 qualquer um dos dois casos retirada de pauta ou pedido de vista vai entrar na próxima reunião
1906 na próxima plenária do CNRH então eu a nossa avaliação é que vota se isso logo se resolve
1907 essa questão.

1908 **SR. THIAGO GUILHERME FERREIRA PRADO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE –**
1909 **MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA)** - é justamente o pedido que eu quero fazer assim...
1910 por favor assim da gente seguir com essa reunião por favor vamos com este assunto. Parece até
1911 que as pessoas estão confusas no que querem fazer e querem fazer um monte de sequencial na
1912 decisão. Enfim a gente tem um assunto para votar, por favor vamos votar e vamos seguir a
1913 pauta.

1914 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Obrigado Tiago,
1915 Clímaco.

1916 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - não
1917 estamos te ouvindo o Clímaco.

1918 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FONASC)** – retirada
1919 de pauta se for uma alternativa e quanto membro da plenária e apresentada é soberana ela pode
1920 decidir por aí. Eu não acho que a decisão individual de um componente pode ser maior do que
1921 o plenário. Ok?

1922 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – vamos então votar a
1923 retirada de pauta ou não.

1924 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - a
1925 gente vai votar aqui então a proposta retirar de pauta é esse encaminhamento Wilson? não tô
1926 ouvindo e o som acho que tá sem.

1927 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok o Clímaco pediu
1928 então para retirar de pauta. Isso quer dizer colocar para reunião seguinte, né esse item eu sou
1929 de posição que a gente deveria seguir e voltar pelo sim ou pelo não pela votação, mas como
1930 houve essa manifestação do Conselheiro a gente precisa inicialmente voltar sobre a o pedido de
1931 retirada de pauta ou não essa é o voto que a gente tá conferindo agora se retira de pauta e coloca
1932 automaticamente para a próxima reunião ou se não retira, ok?

1933 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Então
1934 vou começar aqui pelo Ministério desenvolvimento Regional é favorável a retirada de pauta
1935 contrário se abstém?

1936 **MDR:** contrário a retirada de pauta a gente tem que resolver isso logo e começar a análise do
1937 projeto de lei que

1938 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** -
1939 Ministério do Desenvolvimento Regional a segunda vaga.... de pauta Ministério da Justiça e
1940 segurança pública, Ministério da Defesa, Ministério das relações exteriores, Ministério da
1941 economia

1942 **MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES:** Sigo relatoria do MDR

- 1943 **MINISTÉRIO DA ECONOMIA:** contrário
- 1944 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
 1945 ministério da economia segunda vaga, Ministério da infraestrutura, Ministério da Agricultura
 1946 Pecuária e Abastecimento
- 1947 **SR. FREDERICO CINTRA (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - MINISTÉRIO DA**
 1948 **AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO) -** Contrário
- 1949 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
 1950 Ministério da Cidadania, Ministério da Educação
- 1951 **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:** contrária, retirada de pauta.
- 1952 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
 1953 Ministério da Saúde, Ministério de Minas e Energia.
- 1954 **MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA:** contrário a retirada de pauta.
- 1955 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
 1956 Ministério de Minas Energia, segunda vaga, Ministério da Ciência Tecnologia Inovações,
 1957 Ministério do Meio Ambiente.
- 1958 **MINISTÉRIO DE MINHAS ENERGIAS SEGUNDA VAGA:** contrário
- 1959 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
 1960 Ministério da Ciência Tecnologia inovações, Ministério do Meio Ambiente.
- 1961 **MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE:** contrário a retirada de pauta
- 1962 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
 1963 Ministério do Meio Ambiente, a segunda vaga do Ibama, Ministério do Turismo .
- 1964 **MINISTÉRIO DO TURISMO:** contrária retirada de pauta.
- 1965 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
 1966 Ministério da mulher da família dos direitos humanos,
- 1967 **MINISTÉRIO DA MULHER DA FAMÍLIA DOS DIREITOS HUMANOS:** contrário a
 1968 retirada de pauta, já me adiantando contra a moção.
- 1969 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
 1970 conselhos estaduais Mato Grosso do Sul, Goiás e Mato Grosso
- 1971 **SR. LUIZ HENRIQUE M. NOQUELI (CONSELHEIRO 2º SUPLENTE – CONSELHO**
 1972 **ESTADUAL MS, GO e MT) -** Mato Grosso contrário a retirada de pauta
- 1973 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) - é**
 1974 Distrito Federal Espírito Santo, Santa Catarina Paraná Rio Grande do Sul,
- 1975 **DISTRITO FEDERAL:** Distrito Federal ao contrário meu microfone estava desligado
- 1976 **SANTA CATARINA:** Oi boa tarde Santa Catarina contrário

- 1977 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) - São**
1978 **Paulo Minas Gerais e Rio de Janeiro**
- 1979 **RIO DE JANEIRO:** contrário a retirada de pauta e contrário a moção.
- 1980 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
1981 **Rondônia, Amapá e Tocantins**
- 1982 **AMAPÁ:** contrária retirada de pauta
- 1983 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) – Pará**
1984 **Roraima e Amazonas, Maranhão Ceará e Piauí, Pernambuco Rio Grande do Norte Paraíba,**
1985 **Alagoas Bahia Sergipe, usuário sociedade civil e irrigantes**
- 1986 **IRRIGANTES:** contrário a retirada de pauta
- 1987 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
1988 **prestador de serviços públicos e abastecimento de água e esgotamento sanitário**
- 1989 **SR. FRANCISCO DOS SANTOS LOPES (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE –**
1990 **ASSEMAE) –** contraria retirada de pauta
- 1991 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
1992 **concessionárias autoridades de geração hidrelétrica**
- 1993 **SRA. MÔNICA IRION (CONSELHEIRA 1ª SUPLENTE - ABRAGE) –** Contrária retirada
1994 **de pauta**
- 1995 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -** setor
1996 **hidroviário, indústria**
- 1997 **SR. ALEXANDRE VIELLA (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - CNI) -** contrário a
1998 **retirada de pauta, já antecipando o voto contrário a moção.**
- 1999 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
2000 **pescadores usuários de recursos e com finalidade lazer e turismo**
- 2001 **PESCADORES USUÁRIOS DE RECURSOS E COM FINALIDADE LAZER E**
2002 **TURISMO:** contrário a retirada de pauta
- 2003 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
2004 **Comitê de bacia hidrográfica em rios e domínio da união?**
- 2005 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
2006 **HIDROGRAFICAS) -** Favorável a retirada de pauta
- 2007 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
2008 **organizações técnicas de ensino e pesquisa**
- 2009 **SR. JEFFERSON NASCIMENTO (CONSELHEIRO TITULAR - UNESP) -** Contrário a
2010 **retirada de pauta**

2011 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - e
2012 organizações não governamentais, quem vai votar é o João?

2013 **SRA. CRISTIANDREA CICILIATO:** ele é a favor da retirada de pauta.

2014 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - É
2015 mas ele que tem que informar, João Clímaco por favor... Bom vou registrar que ele é favorável
2016 em função aí da manifestação dele ok? de qualquer forma tivemos 23 posicionamentos
2017 contrários a retirada de pauta e dois favoráveis a retirada de pauta. Então a proposta de moção
2018 continua na pauta para ser agora deliberada sobre a aprovação ou rejeição a proposta.

2019 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Roseli então acho que
2020 não sei se dá para todos já conhece a Moção né? Não sei se precisa projetar o texto mais uma
2021 vez, mas o que acho que é bom só para a gente encaminhar antes de abrir a votação você pode
2022 projetar por favor? Então a moção requer o desapensamento do PL 4546 que instituiu a Política
2023 Nacional de Infraestrutura Hídrica. O Conselho Nacional De Recursos Hídricos - CNRH, no
2024 uso das competências que lhe são conferidas pela Lei n. 9.433, de 8 de janeiro de 1997, com as
2025 alterações conferidas pelas Leis nº 9.984, de 17 de julho de 2000, e nº 12.334, de 20 setembro
2026 de 2010, regulamentado pelo Decreto n. 10.000, de 3 de setembro de 2019, e nos termos do seu
2027 Regimento Interno constante da Resolução nº 215, de 30 de junho de 2020; e

2028 Considerando que o Projeto de Lei nº 4.546, de 17 de dezembro de 2021, de propositura do
2029 Governo Federal, visa instituir a Política Nacional de Infraestrutura Hídrica, dispor sobre a
2030 organização da exploração e da prestação dos serviços hídricos, e altera a Lei n. 9.433, de 8 de
2031 janeiro de 1997 e a Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000;

2032 Considerando que o Projeto de Lei nº 4.546, de 2021, denominado de novo Marco Hídrico,
2033 atualmente em tramitação no Congresso Nacional, tem como foco a instituição da Política
2034 Nacional de Infraestrutura Hídrica, para garantir a sustentabilidade da operação e manutenção
2035 de barragens e sistemas adutores, essenciais para a promoção da segurança hídrica no Brasil;

2036 Considerando que o PL 4546/2021 foi apensado a outros projetos de lei, que destoam dos seus
2037 objetivos principais, podendo trazer complexidade à análise e prejudicar a tramitação da
2038 matéria, fundamental para os interesses nacionais.

2039 Considerando que compete ao Conselho analisar propostas de alteração da legislação pertinente
2040 a recursos hídricos e à Política Nacional de Recursos Hídricos, nos termos do inciso V, do art.
2041 35, da Lei n. 9.433, de 1997;

2042 Considerando a decisão do Plenário do CNRH durante a 46ª Reunião Ordinária, realizada no
2043 dia 29/06/2022, de solicitar à Câmara dos Deputados o desapensamento, a fim de que o
2044 Colegiado se manifeste de forma apropriada e célere somente nos dispositivos constantes do
2045 PL 4546/2021;

2046 Resolve: Requerer ao Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara dos Deputados, o Sr. Arthur
2047 César Pereira de Lira, o desapensamento do PL nº 4546/2021, tendo em vista a relevância do
2048 tema que merece ser tratado pelo Congresso e por este CNRH, de forma específica.

2049 Esse é o texto trazido para apreciação e eu queria então abrir para a votação essa proposta de
2050 moção.

2051 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
2052 **HIDROGRAFICAS)** - Wilson vai ser acrescentado a propositura do desapensamento ou
2053 retorno do processo ao CNRH como foi proposto?

2054 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Olha eu acredito que se
2055 quem não concorda com esse texto deve votar contra o texto tá. e o que nós conversamos pelo
2056 que eu entendi é que vai, é não sei quem vai propor esta iniciativa de propor uma nova moção
2057 com essa finalidade que você tá mencionando, mas a finalidade da moção desta é o texto que
2058 tá aqui para apreciação.

2059 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
2060 **HIDROGRAFICAS)** - Não foi o que foi votado não na última reunião... Não foi o que foi
2061 votado não.

2062 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Se não foi isso que tem
2063 que votar contra o texto da resolução que foi votado.

2064 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
2065 **HIDROGRAFICAS)** - tem que requerer o que foi votado, tem gravações que vai fazer
2066 degravação a gente está indo de encontro a decisão de uma plenária. É só isso que eu tô
2067 questionando vamos olhar a decisão da plenária, consta nos documentos, nos documentos
2068 enviados, consta no parecer daí eu já li várias vezes que o que foi pedido, como foi feito o
2069 pedido e é só acrescentar então esse pensamento e devolução do processo ao Conselho Nacional
2070 para a discussão.

2071 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – assim Waldemir sendo
2072 franco, não teve essa discussão de pedido de devolução.

2073 **SR. HENRIQUE VILLA DA COSTA FERREIRA (CONSELHEIRO TITULAR –**
2074 **MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS)** -Wilson,
2075 questão de ordem, só pra eu entender, Henrique aqui do MMDH, o que que foi aprovado na
2076 CTAL foi exatamente isso que está sendo submetida pra gente?

2077 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – foi.

2078 **SR. HENRIQUE VILLA DA COSTA FERREIRA (CONSELHEIRO TITULAR –**
2079 **MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS)** - então
2080 pronto OK, está claro pra mim então.

2081 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – é acho que o plenário
2082 precisa agora votar, quem não concordar com texto vota contra essa questão ok... Valdemir
2083 que fica valendo eu... para mim tá igual... não tem essa questão sabe assim, acho que se houver
2084 contra tem que votar contra, enfim é isso vamos encaminhar então pela votação. Ok. para a
2085 gente iniciar acho que essa discussão já foi bastante grande já né

2086 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - você
2087 acha que precisa votar Wilson? Ou faz pela maioria?

2088 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – não vamos voltar acho
2089 que é importante votar ok.

2090 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FONASC)** – Oi
2091 Wilson é o pedido de vista do Valdemir. Ele tá em discussão depois.

2092 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Olha Clímaco, como
2093 eu perguntei várias vezes se tem pedido de vista ou não e eu não houve decisão nenhuma de
2094 quem se manifestou anteriormente tá então, eu, tô encaminhando agora pela votação, ok.

2095 **SR. MÁRIO AUGUSTO DE C. CARDOSO (CONSELHEIRO TITULAR – CNI)** - Já
2096 começamos deliberação não tem mais pedido de vista.

2097 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Então, vamos seguir
2098 Roseli você põe por favor mais uma vez a projeção para a gente apurar os votos ok

2099 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - então
2100 agora vamos iniciar a aprovação da ou não né.

2101 **SRA. CRISTIANDREA** - Por questão de ordem...

2102 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Já
2103 começamos a votação Christiane.

2104 **SRA. CRISTIANDREA** - Não começou ainda Roseli ainda não começou ainda não começou
2105 então por questão.... de ordem

2106 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Mas
2107 você nem é conselheira minha querida...

2108 **SRA. CRISTIANDREA** - Por favor, por questão de ordem, o senhor o conselheiro fez uma
2109 proposta só questão de ordem que não começou a votação ainda o conselheiro

2110 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Infelizmente, eu tenho
2111 que respeitar o Regimento.

2112 **SRA. CRISTIANDREA** - Não foi feita ainda a votação! Ele tá pedindo o pedido de vista aí.

2113 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Quem tá pedindo
2114 pedido de vistas? É conselheiro que pode pedir pedido de vistas senhores! Por favor não vamos
2115 tumultuar, desculpa, mas vamos seguir por favor por favor Roseli Você pode prosseguir aí com
2116 o processo de votação.

2117 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - então
2118 iniciando a votação com relação a proposta no processo de votação em relação a proposta de
2119 moção quem é favorável, contrário ou quem se abstém. Então o Ministério Desenvolvimento
2120 Regional?

2121 **MDR:** favorável a moção como veio da CTAL

- 2122 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
2123 ministério desenvolvimento regional segunda vaga
- 2124 **MDR SEGUNDA VAGA:** Favorável a moção
- 2125 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
2126 Ministério da Justiça e segurança pública, Ministério da Defesa, Ministério das relações
2127 exteriores,
- 2128 **MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES:** Favorável.
- 2129 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
2130 Ministério da economia
- 2131 **MINISTÉRIO DA ECONOMIA:** Favorável
- 2132 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
2133 Ministério da economia segunda vaga,
- 2134 **MINISTÉRIO DA ECONOMIA 2ª VAGA:** Favorável a moção.
- 2135 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
2136 Ministério da infraestrutura, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- 2137 **MAPA:** Favorável.
- 2138 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
2139 Ministério da Cidadania, Ministério da Educação
- 2140 **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:** Favorável a moção
- 2141 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
2142 Ministério da Saúde, Ministério de Minas e Energia, Ministério de Minas Energia segunda vaga
- 2143 **MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA:** Favorável
- 2144 **MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA 2ª VAGA:** Favorável
- 2145 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
2146 Ministério da Ciência Tecnologia e inovações, Ministério do Meio Ambiente,
- 2147 **MMA:** Favorável
- 2148 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
2149 Ministério do meio ambiente a segunda vaga, Ministério do Turismo
- 2150 **MINISTÉRIO DO TURISMO:** favorável à moção
- 2151 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
2152 Ministério da mulher da família dos direitos humanos, conselhos estaduais e Distrital de
2153 recursos Mato Grosso do Sul Goiás Mato Grosso,

- 2154 **SR. LUIZ HENRIQUE M. NOQUELI (CONSELHEIRO 2º SUPLENTE – CONSELHO**
2155 **ESTADUAL MS, GO e MT) - Favorável.**
- 2156 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
2157 **Distrito Federal e Espírito Santo**
- 2158 **SR. JOÃO LÓSSIO (CONSELHEIRO TITULAR - CONSELHO ESTADUAL DF, e ES)**
2159 **- favorável**
- 2160 **SR. HENRIQUE VILLA DA COSTA FERREIRA (CONSELHEIRO TITULAR –**
2161 **MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS) - Roseli.**
2162 **Perdão, perdão deixa eu voltar aqui, ministério da mulher, família e direitos humanos, me**
2163 **permite, eu estava com o mudo aqui pra ser coerente com a proposta da CTAL encaminhamento**
2164 **de MDR eu sou favorável à moção.**
- 2165 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) –**
2166 **Obrigado. Santa Catarina Paraná Rio Grande do Sul**
- 2167 **SC, PR e RS: Favorável**
- 2168 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) – São**
2169 **Paulo Minas Gerais e Rio de Janeiro... Iara, se você estiver falando a gente não tá te ouvindo**
2170 **tá...Rondônia Amapá e Tocantins**
- 2171 **SRA. CLEANE DO SOCORRO S. PINHEIRO (CONSELHEIRA 1ª SUPLENTE -**
2172 **CONSELHO ESTADUAL RO, AP e TO) - Favorável**
- 2173 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) - Pará**
2174 **Roraima Amazonas, Maranhão Ceará e Piauí Pernambuco Rio Grande do Norte Paraíba,**
2175 **Alagoas Bahia e Sergipe, usuários e sociedade civil irrigantes**
- 2176 **SRA. JORDANA GIRARDELLO (CNA) - contrário**
- 2177 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
2178 **prestadores serviços públicos de abastecimento de água esgotamento sanitário**
- 2179 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP) –**
2180 **como ela está, contrário**
- 2181 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
2182 **concessionárias e autoridades de geração hidrelétrica**
- 2183 **SRA. MÔNICA IRION (CONSELHEIRA 1ª SUPLENTE - ABRAGE) – contrário.**
- 2184 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) - setor**
2185 **hidroviário, indústria.**
- 2186 **SR. MÁRIO AUGUSTO DE C. CARDOSO (CONSELHEIRO TITULAR – CNI) - CNI**
2187 **contrário a moção.**

2188 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) - Não**
2189 sei se alguém falou aí eu ouvi.... mais pescadores usuários recursos

2190 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AMAT) –**
2191 **Contrário.**

2192 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
2193 **Comitê de bacias hidrográfica de rios de domínio da união...**

2194 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
2195 **HIDROGRAFICAS) – Contrário, porque ela não tá dentro do que foi aprovada por esse**
2196 **Colegiado.**

2197 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
2198 **organizações técnicas de ensino e pesquisa**

2199 **SR. JEFFERSON NASCIMENTO (CONSELHEIRO TITULAR - UNESP) - Favorável**

2200 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) - e**
2201 **organizações não governamentais**

2202 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FONASC) –**
2203 **Contrário**

2204 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**
2205 **Tivemos 17 sim, 17 votos favoráveis a moção e sete votos contrários, nenhuma abstenção.**

2206 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR) – OK e obrigado então**
2207 **Roseli. E aí queria ressaltar que aprovação dessa moção não inviabiliza qualquer tipo de**
2208 **apresentação de uma nova moção conforme a gente discutiu aqui ok? então qualquer**
2209 **Conselheiro que se veja no direito ou no interesse de apresentar uma proposta diferente daqui**
2210 **foi aprovada ou enfim conforme nós discutimos tem a liberdade de fazer e a gente pauta para a**
2211 **próxima reunião, Ok.**

2212 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP) –**
2213 **Wilson me permite eu ia sugerir ao plenário que a gente aprovasse o início imediato da análise**
2214 **do PL para que a gente não chegue atrasado nisso, então ia sugerir já que foi aprovado não tem**
2215 **problema nenhum vamos seguir viagem, mas eu acho que nós não podemos ser pegos de**
2216 **surpresa temos que nos preparar e prestar serviço para esse país. Proposta ao plenário.**

2217 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR) – não ótimo acho que da**
2218 **minha parte eu tenho incentivado sabe não é não é da boca para fora, ou para inglês ver não,**
2219 **sabe eu acho que o momento do CNRH se posicionar é agora que existe um projeto de lei e**
2220 **esse projeto ele existe desde dezembro, antes disso ele não existia ele era uma intenção de**
2221 **propositura do governo federal. Mas a partir do momento que ele existe, eu sempre tenho falado**
2222 **vamos nos organizar todos os setores. Mas se pronunciar formalmente, alguns setores já fizeram**
2223 **né outros ainda insistem com o diálogo de que ah não foi feito um debate antes então não vamos**
2224 **fazer mais. Então acho que é importante o CNRH iniciar é uma boa proposta sua Wanderlei.**

2225 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP)** –
2226 aí a gente pode colocar para apreciação, a apreciação CNRH que a gente inicia imediatamente
2227 e a gente se nós possamos nos organizar, pegar as comissões cada um da sua contribuição para
2228 que a gente possa estar preparado para qualquer decisão que venha então, eu estou fazendo a
2229 proposta formal.

2230 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – sim, acho que só para
2231 complementar sua proposta queria sugerir que a plenária caso a acate a proposta do Wanderlei
2232 já defina o encaminhamento para as câmaras técnicas do assunto isso então de forma que cada
2233 Câmara técnica possa debruçar sobre os temas no qual é de competência e por fim um relatório
2234 circunstanciado viria para apreciação do plenário. Essa é o complemento. Clímaco por favor tá
2235 escrito. Acho que o Clímaco que não tá com o microfone queria passar para o Mário por favor
2236 Mário.

2237 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FONASC)** – não sei
2238 o que aconteceu, mas oi.

2239 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok vamos ver ouvindo
2240 agora

2241 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FONASC)** – eu acho
2242 que o que se vê é que houve um bloco governamental né, ao contrário de um bloco da sociedade,
2243 se manifestou claramente por uma atitude diferente do Conselho. Infelizmente, isso serve para
2244 gente refletir num cenário de mudança de governo, a gente alterar esse tipo de situação, senão
2245 a gente vai ficar sendo usado para propostas descabidas, em desencontro do interesse do sistema
2246 de gestão eu tenho fé que isso possa mudar, anular o Decreto 10.000 e a gente fazer outra coisa
2247 compatível com uma versão mais participativa democrática e não esse tipo de jogo quando o
2248 governo coloca premente contra a sociedade eu (inteligível) a gente fazer uma outra moção
2249 enquanto entidades e encaminhar para o Congresso Nacional. Um posicionamento político em
2250 relação a isso porque essa decisão política e ela não tem nada a ver com os tempos que nós
2251 estamos vivendo e vamos viver e sendo assim esses roubos governamentais vai ter que rever
2252 sua atitude obrigado.

2253 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok. Mário por favor.

2254 **SR. MÁRIO AUGUSTO DE C. CARDOSO (CONSELHEIRO TITULAR – CNI)** -
2255 Obrigado Wilson. eu só queria uma explicação aqui uma fala sua final que qualquer outra
2256 proposta vai ser discutida na próxima reunião plenária, não ela vai entrar no rito normal né tem
2257 que passar por todas as instâncias como essa passou né de discussão então simplesmente entrar
2258 na plenária sem essa discussão anterior na CTAL e nas outras câmaras que sejam necessárias
2259 tá porque senão a gente vai ficar fazendo esse movimento a toda a reunião.

2260 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – você tá certíssimo, uma
2261 matéria de uma proposta de moção como essa, ela transmita na CTAL, então claro a CTAL vai
2262 apreciar e a gente pauta na sequência né, no plenário obrigado. É Cristiane! Vanderlei você tá
2263 com a mão erguida não sei se é porque você já falou desculpa se eu tiver te passando... Ei
2264 Cristiane por favor.

2265 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP)** –
2266 desculpa ela ficou levantada, mas já baixo era só essa minha proposta.

2267 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Tá certo por favor
2268 Cristiane.

2269 **SR. CRISTIANE BATTISTON (CONSELHEIRA TITULAR - MINISTÉRIO DO**
2270 **DESENVOLVIMENTO REGIONAL)** - Wilson é alinhado aí com a proposta do Wanderlei
2271 da gente encaminhar o projeto para análise e alinhado também com aprovação dessa moção
2272 solicitar então a restrição da análise ao PL 4546 e não aos apensados. Por meta as câmaras
2273 técnicas e eu acredito que então vai ser, se eu entendi bem do plenário para as câmaras técnicas
2274 e depois quem reúne a própria secretaria executiva ou a CTAL como é que se pretende fazer a
2275 reunião desses pareceres e para consolidação da proposta que depois venha ao plenário minha
2276 sugestão que seja na CTAL.

2277 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – é uma boa pergunta.
2278 Mas não sei, eu acho que a gente poderia criar um GT específico para consolidação né. Claro
2279 que vai exigir muito esforço de quem participar desse grupo técnico, mas eu acho que com
2280 sabendo do interesse de participação de todos por debate acho que é viável montar um grupo
2281 de trabalho para consolidar. Mas vamos discutir esse ponto, é uma boa pergunta, né? eu diria
2282 Waldemir, por favor.

2283 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - COMITÊ DE BÁCIAS**
2284 **HIDROGRAFICAS)** - eu vou pedir desculpa para vocês para sair da reunião, embora
2285 decepcionado porque não entendo que foi votado porque eu propus, é mas a vida segue e eu
2286 vou fazer meu trabalho e andar 450 km.

2287 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – falhou sua ligação, mas
2288 assim é claro a proposta não foi exclusiva do Waldemir de forma nenhuma, mas ficou claro na
2289 reunião passada né e tem mais alguém escrito Mônica Iron por favor Mônica

2290 **SRA. MÔNICA IRION (CONSELHEIRA 1ª SUPLENTE - ABRAGE)** - Eu só queria
2291 ressaltar aqui esse trabalho que nós pretendemos fazer, ele tem que ter por base ponto de partida
2292 também as contribuições que foram coletadas por meio do formulário. A Abrage fez um
2293 trabalho bem enriquecedor aí sobre o tema, e a gente fica à disposição para participar dos
2294 próximos passos né, por meio das câmaras técnicas, o grupo de trabalho, então acho que já
2295 temos material para trabalhar se nem todo mundo contribuiu na oportunidade. Então já temos
2296 material para começar.

2297 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Então sim, Roseli você
2298 me corrija sobre essa questão fora algumas manifestações de contrariedade ao projeto em si
2299 sem uma propositura é clara a gente recebeu realmente do setor elétrico, recebemos se eu não
2300 me engano da CNA, não tem certeza não é isso de São Paulo também, São Paulo.

2301 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - a
2302 gente recebeu algumas moções de Três Conselhos estaduais, São Paulo, Rio Grande do Norte
2303 e Paraíba.

2304 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – é, mas as moções não
2305 apresentam proposta simplesmente contra em função de não ter tipo análise.

2306 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** – Faz
2307 uma análise e o comitê de bacia também, alguns comitês apresentaram, agora dentro do
2308 formulário mesmo, ali tem algumas propostas. E aí estar com a do setor elétrico, das
2309 concessionárias que foi mais robusta né, mas a Liliana tá aí se ela puder talvez dar mais
2310 informação sobre isso e eu acho importante como ponto de partida até esse relatório.

2311 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – a gente fez um relatório
2312 ele tinha sido apresentado na reunião anterior com todas as contribuições. A Liliana quem
2313 consolidou esse relatório e bem lembrado viu Mônica ele é um ponto de partida para as
2314 discussões dentro do CNRH. Ok Vanderlei, por favor

2315 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP)** –
2316 eu preciso dar aula aqui na USP e eu queria saber nós vamos voltar essa decisão ou não?

2317 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – é eu queria encaminhar.
2318 Então acho que a proposta então do Vanderlei é que iniciemos então dentro do CNHR a
2319 discussão e eu acho que o mais interessante é que o tema seja distribuído para as câmaras
2320 técnicas né. E aí dentro da coordenação de cada câmara técnica, eu acho que ficaria livre para
2321 que as câmaras se organizassem da melhor forma. Acho que possivelmente, acho que o ideal
2322 seria criar alguns grupos de trabalho cada câmara técnica sobre o assunto, mas eu queria então
2323 colocar para apreciação do plenário, se o plenário concorda com esse encaminhamento, de
2324 encaminhar o PL 4546 exclusivamente sem considerar os demais projetos pensados para
2325 análise das câmaras técnicas ok? acho que se todos concordarem a gente podia ter então como
2326 aprovado esse encaminhamento, tem alguma contrariedade ou abstenção? Ok então tá
2327 encaminhado para as câmaras técnicas analisar o PL 4546 de forma exclusiva né o texto do PL.

2328 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP)** –
2329 obrigado Wilson.

2330 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Obrigado Vanderlei
2331 acho que a gente tem um último item de pauta que infelizmente como ficou para o fim acaba
2332 ficando prejudicado mas eu gostaria de mantê-lo que é um informe sobre os avanços que
2333 estamos tendo com o Plano Nacional de Recursos Hídricos, acho que é essencial que a gente
2334 sempre prestes contas ao plenário do CNRH e a gente pautou esse item em função disso, de
2335 sempre estarmos trazendo informes sobretudo considerando aí o papel da Agência Nacional de
2336 Águas, nesse processo e também algumas atividades aqui da Secretaria Nacional De Segurança
2337 Hídrica queria confirmar se o Felipe surpreendente tá presente. Desculpa, Felipe se nós
2338 postergamos um pouco além do que a gente estava previsto, mas gostaríamos então de ouvi-lo
2339 e parabenizar pelo início da missão à frente da Superintendência de Planejamento o qual tem
2340 uma importância maior sobre as ações do Plano Nacional de Recursos Hídricos, e na sequência
2341 eu gostaria de passar a palavra para Adriana Lustosa também para trazer alguns informes sobre
2342 o aspecto aqui das ações do MDR. Felipe, boa tarde, tudo bem?

2343 **SR. FELIPE TAVARES (ANA)** - Boa tarde, Wilson, Boa tarde a todos, agradeço aí as
2344 palavras. De forma rápida, também então para aproveitar o finalzinho e economizar aí o tempo

2345 de todos para estar nós estamos seguindo normalmente ali com as ações com estruturação do
2346 plano de ações né do plano da Bacia do Rio Doce. Então isso tá começando agora, essa
2347 estruturação do planos desse plano e em adição a proposta de enquadramento para esse novo
2348 plano essas duas propostas estão caminhando paralelamente e dos outros e nós estamos também
2349 tratativas com Minas Gerais para unificação das bases de dados aqui no âmbito da (...) para a
2350 gente ter uma maior segurança, é uma maior uniformidade aí nas bases né, uma sinergia entre
2351 elas e por fim acho que o último estudo nós estamos tratando também é avançando nos estudos
2352 das mudanças climáticas que aí vão passar alinhar e ter projeções mais específicas e detalhadas
2353 sobre esse cenário de mudanças climáticas e os seus respectivos impactos nos recursos hídricos.
2354 De forma geral né, a fala que que hoje, nessa nova missão. Eu pessoalmente estou aberto a
2355 qualquer comentário, qualquer preocupação que tenha sobre qualquer estudo e publicação aqui
2356 da nossa Superintendência, fico 100% aberto para tratar e analisar os temas de formas
2357 específicas e tentar buscar aí o melhor caminho para que os pontos sejam tratados, tá? eu acho
2358 que essa é a mensagem rápida aí para gente se ater o limite da reunião e dá tempo para Adriana
2359 também fazer seus comentários.

2360 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Felipe, muito obrigado
2361 e então queria na sequência passar a palavra para Adriana... microfone Doutora Adriana... não
2362 tá saindo seu som viu, tô te ouvindo no presencial aqui de longe

2363 **SRA. ADRIANA LUSTOSA (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL)**
2364 - estão ouvindo?

2365 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – agora sim.

2366 **SRA. ADRIANA LUSTOSA (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL)**
2367 - agora sim, acho que era aqui na regulação. Então boa tarde. Adriana Lustosa trabalho com
2368 Wilson no Departamento de Recursos Hídricos e Revitalização na área do planejamento de
2369 recursos hídricos, que teve aí a frente desse processo de elaboração do PNRH 2022 2040. E aí
2370 eu vou fazer um brevíssimo informe, assim como é que tá esses próximos passos aí pós
2371 implementação do, após aprovação do PRNH pelo conselho. Vou tentar projetar aqui, tá
2372 aparecendo para vocês, sim meu áudio sumiu, tá aparecendo para você gente eu tô aqui tá
2373 aparecendo, tá aparecendo? aqui então é o Plano Nacional foi aprovado no dia 22 de março pelo
2374 Conselho Nacional, no Dia Mundial da Água. Então foi bem simbólica essa data, depois de um
2375 ano de 2021, bem assim de bastante trabalho junto ao Singreh envolvendo também outros atores
2376 da sociedade é na construção dessa proposta que foi resumida né, foi consolidada em dois
2377 documentos principais que é o diagnóstico, diagnóstico dos recursos hídricos no Brasil é o
2378 Relatório de Conjuntura que a ANA já faz anualmente esse relatório desde 2009 e que agora
2379 oficialmente ele passa a integrar o PNRH e orientar o planejamento de recursos hídricos. E
2380 também o plano de ação que é a estratégia para o gerenciamento de recursos hídricos e esse
2381 plano de ação além de trazer os programas e metas né a serem implementados ele conta também
2382 com um anexo normativo que eu vou falar um pouquinho mais adiante. Os objetivos do plano
2383 né é propor essas diretrizes programas e metas para o gerenciamento dos recursos hídricos no
2384 Brasil, de uma maneira pactuada socialmente e também utilizando uma base técnica consistente
2385 né, que foram inclusive os dados do relatório de conjuntura que foram apresentados e discutidos
2386 em todas as oficinas né da construção do plano, e os objetivos específicos que são alinhados
2387 inclusive com os objetivos da própria Política Nacional de Recursos Hídricos, que é a melhoria

2388 da disponibilidade de água, utilização racional dos recursos hídricos, a prevenção e defesa
2389 contra eventos hidrológicos críticos e usos eficientes sustentável da água. Então os programas
2390 do plano buscaram refletir esses objetivos finalísticos, o conteúdo como eu disse são esses três
2391 documentos né na verdade são dois volumes de documentos porque o plano de ação ele tem o
2392 anexo normativo é um componente do plano de ação né. E esse anexo normativo ele traz o
2393 conjunto de propostas de normativos a serem revisados ou até as lacunas de normativas para
2394 aprimoramento da política e também esses normativos eles estão alinhados ali com os
2395 programas do Plano e o Relatório de Conjuntura que todos vocês conhecem e passa agora
2396 compor oficialmente o PNRH, plano de ação e seus programas. São cinco programas, assim
2397 bem abrangentes, não é? dedicado ao fortalecimento do Singreh que trata de arranjos
2398 institucionais e fortalecimento dos colegiados, da consolidação das agências de água, da questão
2399 da Inovação e ciência e tecnologia, fortalecimento dos sistemas estaduais, a comunicação, a
2400 capacitação, o programa 2 que é a implementação dos instrumentos de gestão que trata dos
2401 instrumentos de gestão. Além da questão da fiscalização e do cadastro né dos usos e os usuários
2402 tem também o programa 3, que trata da gestão da qualidade dos recursos hídricos que são
2403 questões relativas ao monitoramento da água a unificação das bases de dados na gestão das
2404 águas subterrâneas, a oferta e os eficientes da água e um programa quatro que vai falar das
2405 integração da política de recursos hídricos com as políticas e planos setoriais e aí vai tratar da
2406 interface que o plano tem com outras políticas como a questão da revitalização de bacias, a
2407 gestão de recursos hídricos transfronteiriço, a gestão de recursos hídricos em regiões costeiras,
2408 a questão da segurança de barragens, mudanças climáticas e por último o programa 5 que é o
2409 programa de gerenciamento do PRNH, que vai trazer o sistema de monitoramento e avaliação
2410 do Plano. Aqui, só em linhas gerais a dimensão do PNRH, né são cinco programas, 23
2411 subprogramas. É nesse programa tem 167 metas contidas né, é 55 normativos lá no anexo
2412 normativo, a maior parte dos programas eles são relacionados à questão da qualidade,
2413 quantidade dos recursos hídricos e também a implementação dos instrumentos e ao
2414 fortalecimento do Singreh. É os normativos também, a maior parte dos normativos são
2415 dedicados aos instrumentos de gestão, quase 40% dos normativos aqui mostrando um pouco do
2416 anexo normativo que a gente considera. E vai ser agenda de trabalho para o Conselho nos
2417 próximos anos né, porque a maior parte dos normativos são para o conselho trabalhar e a maior
2418 parte deles são de responsabilidade da CTOC, que é a Câmara Técnica de Outorga e Cobrança,
2419 é a grande maioria mesmo, 30% da CTOC. Aqui é um pouco a estrutura de governança do
2420 PNRH, que claro é muito associada ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos, né. Por causa
2421 das suas atribuições de formulário a política de promover a articulação do planejamento
2422 nacional com os planejamentos regionais estaduais e dos setores usuários e também o CNRH
2423 tem essa competência de acompanhar a execução do PNRH e determinar as providências para
2424 o seu cumprimento e aqui embaixo eu destaquei algumas metas que estão sob a
2425 responsabilidade do MDR e que estão em desenvolvimento. Até a gente já deu início a esses
2426 trabalhos inclusive com contratações, é para nos auxiliar nesse desenvolvimento e vão ser
2427 desenvolvidas aí 2022 e 2023. Uma delas é a rede de secretarias executivas de colegiados de
2428 recursos hídricos, então a ideia é a gente realmente fortalecer a comunicação do Conselho
2429 Nacional de Recursos Hídricos com todos os outros colegiados do Singreh né, e a principal
2430 pauta dessa comunicação vai ser justamente a implementação do PNRH. Então essa rede vai
2431 ser é uma estrutura de governança assim bem importante para a gente garantir a implementação
2432 do PNRH e que todo Singreh se envolva nesse processo ou de implementação ou de
2433 acompanhamento. É também a gente está desenvolvendo já demos o início aos trabalhos de

2434 desenvolver os indicadores e a estratégia de monitoramento do PNRH para constituir um
2435 sistema de gerenciamento e avaliação do plano trabalho tá em andamento em breve a gente vai
2436 trazer para o conselhos primeiros resultados os indicadores o informe de implementação do
2437 plano e outra questão também que também auxilia nessa governança do PNRH, buscando a
2438 integração dele com os planos com os estados né como planejamento estadual é esse estudo que
2439 vai ser um diagnóstico da situação de implementação dos planos estaduais e esse diagnóstico
2440 vai trazer também orientações para que o MDR né que já vem fazendo isso há algum tempo ele
2441 continua e apoiando a revisão e atualização desses planos de uma forma integrada ao
2442 planejamento nacional, aqui só para falar um pouquinho dessa proposta de indicadores e a
2443 estratégia de monitoramento do Plano. A gente já deu início a essa primeira etapa né de
2444 programação das atividades estamos na verdade nessa segunda etapa, contamos até com a
2445 consultoria especializada nos auxiliando nesse trabalho. Então nós estamos construindo essa
2446 proposta de indicadores que em breve a gente vai discutir com os executores, com os executores
2447 do PNRH e também apresentar aqui para o conselho e suas câmaras técnicas que também são
2448 executoras né lembrando as câmaras são responsáveis pelos normativos. É, em seguida, depois
2449 de pactuados esses indicadores a gente já vai ter um primeiro informe sobre a implementação
2450 do Plano nesse primeiro ano. O Plano foi aprovado em março, então o que avançou nesse
2451 primeiro ano nesses meses que decorreram aí de execução, é até para servir de linha de base
2452 para o nosso acompanhamento futuro. Depois a gente vai apresentar ao Conselho essa proposta
2453 de metodologia de monitoramento e avaliação e também as recomendações para revisão no
2454 primeiro ciclo né porque o Plano é até 2040, mas ele vai ter é atualizações pelo menos a cada
2455 cada quatro anos. E esse trabalho aqui vai nos trazer recomendações para como é que deve ser
2456 essa revisão e, por fim, a gente vai propor um guia de monitoramento e avaliação da
2457 implementação do Plano e capacitar todos os colaboradores né, principalmente os executores
2458 sobre esse processo de monitoramento e avaliação. Formalizar esse guia aqui perante o
2459 conselho, para que isso seja cumprido aí anualmente a gente traga informações sobre essa
2460 execução aqui só a título de exemplo né é uma meta que é justamente essa meta sobre um
2461 monitoramento do Plano que é desenvolver metodologia e ferramentas de monitoramento do
2462 plano por meio de indicadores que acompanham o seu desempenho. Aqui é uma meta do que
2463 tá lá no plano de ação, é uma meta de curto prazo. O que está sendo feito agora em relação a
2464 todas as metas é a proposição das etapas para implementação dessa meta, porque aí a gente
2465 consegue acompanhar assim não precisa a meta concluída para a gente saber se ela foi feita ou
2466 não, a gente consegue acompanhar de tempos em tempos, se está sendo desenvolvido ou não.
2467 Não ser estabelecidos prazos intermediários para sua execução e o sistema de monitoramento e
2468 avaliação vai ter todas essas informações, de uma maneira bem clara aí para todo interessado
2469 acompanhar. É hoje a gente está nessa construção dos indicadores A ideia é que esses
2470 indicadores eles nos tragam também um índice de implementação do plano em cada uma dessas
2471 etapas para que a gente possa gerar gráficos de curva de avanço previsto né. O que é previsto
2472 no período nesse curto prazo e o que que foi executado realmente. Então esses gráficos é uma
2473 forma visual né da gente mostrar como é que tá sendo a evolução do PNRH, vão ser gerados
2474 gráficos, vão poder ser gerados por cada uma das metas aglutinados e gerados por subprograma
2475 e também a gente vai poder ter um gráfico assim para o plano como um todo numa imagem a
2476 gente conseguir enxergar qual é a evolução do plano como um todo né. A gente também vai ter
2477 nesse sistema de informação esses painéis né, onde vão demonstrar se tá em atraso, se tá em
2478 dia, se a gente deve prestar atenção para tomar algum tipo de medida para execução daquela
2479 meta. É todo esse conteúdo de elaboração aqui por exemplo é um exemplo de uma curva de

2480 avanço do PNRH, né do plano como um todo, o que seria essa curva a gente conseguir
2481 identificar o previsto e o executado de uma maneira visual faz, e o que o trabalho então principal
2482 que a gente tá fazendo agora e que eu quis trazer aqui é muito nessa governança do PNRH.
2483 É como é que vai se dar esse monitoramento, como é que o Conselho participa disso como é
2484 que o conselho vai dialogar com as outras instâncias do Singreh sobre essa implementação. Por
2485 isso que eu destaquei aquelas três metas ali, mas tem outras que o MDR tá à frente a gente vai
2486 ter outra. O próprio informe de implementação vai trazer essas informações não só das metas
2487 do MDR, mas também as metas da Ana, as metas do próprio Conselho e das outras instituições
2488 responsáveis pela execução PNRH. Então eu finalizo aqui a minha apresentação, era só mais
2489 esse informe de que que estamos fazendo agora nesses próximos passos após a aprovação do
2490 Plano no Conselho. Obrigada Wilson.

2491 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Eu que agradeço,
2492 Adriana. Acho que as ações do plano elas vão exigir um envolvimento de todos os órgãos do
2493 Singreh. Não tem dúvida né, mas para grande maioria, quando a gente avalia as ações elas são
2494 de responsabilidade do MDR, talvez nem tantas, existem várias que são atividades né que são
2495 desenvolvidas pela Agência Nacional de Águas, conforme colocado pelo Felipe e a ANA já
2496 desenvolve a grande maioria das ações previstas né sobretudo as de curto prazo, praticamente
2497 todas estão em andamento. Mas tem um elemento importante, só queria ressaltar essa
2498 necessidade de maior interação entre os conselhos eu acho que os conselhos estaduais têm uma
2499 oportunidade mais forte de, vamos dizer, ser inteirados nos debates do CNRH, né, com a própria
2500 participação dos conselheiros estaduais, mas o contrário a gente sente essa carência e a própria
2501 inter-relação entre conselhos né. Então de repente tem uma experiência interessante vivenciada,
2502 por exemplo, pelo conselho de Minas que a gente sente a necessidade de ela ser compartilhada
2503 com o próprio CNRH, como uma experiência boa e importante, mas ela também ser vivenciada
2504 experimentada por outros estados. Então eu acho que o elemento central que a gente está
2505 tentando buscar é fortalecer essa interação entre os conselhos estaduais e o Conselho Nacional
2506 né. Eu acho que o sistema todo venha ganhar muito com isso sabendo aí das experiências
2507 exitosas e regionais que cada a unidade de gerenciamento de recursos hídricos tem tanto no
2508 âmbito do Conselho quanto no âmbito dos comitês. E os conselhos estaduais têm muito mais
2509 essa interação com os comitês na ponta do que talvez o CNRH que tem uma relação mais direta
2510 só com os comitês federais né? Então acho que era isso, queria agradecer a Adriana pela
2511 apresentação é agradecer e parabenizar o Felipe aí pelos avanços que a gente vai experimentar
2512 junto da secretaria de planejamento né que é um parceiro essencial do Plano Nacional de
2513 Recursos Hídricos e queria abrir então a palavra para comentar as dúvidas eu estou ô vendo
2514 aqui que já tenha o João Siqueira já pediu a palavra.

2515 **SR. JOÃO SIQUEIRA (CEIVAP)** - boa noite, deixa desligar o som aqui, um minutinho só
2516 por favor tá, eu tô falando eu abri a câmera no celular aqui porque o celular é mais eficiente que
2517 o computador, eu estava em duas reuniões ao mesmo tempo. Vou fazer algumas considerações,
2518 peço milhões de perdão a vocês, mas eu tinha plenário do nosso comitê não podia deixar de
2519 participar, mas estava ouvindo vocês aqui eu queria fazer algumas considerações eu perdi a
2520 deliberação do grupo da reunião sobre o PL 4546. Eu sou diretor, secretário do CEIVAP né,
2521 representando o estado do Rio de Janeiro. Esqueci de me identificar, sou o secretário também
2522 do baixo Paraíba do Sul, Itabapoana, aqui na bacia do Paraíba do Sul. Gostaria de fazer algumas
2523 informações rápidas para usar a Adriana. Já vi outras apresentações do Plano conduzidas por

2524 ela. Ela foi super concisa e muito didática, conciso não tem, não prejudica a didática né. Você
2525 pode ser concisa e ser didática, ela conseguiu. Eu tirei foto do Plano dessa apresentação, se
2526 puder me mandar eu gostaria de tê-la. Mas gostaria de fazer umas considerações, gostei daquela
2527 proposta de 83% do ações de curto prazo acho que é um avanço importante a metodologia de
2528 avaliação da implementação do plano foi dividido em vários segmentos, nós aqui no Paraíba
2529 do Sul dividimos em quatro 25, 50, 75 e 100. Você dividiu em seis partes, não sei quantas
2530 partes, mas foi esse o que eu vi aqui achei interessante né, vocês avaliam o mês a mês a
2531 avaliação do Plano, então não entendi bem como isso vai acontecer, mas achei importante essa
2532 questão. Eu destaque, você mesmo destacou, que em um dos slides que vocês gostariam de
2533 conversar com os planos é de recursos hídricos estaduais né, e, em especial, os comitês Federais
2534 né acredito que você. O Paraíba conseguiu finalizar o seu plano em dezembro de 2021, então
2535 tivemos avanços importantes no comitê federal. Então essa conversa do Plano Nacional com os
2536 planos estaduais é hiper importante, por exemplo, nós temos ações descrita no nosso plano do
2537 Paraíba do Sul e que soma 813 milhões ações externas de parcerias e você citou aí a maior parte
2538 das ações do Plano Nacional vão ser executado pelo Ministério de Desenvolvimento Regional
2539 MDR e nós precisamos dessa parceria para implementar os planos dos comitês federais e os
2540 estaduais também, sem essa parceria maior, já que a água é de todos. a gente não vai chegar a
2541 lugar nenhum. Ou nós não temos recurso nenhum, Paraíba do Sul tem um recurso para executar
2542 todas as ações do plano. Então nós vamos precisar de um conjunto de atores nessa governança
2543 que você falou aí, e o Conselho Nacional e o Plano Nacional de Recursos Hídrico tem que se
2544 conversar para que nós possamos efetivar essas ações é o momento de fazer isso é que nós
2545 todos, é impossível todos termos cadeira no Conselho Nacional, no plenário do Conselho
2546 Nacional, mas temos representantes, mas acho que é impossível todos terem a nível federal no
2547 Brasil. E por último, gostaria de destacar a questão da avaliação dessas coisas todas da conversa
2548 com o plano estadual e também as ações de eventos críticos, muito se fala nos planos de
2549 qualidade de água, gostaria, talvez vocês refutem essa minha ideia, mas é uma questão
2550 analisando os comitês estaduais de Minas, São Paulo e do Rio, nós vemos que tem a questão de
2551 abastecimento público que é prioridade em qualidade de água. Mas tem a questão de segurança
2552 hídrica, que é uma característica dos Estados, dos comitês estaduais periféricos, a calha
2553 principal dos rios federais que carecem de segurança hídrica e talvez o que que é mais
2554 importante, a qualidade a quantidade não sei, não tenho capacidade de afirmar, mas é
2555 importante essa visão de segurança hídrica tanto de eventos extremos quanto de todos os
2556 eventos extremos tanto de excesso quanto escassez de água. Então para nós, o Plano Nacional
2557 deve se debruçar contra isso, porque são eventos esporádicos né, seca de junho a julho, e a cheia
2558 é janeiro e fevereiro, mas é esses eventos impactam todo o nosso sistema ao longo do ano.
2559 Então essa visão pormenorizada de conversa, com os planos, comitê estaduais e federais para
2560 que venha a mitigar e criar resiliência esses eventos críticos dando o maior segurança hídrica
2561 aos nossos sistemas é de suma importância, que o comitê, que o plano nacional tem essa visão
2562 e olhar. O diagnóstico dos comitês estaduais, como você destacou aí, eu achei perfeito, mas
2563 essa conversa precisa acontecer, para nós transformamos a intenção em ações efetivas de
2564 mitigação e de, principalmente, de dar (...) acabou-se resiliência as pessoas que sofrem por esses
2565 eventos críticos extremos. Tá desculpe se me alonguei, mas gostaria de deixar aqui a
2566 contribuição do CEIVAP e da Bacia do Paraíba do Sul. Muito obrigado pela oportunidade.

2567 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – não, foi muito boa essas
2568 colocações. Eu acho que tem um elemento, assim quando você coincide a má qualidade com a

2569 falta, com a diminuição da vazão, que você tem ali momentos que a vazão natural diminui e há
2570 piora né então é um problema realmente. Só para comentar um dos itens que você falou, mas
2571 obrigado pelos comentários. Eu acho que se não tiver mais nenhuma outra manifestação, eu
2572 queria mais uma vez agradecer a Adriana e ao Felipe pelos informes trazidos hoje e eu acho
2573 que é importante a gente manter essa rotina talvez colocando mais no meio da pauta para não
2574 deixar para o final no momento que a reunião já começa a ficar mais esvaziada. Mas acho que
2575 é essencial que o CNRH mantenha firme agora o monitoramento da implementação do PNRH
2576 afinal de contas foi um trabalho muito bem-feito pelo conselho, pelo MDR, pela Ana e todos
2577 os demais representantes a construção desse Plano. Agora para ele rodar também com essa
2578 dificuldade que você mencionou João da falta de recurso, as ações todas têm um custo e nem
2579 sempre a gente tem disponibilidade para exercer todas e aí a gente vai precisar avaliar e ao
2580 longo dos próximos anos, e definindo as prioridades. Obrigado acho que tem alguns informes
2581 Gerais queria passar para Roseli para fazer por favor Roseli e a gente encerra.

2582 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - vocês
2583 estão vendo aí, sim? ok. muito breve os informes, só para não deixar passar em branco. Acho
2584 que falar um pouco da atuação das câmaras técnicas, do trabalho que a gente tá atualmente aí
2585 até esse mês de setembro. Muito rapidamente viu gente, para não tomar o tempo de vocês, mas
2586 vocês fiquem cientes aí como é que tá o andamento das coisas dentro do Conselho. Nós temos
2587 a Câmara Técnica de Assuntos Legais, que já realizou quatro reuniões e tem dois grupos de
2588 trabalho que estão à frente que estão em andamento dentro dessa câmara técnica, que é um GT
2589 Escassez Hídrica, que ele é em conjunto com a Câmara Técnica de Cobrança. E tem o Wilson
2590 de Azevedo, como coordenador, esse GT já fez aí oito reuniões e tem ouvido nesse momento
2591 aí os setores usuários né que tem apresentado aí como que veem essas situações (...) para a
2592 elaboração de uma norma. A Câmara Técnica de Segurança de barragem, que já realizou eis
2593 reuniões aí durante esse período, atualmente tá com dois GTS também em andamento, GT da
2594 Revisão da Resolução 143, que como vocês sabem, ela já tá algum tempo em desenvolvimento
2595 dentro dessa Câmara Técnica. Atualmente eles estão ouvindo, fazendo consulta ao setor de
2596 mineração e industrial, para aperfeiçoar a matriz de resíduo industrial e de resíduos minerais.
2597 Então foi realizada duas semanas atrás uma consulta e semana que vem vai ter uma mais uma
2598 rodada para tirar dúvidas em relação à construção dessa Matriz, então a gente entende que talvez
2599 até o final do ano a gente consiga aí finalizar essa proposta de resolução, talvez não consiga
2600 aprovar ainda esse ano, mas pelo menos já tem um andamento dela né. O GT da análise do RSB
2601 2021, é a Cristiane Battiston que está à frente, tendo a Liciane Peixoto, do MAPA, também
2602 como relatora. O objetivo desse GT é justamente analisar o relatório de segurança de barragens
2603 2021. Cristiane, talvez depois possa falar, mas o GT também fez uma contribuição com
2604 propostas de moções que serão apresentadas na próxima reunião do conselho, direcionados aos
2605 comitês, aos estados. Então eles também fizeram essa proposta aí de moções que serão
2606 apreciadas futuramente aqui no conselho a Câmara Técnica de Planejamento e Articulação, esta
2607 câmara fica à frente do Plano Nacional de Recursos Hídricos, e tem como coordenadora a
2608 Suzana Montenegro, da ABRHidro. Já fez cinco reuniões esse ano, não tem nenhum grupo de
2609 trabalho atualmente em andamento, mas tem essa função aí de monitorar o Plano Nacional de
2610 Recursos Hídricos. Então tem uma função bem atuante, aí à frente dessa câmara técnica e
2611 atualmente também eles estão acompanhando a revisão da Resolução 145, que tá em processo
2612 de consulta. Posteriormente falarei um pouco mais sobre isso. A Câmara Técnica de Educação
2613 Ciência e Tecnologia, que o coordenador é o Jefferson Nascimento. Também já realizou três

2614 reuniões e o principal atividade dessa câmara até tem sido o GT Reuso e Uso Racional da água,
2615 que vai ter uma reunião inclusive amanhã à tarde, e o objetivo também é tentar apresentar ao
2616 Conselho, pelo menos finalizar uma proposta até o final do ano para ser discutida, que será no
2617 ano que vem, no ano que vem ou final desse ano mesmo né, final desse ano, final desse ano tá
2618 certo. Mas de qualquer forma a gente vai fazer a consulta pública dela também.

2619 **SR. JEFFERSON NASCIMENTO (CONSELHEIRO TITULAR - UNESP)** – bate o
2620 martelo, dia vinte e dois e aí faz a consulta de 23 até dia 28 e aí pronto.

2621 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - tá
2622 falado, então já tá escrito aqui viu? Vamos pensar. A Câmara Técnica de Outorga e Cobrança,
2623 que o Anderson é o coordenador, já fizeram quatro reuniões durante esse período, tem três
2624 grupos de trabalho, estão em andamento nessa Câmara Técnica né um que é esse conjunto com
2625 CTAL, GT Escassez Hídrica, o GT aplicação de recursos da compensação financeira pelo uso
2626 de recursos hídricos, que é chamada CFURH, a aplicação dos recursos pela Agência Nacional
2627 de Águas, então o relatório que é analisado anualmente. E um GT revisão da CNRH 70/2007,
2628 que talvez aí exija aí um olhar mais aprofundado do Conselho né porque é justamente a
2629 resolução que define qual que é o rito para se fazer a consulta aos comitês, para aplicação dos
2630 recursos, então a gente está nesse processo aí de revisão dessa resolução e a Liliana que tá mais
2631 à frente. Depois se quiser, e o Anderson também se quiser detalhar um pouco melhor. E a
2632 Câmara Técnica de Integração com a Gestão Ambiental e Territorial, e o Irani Ramos também
2633 do MDR é o coordenador. já realizamos cinco reuniões, só tem um GT agora ativo que é o GT
2634 de água subterrâneas, e vai para segunda reunião esse GT. Na verdade o GT, ele já tinha já tinha
2635 sido formado, fez um relatório e aí a câmara técnica entendeu que deveria continuar. Mas agora
2636 com uma nova proposta que é justamente implementar aquelas ações que estão nos normativos
2637 que estão propostos lá no Plano Nacional de Recursos Hídricos. E aí Anderson e os demais
2638 coordenadores/as, se quiserem fazer uma breve fala aí para a gente.

2639 **SR. ANDERSON BEZERRA (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL)**
2640 – não acho que você já falou assim por cima né do que dos trabalhos que estão sendo
2641 desenvolvidos e também corroborar com que a Adriana falou né que a CTOC tá com trabalho
2642 árduo aí um montante de resoluções a serem discutidas é muito grande. Então temos que fazer
2643 um planejamento realmente anual para que no curto prazo lá 2026 a gente possa suprir essas
2644 demandas todas que foram planejadas né. E o GTS estão avançando, acredito que a
2645 responsabilidade também é grande dos coordenadores do GTS, para manter vivo né e penso
2646 com esses prazos né do próprio conselho para que a gente possa no final do ano já chegar com
2647 alguma proposta e também no final do período de cada ano né de trabalho dos GTS apresentar
2648 um relatório e quem sabe também as propostas já das resoluções né para deliberação do
2649 Conselho. Então é isso, muitos delas também estão na linha do planejamento estratégico com
2650 do Ministério do Desenvolvimento Regional né. Com relação por exemplo a Resolução 48 que
2651 é de cobrança, a resolução 16 que é de outorga, então tem muitas questões importantes aí pro
2652 sistema, pra serem debatidas, então é realmente um desafio a gente tá nessa para poder
2653 contribuir também.

2654 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** -
2655 principalmente a resolução de reuso né, que também é uma demanda nossa interna tanto do
2656 Conselho, no Plano Nacional, naquelas ações aí que o que o Conselho definiu como prioritárias

2657 né para serem discutidas e o próprio MDR. E agora a gente tem que pensar também nessa ação
2658 que cada câmara tem, que vai ter que olhar para o PL né, então como é que vai ser essa estratégia
2659 aí nas câmaras técnicas considerando que a gente tem três meses aí né então pensar nessa na
2660 dinâmica. E para isso a gente vai também, já agendamos aí, vamos fazer a convocação para os
2661 coordenadores de câmara técnica justamente pra gente pensar nessa estratégia até o final do ano
2662 e como que pode ser avançado, Ok? então a gente já deixa aí os agradecimentos aos
2663 coordenadores estão de câmara técnica, bem como de grupos de trabalho.

2664 Recebemos, eu acho que isso aqui eu já tinha apresentado na última reunião, mas como
2665 chegaram de outros comitês a gente tem essa tem um dispositivo numa resolução do Conselho
2666 que os comitês de bacia devem encaminhar seus relatórios de atividades anuais até dia 30 de
2667 junho. Então a gente recebeu todos esses relatórios e foi encaminhado aos conselheiros, caso
2668 não tenha recebido, por favor informe para a gente reenviar. E também a diretoria provisória
2669 do CBH Parnaíba também caminhou relatório de atividades, atendendo essa Resolução 229.
2670 Lembrando que o Comitê Parnaíba também, a diretoria provisória vai até dia 31 de dezembro.
2671 Então provavelmente na próxima plenário vai entrar o pedido de prorrogação da diretoria
2672 provisória, e também informar que Agência Nacional de Águas encaminhou o relatório de
2673 gestão de 2021, relatório de atividades 2021, talvez fosse muito interessante que pudessem ler
2674 também esse relatório, recomendamos, né?

2675 Informar sobre a consulta pública né que é proposta de Revisão da CNRH 145, que está lá na
2676 plataforma participa mais Brasil. Vocês receberam, acho que várias vezes inclusive né primeiro
2677 recebeu um só um e-mail depois esse banner aí para participação, então a gente pede aí que
2678 vocês possam, quem puder contribuir né para aperfeiçoamento dessa proposta aí de resolução
2679 de revisão da CNRH 145, que trata dos planos de recursos hídricos de bacias hidrográficas e dá
2680 outras providências. Então, especificamente sobre esse tema a consulta vai estar aberta até dia
2681 30 de setembro, então falta aí mais duas semanas. E por fim também informar sobre essa
2682 chamada aqui do CNPQ com CTI sobre gestão integrada de recursos hídricos e zonas costeiras
2683 no contexto das mudanças climáticas né, também é um chamamento que vai até o dia 30 de
2684 setembro 2022. Está lá na página do MCTi, é um é uma chamada então para um grupo né me
2685 parece que é para Universidade, normalmente é voltar para universidades. Mas quem tiver
2686 interesse acho que vale a pena entrar lá na página do MCTi e entender um pouco melhor como
2687 é que é esse chamamento. E é isso acho que encerramos aqui os informes, fico à disposição aí
2688 se alguém precisar de alguma informação a mais.

2689 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – se algum Conselheiro
2690 tiver algum informe também queira passar agora no final da reunião fica à vontade e eu acho
2691 que é isso agradeço a paciência

2692 **SR. RICARDO LUIZ MANGABEIRA** - boa noite a todas, a todos obrigado. Obrigado
2693 Wilson Obrigado Roseli pela oportunidade é só encaminhar um e-mail para, como tá aqui, para
2694 o Conselho pedindo para participar desse grupo de trabalho aí do PL?

2695 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** – a
2696 gente ainda vai distribuir para as câmaras técnicas. Vamos fazer uma reunião aqui com os
2697 coordenadores de câmaras técnicas para informar sobre essa decisão do Conselho e a partir daí
2698 a gente vai fazer o direcionamento para as câmaras técnicas, que não são todos os temas. Todas

2699 as câmaras precisam opinar, assim eu vejo nesse momento né, tem muitos temas ali que talvez
2700 não tenha aderência com alguma outra câmara técnica, de qualquer forma é bom que todas
2701 possam olhar. E aí assim, você tem alguma câmara técnica que você esteja participando?

2702 **SR. RICARDO LUIZ MANGABEIRA (CERH SP)** - então a minha pergunta exatamente
2703 por conta disso Roseli eu não sou membro do Conselho eu participei por alguns anos aí dentro
2704 da câmara técnica de cobrança e depois, na última reformulação, não participei mais. Mas eu
2705 gostaria bastante até porque aqui, juntamente com a Iara que representa São Paulo, a gente
2706 trabalhou bastante aí a gente gostaria de contribuir se fosse possível.

2707 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - vocês
2708 podem indicar, o conselheiro pode indicar tá. A Iara mesmo, é conselheira pode indicar para
2709 estar participando aí algum desses grupos, como você já foi da câmara de cobrança talvez seja
2710 o lócus mais adequado você tá lá participando, mas a gente informa a conselheira e aí ela te
2711 indica tá bom?

2712 **SR. RICARDO LUIZ MANGABEIRA (CERH SP)** - tá bom, muito obrigado Roseli. Prazer
2713 em revê-los, muito obrigado pela oportunidade.

2714 **SR. JEFFERSON NASCIMENTO (CONSELHEIRO TITULAR - UNESP)** – é um informe
2715 de cunho pessoal profissional né, na semana do dia 5 ao dia 7 a gente vai realizar nas
2716 dependências da Agência Nacional de Água e Saneamento Básico o nosso simpósio, no
2717 seminário nacional com os alunos. Então serão 130 alunos presenciais e aproximadamente 75
2718 alunos online que vão ver e debater sobre os trabalhos do Profágua, né. Nesse ano vai fazer
2719 parte disso, já está convocada presencialmente e assim eu convido né quem quiser. A nossa
2720 abertura vai ser no dia 5, pela manhã. Ainda estamos em tratativas para ver quem poderia ir do
2721 MDR participar, seria interessante isso né, não sei Wilson como é que tá a sua agenda nessa
2722 época, mas a Cristiane já foi da banca de aluno nosso, muitas pessoas aqui inclusive que estão
2723 nesse conselho já foram alunos nossos então e sempre teve um apoio muito forte aí dessa atual
2724 Diretoria, do Conselho Nacional, da Secretaria para com o Profágua. Então é isso que a gente
2725 tem para colocar. Essa semana tá tendo o ENAU que é o encontro nacional de águas urbanas
2726 que está sendo realizada também aí em Brasília nas dependências da Agência Nacional de
2727 Águas, todos estão convidados a participar e interar-se desse assunto que é tão importante. A
2728 gente fala muito de crise hídrica, mas quando também tem enchente, né, quando tem os
2729 alagamentos e são a crise também muito forte que afeta profundamente a população. Agradeço
2730 pela oportunidade mais uma vez e desejo uma boa semana a todos muito obrigado.

2731 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – bem obrigado e
2732 Cristiane também pediu a palavra.

2733 **SR. CRISTIANE BATTISTON (CONSELHEIRA TITULAR - MINISTÉRIO DO**
2734 **DESENVOLVIMENTO REGIONAL)** - é rápido só fazer um elogio aqui é o professor
2735 Jefferson e ao trabalho realizado aí no Profágua né, em nome do professor Jefferson, mas todos
2736 os professores envolvidos têm sido realmente um programa muito importante e de bastante
2737 qualidade. E manda esse convite aí para a gente poder ir lá ver a discussão, que certamente vai
2738 ser muito importante porque os alunos vão falar lá obrigado.

2739 **SR. JEFFERSON NASCIMENTO (CONSELHEIRO TITULAR - UNESP)** - agradeço a
2740 Cristiane e o conceito do curso continua quatro, tá? foi a primeira avaliação do curso e é um
2741 curso de excelência, onde a pessoa fazendo esse curso né a gente sabe aí o Anderson sabe
2742 Wilson que a gente tá pedindo doutorado. Esperamos que realmente passe esse doutorado na
2743 Capes, mas ele hoje já capacita pessoas a fazer doutorado em qualquer lugar do mundo porque
2744 é um curso stricto sensu nota 4. Muito obrigado.

2745 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – muito bem, então acho
2746 que é isso, queria pedir, agradecer aí para quem pôde acompanhar conosco até agora, 6h32.
2747 Desculpa por, de repente, não ter conseguido vencer a pauta dentro do prazo, mas julgo que foi
2748 um debate interessante aí democrático, né, a reunião de hoje, agradeço a todos. Espero que a
2749 gente ainda tenha mais duas reuniões, devemos marcar brevemente, não temos ainda data, mas
2750 com certeza a gente deve ter uma outra reunião extraordinária, em função de alguns assuntos
2751 urgentes de final de ano como sempre, também uma outra ordinária ainda até dezembro, tá ok?
2752 Agradeço então a participação de todos, obrigado, boa noite.